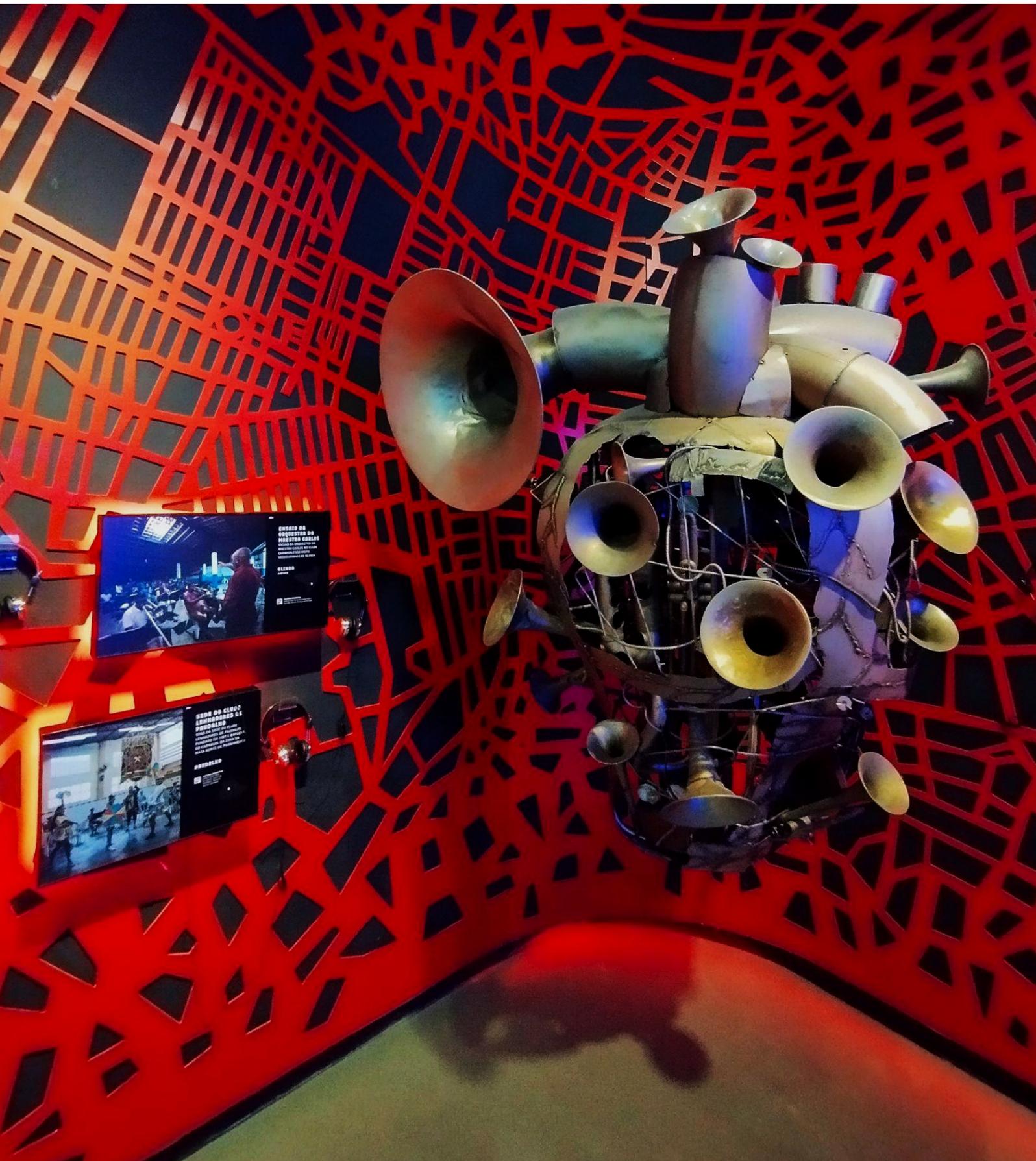


Relatório de atividades

PAÇO DO FREVO



Ano 01 - 2024 | 01 de Janeiro de 2024 a 30 de Dezembro de 2024



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. METAS E DESDOBRAMENTOS	3
2.1 PROGRAMA INSTITUCIONAL	3
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE PESSOAS	7
2.3 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO	13
2.4 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES	15
2.5 PROGRAMA EDUCATIVO E CULTURAL	25
2.6 PROGRAMA DE ACERVO	84
2.7 PROGRAMA DE PESQUISA	91
2.8 PROGRAMA DE SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA	100
2.9 PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	101
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	104



1. APRESENTAÇÃO

Por meio do presente documento, o Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG apresenta o Relatório de Gestão do Paço do Frevo, baseado no contrato nº 5560/2023 - Ano 01. Este relatório se refere ao período transcorrido entre 1º de janeiro e 30 de dezembro de 2024; por conseguinte, traz dados e informações deste primeiro semestre do ano corrente.

Reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan como centro de referência em ações, projetos, transmissão, salvaguarda e valorização de uma das principais tradições culturais do Brasil, o Paço do Frevo é uma iniciativa da Fundação Roberto Marinho e um equipamento da Prefeitura do Recife, vinculado à Fundação de Cultura Cidade do Recife - FCCR e à Secretaria Municipal de Cultura. A gestão é de responsabilidade do IDG desde a inauguração do museu, ocorrida em fevereiro de 2014.

Patrimônio imaterial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - Unesco e pelo Iphan, o frevo é um convite à celebração da vida. Por meio da ativação de memórias, personalidades e linguagens artísticas, o Paço do Frevo vem se consolidando, a cada ano, como um lugar máximo de expressão, difusão, pesquisa e formação nas áreas da dança e da música, dos adereços e das agremiações carnavalescas, cujas trajetórias estão umbilicalmente ligadas a este ritmo musical que integra o DNA de todo e qualquer pernambucano.

Começamos 2024 no compasso ágil de um desfile de rua, já comemorando, em janeiro, o atingimento da marca de 1 milhão de visitantes e, em fevereiro, celebrando os dez anos do Paço do Frevo com uma comemoração que simbolizou a essência do museu: uma convergência entre passado, presente e futuro. Seguindo o passo de satisfação dos nossos visitantes em 2023, fechamos 2024 com os índices de satisfação acima do esperado, com níveis ultrapassando a casa dos 97%.

O ano de comemoração de uma década de Paço se mostrou um ano de muitas realizações e conquistas. Podemos citar, como grandes conquistas: o caso de atendimento a grupos escolares e o atendimento a pessoas com deficiência, ambas metas anuais, mas que foram alcançadas já no primeiro semestre. Uma demonstração de interesse ainda maior da rede de educação pública e privada pelo Frevo, pelo equipamento e, principalmente, pela cultura de forma geral, e de maior inclusão, mostrando cada vez mais que a cultura, o Frevo e o Paço do Frevo é um espaço para todos(as), é ou não é uma conquista a ser celebrada?

Além disso, em 2024, foram atendidas mais de 16 mil pessoas nas visitas mediadas, tivemos mais de 10 atividades na escola de dança e música, desde cursos até oficinas e workshops, arrastamos aproximadamente 15 mil pessoas no nosso, já conhecido, arrastão do frevo e promovemos, no dia nacional do frevo em setembro, não apenas o encontro de duas das mais tradicionais agremiações carnavalescas da região, mas também a concentração de cerca de 18 mil pessoas com um único objetivo: celebrar o dia nacional desse patrimônio cultural. São números que demonstram a grandeza e o impacto extremamente positivo que o Paço do Frevo tem na cena cultural local.

Ao longo destes doze meses, viemos trabalhando em sintonia com a equipe e também com os preceitos de democratização do acesso à cultura defendidos pela Prefeitura do Recife e encampados pelo IDG. Com a doce melodia de um arranjo lírico e com a velocidade do cortejo de bloco, temos a certeza de que seguiremos firmes no propósito de ultrapassar as fronteiras e tornar o frevo ainda mais

universal. Afinal, como diz a frase estampada em uma das nossas paredes: o frevo não convida... Arrasta!

2. METAS E DESDOBRAMENTOS

O Paço do Frevo se confirma como equipamento de referência para as estratégias de retomada do setor cultural. Neste ano de 2024, um novo Plano de Trabalho foi pactuado junto à FCCR sendo composto por 33 metas obrigatórias e 19 metas condicionadas à captação de recursos, divididas nas seguintes áreas temáticas:

1. Programa Institucional;
2. Programa de Gestão de Pessoas;
3. Programa de Comunicação;
4. Programa de Exposições;
5. Programa Educativo e Cultural;
6. Programa de Acervos;
7. Programa de Pesquisa;
8. Programa de Segurança e Infraestrutura;
9. Programa de Financiamento e Fomento.

Poderemos vislumbrar, ao longo deste documento, ante as metas aqui apresentadas, as perspectivas criativas de consolidação do espaço cultural e o fomento e apoio à resiliência do setor cultural, provando a vocação do espaço museal como cerne de debate, inspiração e diálogo para que o Frevo tenha estrutura e subsídio de permanência e coexistência durante o ano inteiro.

2.1. Programa Institucional

O Programa Institucional abrange a definição, marcos legais, o modelo de gestão e as premissas para desenvolvimento institucional do museu, além dos processos de articulação e cooperação entre a instituição e os diferentes agentes com os quais este interage. Neste programa também é reforçado o compromisso institucional com a acessibilidade e as questões socioambientais. Um dos principais objetivos do programa engloba administrar, supervisionar e gerir o Paço do Frevo com qualidade, eficiência, transparência e economicidade, assegurando a preservação, a promoção e a sustentabilidade do Patrimônio Cultural Imaterial, o Frevo.

Área temática	Indicador		Previsto		Realizado
	Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão				
1. INSTITUCIONAL	1.1	Realizar pesquisa de Satisfação do Público geral	1º Sem	=> 80%	98,9%
			2º Sem	=> 80%	96,4%
			Anual	=> 80%	97,6%
			ICM %	100%	100%
	1.2	Sugestões, reclamações e/ou elogios por parte do público	1º Sem	6	6
			2º Sem	6	6
			Anual	12	12
			ICM %	100%	100%

	1.3	Visitantes	1º Sem	60.000	79.982	
			2º Sem	60.000	101.974	
			Anual	120.000	181.956	
			ICM %	100%	152%	
	Meta Condicionada a Captação de Recursos					
	A	Plano de Acessibilidade	1º Sem	0	1	
			2º Sem	1	0	
			Anual	1	0	
ICM %			100%	100%		

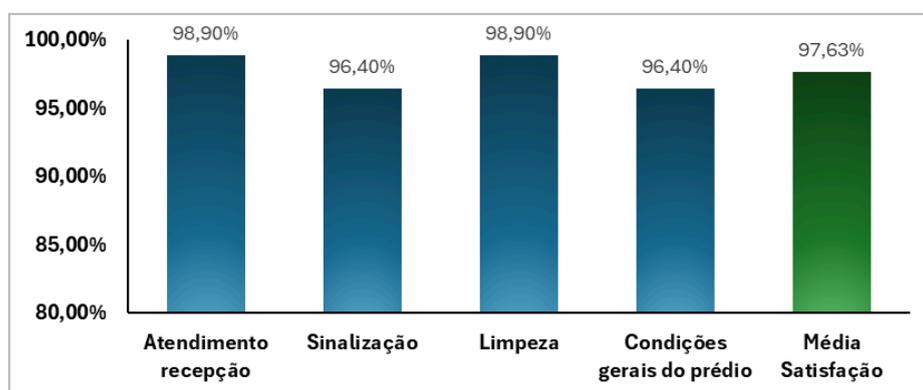
Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 1.1 – Realizar pesquisa de satisfação do público geral

Os indicadores da percepção de satisfação do público foram coletados entre os meses de janeiro e dezembro de 2024 por meio do formulário disponibilizado através de QR Codes dispostos em cartazes espalhados pelo museu; pelo link inserido no agregador de links Linktree, disponível na área de biografia (bio) do Instagram do Paço do Frevo; e através do link https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfdKFyh9qSNpvyv5SDqiXyP_iZHEgO8qIrq6YTg7ssnFDCsQ/viewform?pli=1.

Durante este período, estes indicadores representaram um percentual de satisfação dos visitantes com o Paço do Frevo **superior a 80%** em todos os aspectos (atendimento da recepção, preço do ingresso, sinalização, atendimento dos educadores, acesso ao museu, horário de funcionamento, limpeza, condições do prédio, exposição de longa duração, exposição temporária, comunicação visual e segurança).

Ao longo do ano, **227 pessoas responderam a pesquisa**, e a média do percentual dos indicadores ótimo/bom para as categorias compreendidas no Plano de Trabalho representa **97,63%**. As categorias e seus percentuais foram os seguintes:



Indicador 1.2 – Sugestões, reclamações e/ou elogios por parte do público

O Centro de Referência em Salvaguarda do Frevo, o Paço do Frevo, além de telefone e e-mail, disponibiliza canais de contato ativos com o seu público em plataformas variadas como as redes

sociais Instagram e Facebook, e o canal de comunicação Google Meu Negócio, sempre buscando manter o melhor relacionamento possível com o público físico ou digital. Por meio desses canais é possível tirar dúvidas, enviar elogios, fazer sugestões ou reclamações.

Os canais disponíveis de contato com o Paço do Frevo são os seguintes:

- Redes sociais, via comentários e mensagens diretas (direct messages);
- Bilheteria do museu, através do número (81) 3355-9500;
- E-mails de contato: atendimento.recife@idg.org.br (para questões relativas à equipe de atendimento e ao agendamento de visitas em grupo mediadas) e comunicacao.recife@idg.org.br (para demandas institucionais e de comunicação/imprensa).

• Outra possibilidade é o preenchimento do formulário de Pesquisa de Satisfação e Perfil de Público, que pode ser acessado através do link inserido no agregador de links Linktree, disponível na área de biografia (bio) do Instagram do Paço do Frevo, bem como através de QR Codes dispostos em cartazes e através do link direto. Através desta ferramenta o público visitante pode expor sua opinião e suas demandas e requerer, inclusive, receber uma devolutiva da instituição e das suas considerações, caso assim deseje, indicando um e-mail de contato para que seja efetivado o retorno do contato.

Ao longo de 2024 o perfil do Paço no Instagram foi o principal canal acessado pelo público digital em busca de informações e comunicação mais direta com o equipamento cultural para tirar dúvidas, enviar elogios, sugestões ou reclamações, incluindo os que não moram em Pernambuco ou nunca foram presencialmente ao Paço do Frevo. O Instagram e o Facebook, por serem ferramentas da empresa Meta, mantêm conexão entre os seus perfis de forma que as mensagens enviadas pelo público são direcionadas para a mesma caixa de entrada. Desta forma, além do contato através das direct messages do Instagram, o fluxo de mensagens do Facebook foi direcionado para estar disponível em ambas as plataformas. Por essas mensagens diretas (chat) são recebidos contatos e solicitações diversas, como:

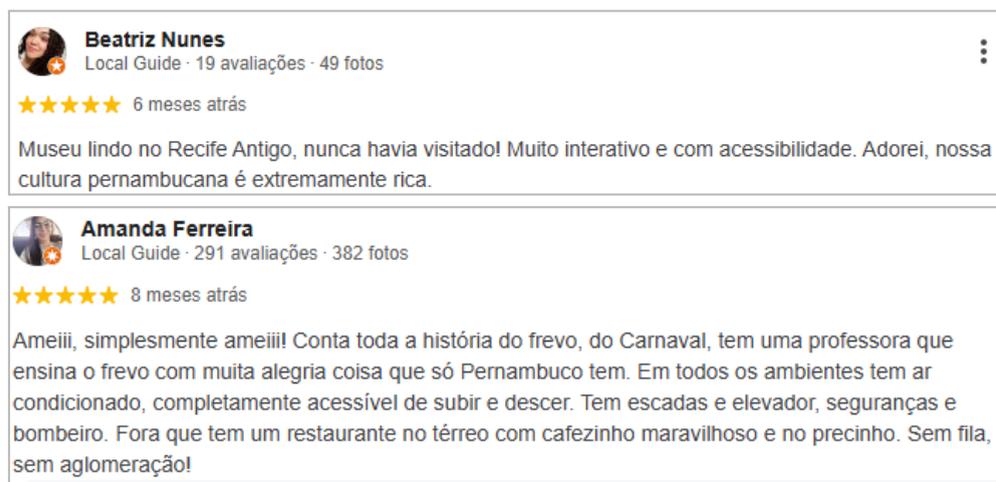
- Perguntas sobre horário de funcionamento, valor da entrada e compra de ingressos;
- Programação do museu e cursos lançados pelo Paço;
- Solicitações de gravação no equipamento e agendamento de visitas mediadas, etc.

Além desses contatos diversos, recebemos, também pelo “inbox”, retornos positivos de ações feitas na rede social e fora dela, além de declarações de amor ao Paço, ao Frevo, ao Carnaval e a Pernambuco.



Referente ao Google meu negócio, de janeiro a dezembro de 2024, o desempenho do perfil do Paço do Frevo mostrou dados importantes. No Google Maps, a ficha do museu foi visualizada 63.212 vezes e, nas pesquisas, o perfil alcançou 43.587 visualizações. O perfil apareceu em 54.669 pesquisas durante este ano. As interações com os clientes incluíram 14.486 solicitações de rota e 1.414 chamadas recebidas. Além disso, houveram 2.894 cliques no site.

O total de interações foi de 18.794, com um total de 92.198 visualizações do perfil. Além de dar informações básicas sobre o museu, como horários, endereço, rota e telefone de contato, o Google Meu Negócio também é um espaço de contato do visitante, onde é possível adicionar comentários, fotos e avaliar o equipamento cultural através de um sistema de notas (0 a 5 estrelas). A página do Paço do Frevo no Google possui **7.897 avaliações** e uma nota **média de 4,7/5 estrelas**.



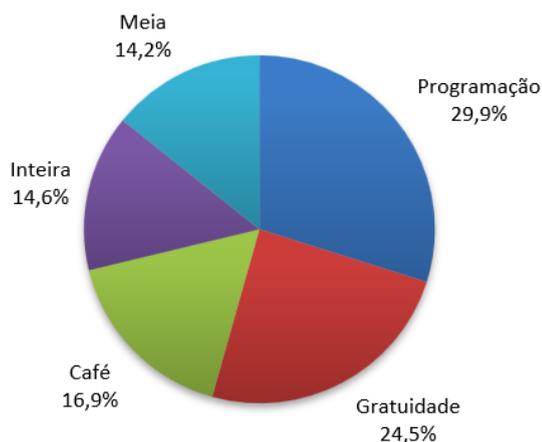
Para mais detalhes, os relatórios semestrais completos deste indicador se encontram disponíveis na pasta de evidências.

Indicador 1.3 – Visitantes

O Paço do Frevo é aberto ao público, de terça a sexta, das 10h às 17h, e sábado e domingo, das 11h às 18h, sendo a última entrada sempre 30 minutos antes do horário de fechamento.

Ao longo do ano de 2024, o Paço do Frevo recebeu um total de **181.956 visitantes**, contando bilheteria, café e programação. Um **número 15,13% maior que o público visitante em 2023** (158.038).





Os tipos de visitantes em 2024 corresponderam a:

- Programação: **54.406** pessoas;
- Gratuidade: **44.501** pessoas;
- Café: **30.672** pessoas;
- Inteira: **26.498** pessoas;
- Meia: **25.879** pessoas;



E foi neste ano, mais especificamente em janeiro, que o Paço alcançou a marca histórica de **1 milhão de visitantes** nesses 10 anos de funcionamento.

Comentários - Meta Condicionada à Captação de Recursos:

Indicador A – Plano de Acessibilidade

Em Outubro de 2023 foi dado início à elaboração do plano de acessibilidade, foi contratada a consultoria da Ferva Acessibilidade, que iniciou uma pesquisa a partir de entrevistas e aplicação de questionário com os colaboradores do Paço e com parceiros externos.

A pesquisa que norteou a elaboração deste documento é de ordem exploratória, estruturada por duas etapas principais: a aplicação de questionários on-line e a realização de entrevistas estruturadas, feitas tanto presencialmente quanto de forma virtual.

Visando proporcionar um panorama diversificado das percepções e das experiências relacionadas à acessibilidade, o grupo de participantes selecionados são membros das equipes internas do Museu - abrangendo profissionais de diversos setores e posições, assim como parceiros externos - indivíduos e organizações que mantêm uma relação de trabalho ou vínculo estreito com o Paço.

Este documento procura não apenas relatar os dados, mas também oferecer recomendações acionáveis com base nas informações coletadas. Essas recomendações visam auxiliar o Paço a avançar em seu caminho para se tornar um espaço ainda mais acolhedor e acessível para todas as pessoas visitantes, parceiras e colaboradoras, contemplando as diferenças e as diversidades humanas.

O documento, finalizado em dezembro de 2023, se encontra na íntegra na pasta de evidências e suas ações começaram a ser incrementadas a partir deste ano de 2024, como as visitas mediadas em libras (uma que aconteceu juntamente com a vivência em Dança, oferecida para pessoas da comunidade surda e outra que aconteceu na exposição Favelas em Fluxo, por exemplo), a instalação de um conjunto de QR codes na exposição Moraes Moreira: mancha de dendê não sai, que oferecem acessibilidade através de audiodescrição e vídeo-libras e uma formação específica para a equipe do educativo capacitando-a para o atendimento a pessoas com deficiência.

2.2. Programa de Gestão de Pessoas

O programa de gestão de pessoas coordena as atividades dedicadas à gestão e valorização do capital humano, de forma a garantir efetividade e eficiência no cumprimento da missão do Paço do Frevo.

O IDG, de acordo com os princípios de governança, manterá seu compromisso com princípios da legalidade, legitimidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, eficácia e eficiência nos seus processos, incluindo compras e contratações, e seleção gestão do capital humano.

O Paço do Frevo se beneficia de políticas internas praticadas no IDG, que vêm sendo permanentemente aprimoradas, acompanhando avanços globais, para tornar a estrutura organizacional mais eficiente e atingir o patamar de gestão mais horizontal e participativa.

Área temática	Indicador		Previsto		Realizado
	Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão				
2. GESTÃO DE PESSOAS	2.1	Formação geral para colaboradores	1º Sem	2	3
			2º Sem	2	1
			Anual	4	4
			ICM %	100%	100%
	2.2	Formação específica para equipes de atendimento e educação	1º Sem	2	2
			2º Sem	2	2
			Anual	4	4
			ICM %	100%	100%

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 2.1 – Formação geral para colaboradores

Durante todo ano de 2024, tivemos **04 formações internas** para todos os colaboradores, com **85 participantes**:

1) Workshop | Pessoas e Cultura Organizacional e lideranças do IDG no Paço do Frevo

Data: 08/02/2024 das 13h às 15h

Conduzido por Ana Paula Moraes, Analista da área de Departamento Pessoal e Pessoas e Cultura Organizacional IDG com atuação no Paço do Frevo. A formação contou com **16 participantes**.

Apresentação:

- Fábio Scarano, Pesquisador Escola de Futuros do Museu do Amanhã
- Daniel Bruch, Diretor de Negócios e Parcerias do IDG

Workshop promovido pela área de Pessoas e Cultura Organizacional, com o objetivo de fortalecer os vínculos entre as áreas de Escola de Futuros, com atuação no Museu do Amanhã, e Negócios e Parcerias, com atuação institucional no IDG, juntamente com os colaboradores que atuam no museu do Paço do Frevo. Essa iniciativa proporcionou um ambiente favorável para a discussão de temas institucionais específicos dessas áreas, além de um intercâmbio com as áreas que atuam no Museu do Amanhã. Dessa forma, todos os colaboradores tiveram a oportunidade de aprofundar seu conhecimento sobre as atividades desenvolvidas nas áreas e compreender como essas ações reverberam no museu do Paço do Frevo, valorizando assim o estímulo ao desenvolvimento deste espaço dedicado à preservação desse Patrimônio Imaterial da Humanidade que é o Frevo.



2) Treinamento de Rota de Fuga do Paço do Frevo

Data: 13/03/2024 das 08:30 às 09:45

A formação, promovida pela área de Operações e Pessoas e Cultura Organizacional, visou assegurar a evacuação segura e eficaz das pessoas em ambientes fechados, reduzindo os riscos potenciais em emergências. Durante o treinamento, foram fornecidas instruções detalhadas sobre uma rota estratégica cuidadosamente planejada para ser utilizada em situações inesperadas, como, por exemplo, um princípio de incêndio. O Engenheiro de Segurança do Trabalho, Alexandre Fernandes, conduziu a formação, fornecendo as orientações necessárias e realizando exercícios de simulação para aprimorar a compreensão do processo pelos colaboradores do Paço do Frevo. A formação contou com **22 participantes**.



3) Laboratório de alfabetização em futuros - Uma capacidade essencial para o séc. XXI.

22/04/2024 das 09h às 18h

23/04/2024 das 10h às 17h

24/04/2024 das 10h às 13h (grupo com 12 participantes) e das 14h às 17h (grupo com 9 participantes)

Ministrado por Fábio Scarano, Curador do Museu do Amanhã e titular da Cátedra Unesco em Bem-Estar Planetário e Antecipação Regenerativa, com a participação de Anna Carolina Aguiar e Beatriz Lima, bolsistas da Cátedra Unesco de Alfabetização em Futuros.

A formação da Cátedra, uma parceria entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Museu do Amanhã, está dentro de um ciclo de formações previstas para os próximos quatro anos onde serão conduzidas pesquisas, grupos de estudos, facilitações e atividades sobre o papel do futuro no presente e as múltiplas formas de visualizá-lo na construção de amanhãs desejáveis.



Com o propósito de superar a alienação e decolonizar futuros, foco científico na antecipação e futuros regenerativos e foco educacional na alfabetização em Futuros de +400 pessoas treinadas em laboratórios de alfabetização em futuros.

Ser alfabetizado em futuros empodera a imaginação, aumenta nossa habilidade de nos preparar, recuperar e inventar enquanto mudanças ocorrem. Laboratórios ancoram o potencial de criação de conhecimento da inteligência coletiva. Considerando essas questões, a realização da Formação em Futuros para a equipe do Paço do Frevo teve como objetivo potencializar a criatividade e o planejamento de futuros relacionados ao Frevo e a tudo o que ele envolve, incluindo a Cultura Popular e o Patrimônio Imaterial da Humanidade.

4) Plano de Acessibilidade e Documento Normativo de Educação e Atendimento do Paço do Frevo.

29/08/2024 - Grupo 1 - das 09h às 10h30 (14 participantes)

30/08/2024 - Grupo 2 - das 09h às 10h30 (12 participantes)



Nos dias 29 e 30 de agosto de 2024, a equipe de educação, representada pelos educadores Gustavo Tiné e Jesus Anderson, conduziu encontros formativos para as demais equipes do Paço do Frevo. Os encontros tiveram o objetivo de apresentar e debater dois documentos internos, que foram produzidos em 2023 por meio de consultorias especializadas externas, foram eles: o Plano de Acessibilidade, e a Normativa das áreas de Educação e Atendimento.

Ambos, foram elaborados coletivamente entre as consultorias e as equipes do museu. Os momentos formativos supracitados, relataram a construção dos documentos para os membros da equipe que não

participaram e apresentaram o resultado, bem como, abriram um canal de comunicação para aplicação das diretrizes e possíveis revisões dos documentos.

Indicador 2.2 - Formação específica para equipes de atendimento e educação

Entre Janeiro e Dezembro deste presente ano, tivemos **04 formações** para as equipes de atendimento e educação do Paço do Frevo, tendo **24 participantes** ao todo:

1) Workshop | Administrativo Financeiro - Processos de Atendimento / Bilheteria

Data: 29/02/2024 das 08h30 às 09h45

Workshop promovido pela área Administrativo Financeiro, com o objetivo de aprimorar os procedimentos de Atendimento e Bilheteria no Paço do Frevo. Foram implementadas ações de padronização nas atividades, visando mitigar falhas operacionais e elevar a eficiência global do serviço. Ao todo tivemos **04 participantes**.

A formação foi conduzida por Cleiton Nascimento Barbosa, Administrador de Empresas, especialista em Gestão Financeira e Controladoria, atualmente em processo de especialização de Gestão Tributária e Fiscal e Analista Administrativo Financeiro Sr. do IDG no Paço do Frevo e contou com o apoio de Aline Maciel Borba, Administradora de Empresas e Assistente Administrativo Financeiro do IDG no Paço do Frevo.



Temas abordados: Atividades relacionadas ao processo de bilheteria do Paço do Frevo, como:

- Fluxograma da Bilheteria;
- Relatório de Ocorrências;
- Borderô de vendas Sympla;
- Acompanhamento de visitação;
- Relatório de faturamento Sympla;
- Acompanhamento do faturamento da Bilheteria;

- Relatório de lançamento de Receitas MXM (sistema ERP);
- Visão de futuro / pontos de melhoria.

2) Formação de integração com Coordenação do centro POP

Data: 08/04/2024 das 10h às 18h

Formação conduzida por **Bartyson D' Carlos, Coordenador Geral do Centro POP** (Centro para População em situação de rua da Prefeitura do Recife), que realiza assistência a pessoas em situação de rua) e Gustavo Henrique Ribeiro Tiné, Educador do Paço do Frevo. A formação foi direcionada para os times do Educativo e de Atendimento que atuam no Paço do Frevo, e **participaram 10 colaboradores**.

O principal objetivo da formação foi compreender o processo de acolhimento do público em situação de rua referente ao acesso a espaços públicos de lazer, como museus. Durante o encontro, ocorreu uma troca de experiências sobre como facilitar e mobilizar esse público, com o intuito de aprimorar as práticas de atendimento e educação, com enfoque nos espaços culturais, como o museu do Paço do Frevo. Reconhecendo a importância do fortalecimento de diálogos construtivos e compartilhando diferentes perspectivas, visou-se contribuir para o desenvolvimento de estratégias de trabalho mais eficazes e para uma colaboração contínua ao longo do ano.



3) Formação para uso da ferramenta de agendamentos “YoucanBookme”

Data: 11/07/2024 das 09h às 11h

Formação conduzida por **Angelo Araújo, Educador do Museu do Homem do Nordeste - Fundaj**, instituição parceira do Paço do Frevo. A formação foi direcionada para os times do Educativo e de Atendimento que atuam no Paço do Frevo, e **participaram 06 colaboradores**.

O principal objetivo da formação foi a implementação de um novo sistema de agendamento para visitas mediadas. O serviço que anteriormente era oferecido pela ferramenta Google Form, passa a ser realizado pela plataforma YoucanBookme, uma extensão gratuita do Google. A equipe do Museu do Homem do Nordeste com larga experiência na plataforma, abordou na formação as possibilidades de um agendamento mais eficiente e simplificado com a ferramenta, de forma que o visitante tenha mais facilidade e agilidade ao solicitar uma visita mediada ao Paço.



4) Formação de reciclagem dos Processos da Bilheteira

Data: 09/10/2024 das 10h00 às 11h00

Formação conduzida por Cleiton Nascimento Barbosa, Administrador de Empresas, especialista em Gestão Financeira, Controladoria e Gestão Tributária e Fiscal e atual Coordenador Administrativo Financeiro do IDG no Paço do Frevo.



Com o objetivo de atualizar os procedimentos de Atendimento e Bilheteria no equipamento Paço do Frevo, foram realizados reforços nas ações de padronização das atividades, visando mitigar falhas operacionais e elevar a eficiência do serviço. Nessa formação contamos com a participação de **04 colaboradores**.

Os temas abordados foram as atividades relacionadas ao processo de bilheteria do Paço do Frevo, como:

- Fluxograma da Bilheteria;
- Atualização das formas de pagamento recebidas, incluindo pagamento por PIX;
- Relatórios de Ocorrências, lançamento de Receitas MXM (sistema ERP) e faturamento Sympla;
- Borderô de vendas Sympla;
- Acompanhamento de visitação e do faturamento da Bilheteria;
- Visão de futuro / pontos de melhoria.

2.3 Programa de Comunicação

O Programa de Comunicação tem por objetivo criar estratégias e executar planos de comunicação e difusão, visando promover e difundir as atividades e o conhecimento criados pelo museu, manter ativos os diversos canais de comunicação com os públicos e gerenciar a sua marca e imagem, de forma a fortalecer sua reputação nível nacional e internacional, além de estruturar relação mediada com os diversos públicos e visitantes.

Área temática	Indicador		Previsto		Realizado
	Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão				
3. COMUNICAÇÃO	3.1	Website e redes sociais	1º Sem	6	6
			2º Sem	6	6
			Anual	12	12
			ICM %	100%	100%
	3.2	Plano de Comunicação	1º Sem	1	1
			2º Sem	0	0
			Anual	1	1
			ICM %	100%	100%

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 3.1 - Website e redes sociais

O site do Paço do Frevo (<http://pacodofrevo.org.br>) é uma ferramenta de informação para o público que procura informações sobre as programações e ações desenvolvidas no Centro de Referência em Salvaguarda do Frevo em plataformas de busca, como o Google, ou acesse o link direto.

Nele, estão disponíveis informações básicas sobre horário, endereço, compra de ingressos, agendamentos de visitas mediadas e de pesquisas no centro de documentação, além da programação mensal do equipamento, dentre outros dados. A estrutura do site atual está sendo redesenhada juntamente a uma agência especializada em produção de sites e conteúdo web. Parte da estrutura já foi aplicada na home, enquanto as páginas internas estão passando pelo processo de programação. O objetivo é que, em breve, tenhamos um site mais completo e com áreas especialmente pensadas para as mais variadas atuações do museu.

Durante todo o período de 2024, o site seguiu desempenhando o seu papel de servir como um apoio à informação sobre o Paço do Frevo e suas atividades. Neste ano, foram registrados **16.545 novos usuários**, em 22.777 sessões de páginas. A duração média das sessões foi de 2,24 minutos. O acesso ao site do Paço do Frevo foi feito principalmente via mobile (celular), o que contabiliza 18.502 sessões apenas por meio desse canal.

Referente às redes sociais, o Paço do Frevo manteve ativas suas contas no Instagram, Facebook, TikTok e Youtube, principais redes sociais utilizadas por diversos equipamentos culturais em todo o Brasil.

No **Instagram**, rede social na qual o Paço do Frevo é mais ativo em volume de publicações e contato com o público, o perfil do museu atingiu a marca de **70.510 seguidores**, o que equivale a um aumento de 24,8% em relação ao ano passado. Durante todo o ano foram feitas **360 publicações no feed**, onde o Paço teve um engajamento de **320.096 interações**, atingindo uma média de 513 curtidas por post no primeiro semestre e 886 curtidas por post no segundo semestre.

No primeiro semestre o post com melhor resultado junto ao público foi o “Reels” sobre a ação de conservação nos estandartes da Praça do Frevo, 3º andar do museu, que obteve 2.763 curtidas, 109 comentários, 23.272 impressões e um alcance de 21.677. Já no segundo semestre o post da visita do

ator Wagner Moura ao museu foi o que teve o maior destaque com 22.031 curtidas, 250 comentários, 131.000 impressões e um alcance de 118.244.

Já o **Facebook** segue em estado de estagnação da rede social, mantendo a tendência de decréscimo e relevância apontada por estudos diversos voltados para o universo digital. A rede totalizou **62.836 “likes”** neste ano de 2024. Apesar deste cenário e para manter um contato com o público que ainda acessa a rede, o Paço do Frevo replica os diversos conteúdos em artes gráficas, fotos e vídeos postados no Instagram (redes interligadas pertencentes à empresa Meta).

Em um movimento que iniciou neste ano, o Paço do Frevo passou a atuar com mais ênfase na publicação de conteúdos também no **TikTok**, com o intuito de engajar públicos mais jovens que dão prioridade ao uso desta rede social. Esta é a primeira vez que a rede é destacada neste relatório de mídias sociais do Paço do Frevo, não havendo dados comparativos do mesmo período do ano de 2023. Durante este ano, o TikTok do Paço do Frevo acumulou **1.995 seguidores** e gerou **15.755 interações**. Ao todo, o conteúdo publicado recebeu **79.561 visualizações**, apontando para um crescimento ainda discreto do perfil na rede.

Por fim, o canal do Paço do Frevo no **YouTube** ganhou 180 novos inscritos neste ano, totalizando **3.064 inscritos** ao final de dezembro/2024). Durante este ano, o canal contou com **25.191 visualizações**, o que demonstra um crescimento em relação ao número do mesmo período do ano passado - 11.680 visualizações em 2023. Ao todo, foram 56.729 minutos (ou 945,48 horas) de exibição de conteúdo dedicado à celebração e preservação do Frevo.

Os relatórios completos referentes ao acesso ao site, mídias sociais e canais de contato estão disponíveis na pasta de evidências.

Indicador 3.2 - Plano de Comunicação

Em 2024, o Paço do Frevo, Centro de Referência em Salvaguarda do Frevo, celebrou a sua primeira década. Para marcar esses 10 anos de intensa atividade em prol da salvaguarda da manifestação cultural, o Paço do Frevo irá realizar ações ao longo de todo o ano que marcam a data.

Frente a um ano tão especial para o equipamento cultural, a área de Desenvolvimento Institucional, que atua também na Comunicação do Paço do Frevo, voltou suas ações de comunicação e divulgação para essa celebração, mas sem perder de vista a valorização das pessoas que fazem e vivem o Frevo; o reconhecimento das tradições e a visibilidade das inovações; e a diversidade cultural, étnico-racial e de gênero.

No Paço do Frevo, a Comunicação mira em alternativas de engajar públicos em torno do Frevo durante todo o ano. Além disso, a atuação busca fomentar as comunidades do Frevo e a salvaguarda do patrimônio por meio do fortalecimento de ações realizadas juntamente às diversas áreas que formam o museu. Assim, buscamos estimular os diálogos, a troca de experiências e a promoção da manifestação cultural em territórios diversos durante todo o ano. O posicionamento do Paço do Frevo e do IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão é de apoiador dos fazedores, brincantes e da cadeia produtiva do Frevo, fortalecendo a temática da cultura popular e sua subsistência em todo o Brasil.

Desta forma, a Comunicação do Paço do Frevo atua em várias frentes:

- Comunicação digital, através do site do museu e das redes sociais das quais o Paço do Frevo participa;
- Comunicação externa, por meio do trabalho realizado junto à imprensa e das ações de publicidade produzidas para essa finalidade;
- Comunicação interna, registrando o dia a dia do museu, apoiando produções, produzindo acervo audiovisual e atuando na sinalização dos espaços.

As ações pensadas pela área de Comunicação do Paço do Frevo podem ser conferidas de forma mais detalhada no Plano de Comunicação disponível na pasta de evidências.

2.4. Programa de Exposições

Este programa reúne os processos de criação, produção, manutenção e atualização de exposições, e metodologias relativas a todos os espaços expositivos, sejam eles internos ou externos, incluindo as normas e critérios estabelecidos para o desenvolvimento de exposições. Tendo como objetivo desenvolver e executar o Programa de Exposições por meio da utilização dos espaços expositivos acolhendo e desenvolvendo exposições de curta, média ou longa duração, todas com acessibilidade, em consonância com a missão, visão e os objetivos do museu e suas premissas curatoriais.

Área temática	Indicador		Previsto		Realizado
4. EXPOSIÇÕES	Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão				
	4.1	Manutenção preventiva e corretiva para exposição de longa duração	1º Sem	6	6
			2º Sem	6	6
			Anual	12	12
			ICM %	100%	100%
	4.2	Realizar pesquisa de Satisfação - Conteúdo Expositivo	1º Sem	=> 80%	98,0%
			2º Sem	=> 80%	88,1%
			Anual	=> 80%	93,1%
			ICM %	100%	100%
	4.3	Conceber e implantar uma exposição de média duração	1º Sem	0	0
			2º Sem	1	1
			Anual	1	1
			ICM %	100%	100%
	Meta Condicionada a Captação de Recursos				
	B	Realizar exposição de curta duração	1º Sem	1	1
			2º Sem	0	0
			Anual	1	1
			ICM %	100%	100%
	C	Promover atualização da exposição de longa duração do Paço do Frevo	1º Sem	1	0
			2º Sem	0	0
Anual			1	0	
ICM %			100%	0%	

	D	Normativa curatorial para exposições temporárias	1º Sem	0	0
			2º Sem	1	1
			Anual	1	1
			ICM %	100%	100%

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 4.1 - Manutenção preventiva e corretiva para exposição de longa duração

Ao longo de 2024 foram realizadas manutenções preventivas e corretivas mensalmente no espaços expositivos:

- Hall de entrada;
- Exposição Frevo vivo;
- Exposição do 3º pavimento.

Tais espaços contam com a gestão e monitoramento da equipe de operações do Paço do Frevo, bem como de uma equipe especializada em serviços técnicos de conservação e limpeza terceirizados que permite a realização das demandas de manutenções preventivas, corretivas e limpeza dos espaços expositivos. Realizamos ações permanentes que garantem o pleno funcionamento e conservação do acervo e patrimônio das exposições.

Para o hall de entrada são realizadas ações de limpeza periodicamente, bem como as manutenções quinzenais de limpeza específica em 55 monitores e 55 media players, garantindo o pleno funcionamento do espaço expográfico.



A exposição *Frevo Vivo* conta com a permanente ação dos técnicos de manutenção para ajustes de acionamento dos equipamentos e equipe terceirizada na limpeza. Também foram realizados reparos estruturais do piso e a substituição do letreiro em neon com a mesma expressão de dá nome à mostra.



Para a exposição de longa duração do 3º pavimento, durante todo o ano foram realizadas periodicamente ações de limpeza especializada, manutenções na rede elétrica e espaços expositivos com os oficiais de manutenções, acompanhamento técnico aos oficiais do CBMPE nas inspeções periódicas e de monitoramento. Contratos foram firmados e/ou renovados para garantir ações periódicas e de manutenção preventiva como:

- Dedetização;
- Manutenção no sistema de proteção e segurança contra incêndio;
- Monitoramento eletrônico e central de alarme(Rsat) - Realizada 24hrs por dia;
- Instalação de um novo sistema de refrigeração (Tec Clima) contemplando 12 máquinas de 60.000Btus que possibilitou devolver aos visitantes, colaboradores e artistas o ar refrigerado no ambiente e um excelente conforto térmico.

O grande destaque das manutenções no 3º pavimento a partir do segundo semestre foram as ações de reforma estrutural e estética, como a reestruturação do telhado e a retirada de todo conteúdo expográfico da antiga exposição, a fim de receber a nova exposição de longa duração.



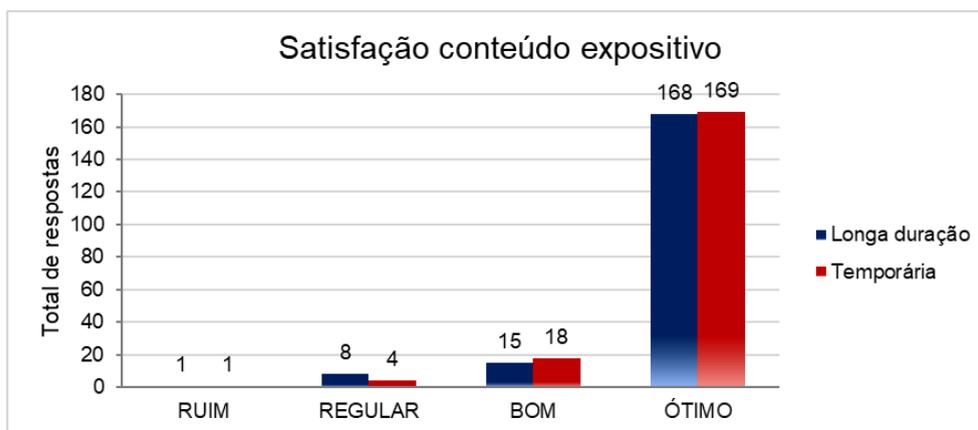
Para tanto, seguindo o padrão dos anos anteriores, o Paço do Frevo dispôs em 2024 de rotinas cotidianas predefinidas que asseguraram a manutenção preventiva de todos os espaços expositivos de longa duração, minimizando as necessidades de manutenção corretiva.

Os relatórios mensais, com todo detalhamento, podem ser acessados através da pasta de evidências.

Indicador 4.2 - Realizar pesquisa de Satisfação - Conteúdo Expositivo

Os indicadores que avaliam a percepção de satisfação do público referente às exposições do Paço, foram coletados entre os meses de janeiro a dezembro de 2024 por meio do formulário disponibilizado através do link inserido no agregador de links Linktree, disponível na área de biografia (bio) do Instagram do Paço do Frevo, bem como através de QR Codes dispostos em cartazes espalhados pelo museu e através do link https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfdKFyh9qSNpvyv5SDqiXyP_iZHEgO8qlrq6YTg7ssnEDCsQ/viewform?pli=1.

A exposição de longa duração continuou reverberando positivamente com o público visitante. Juntamente com o conteúdo da Exposição Frevo Vivo, localizada no pavimento térreo, a manutenção da exposição de longa duração do terceiro andar e considerando, também, que neste ano tivemos as exposições temporárias Favela em Fluxo, que ficou em exibição de 14/05/2024 a 14/07/2024, e a exposição Mancha de dendê não sai: Moraes Moreira 75 anos, que foi inaugurada em 16/08/2024 e permanecerá no Paço até março de 2025, a média de satisfação das **192 pessoas** que responderam a pesquisa em relação aos conteúdos expositivos foi registrada em **93,1% para ótimo e bom (95,5%** para as exposições temporárias e **90,6%** para a exposição de longa duração).



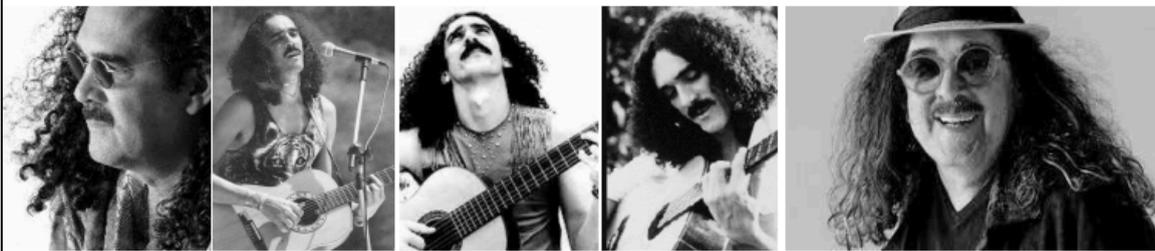
Indicador 4.3 - Conceber e implantar uma exposição de média duração

No primeiro semestre, foi definido como a exposição de média duração do Paço do Frevo em 2024 um projeto que percorreu as cidades de Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo, e que narra o legado cultural de Moraes Moreira, um dos grandes nomes da Música Popular Brasileira e que deixou uma obra de referência para a divulgação do Frevo fora do Estado de Pernambuco, sobretudo unindo referências da identidade musical da Bahia e marcando a potência criativa no segmento do frevo-canção.

MANCHA DE DENDÊ NÃO SAI

MORAES MOREIRA 75 ANOS

Além do título ser uma citação a um dos discos icônicos de Moraes Moreira, também é uma analogia a sua origem, sua personalidade firme e à **PERPETUIDADE** da sua produção artística.



Após ações realizadas com o objetivo de entregar a excelência que o Centro de Referência em Salvaguarda do Frevo carrega historicamente em suas exposições, como uma análise de viabilidade de execução, um estudo orçamentário e a formalização do acordo de cooperação técnica com a Maré Produções Culturais LTDA, empresa Baiana atuante em todo Brasil e que conecta cultura, inovação e entretenimento, a exposição **“Mancha de dendê não sai - Moraes Moreira 75 anos”** desembarcou em Recife no segundo semestre e, mais especificamente em agosto abriu suas portas para receber o público.



Ocupando três pavimentos do museu, a proposta da mostra é promover uma imersão sensorial na vida e obra desse baiano de nascimento e pernambucano de coração. Um primoroso compositor de Frevos que auxiliou o estilo musical a romper as fronteiras pernambucanas e influenciar a música baiana e, também, a música popular brasileira.

No evento de pré-abertura, que aconteceu no dia 09 de agosto, o Paço do Frevo, representado pela Diretora Regional do IDG e também Diretora do museu, Luciana Félix, recebeu de braços abertos vários convidados para homenagear um dos baianos mais pernambucanos que se tem conhecimento, entre eles, destacamos a produtora Fernanda Bezerra, a curadora Renata Mota, a secretária de Cultura da Cidade do Recife, Milu Megale, o presidente da Fundação de Cultura da Cidade do Recife, Marcelo Canuto, e em especial Ciça Moraes, filha de Moraes Moreira.



Para abrilhantar a noite da abertura oficial ao público, no dia 16 de agosto, tivemos a honra de receber o lançamento do show do álbum 'Moraes é Frevo', da Orquestra Frevo do Mundo, projeto dos músicos Pupillo e Marcelo Soares, que traz releituras de uma série de músicas do baiano que dialogam com o Frevo, com parceria do filho do próprio Moraes Moreira, Davi Moraes. O show ainda contou com a participação especial de Almério e Ylana que, junto com todos os demais músicos, entregaram uma noite de música, alegria e, principalmente, muito Frevo para um público de aproximadamente 3 mil pessoas.



Comentários - Metas Condiionadas à Captação de Recursos:

Indicador B – Realizar exposição de curta duração

No dia 14 de maio de 2024, com o patrocínio do Nubank, foi inaugurada no Paço do Frevo a exposição **“Favela em Fluxo”**, primeira exposição itinerante do Museu das Favelas (SP), equipamento também gerido pelo Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG. A proposta da itinerância une ações educativas, culturais e de empreendedorismo para as favelas de 4 capitais brasileiras: a capital estreade Recife, seguindo para Salvador, Rio de Janeiro e finalizando em São Paulo.

A exposição contou com obras de 22 artistas das favelas, territórios de origens periféricas como o frevo, e que também como o frevo são um convite contínuo a uma jornada de trocas culturais e

territoriais entre as comunidades que ampliam o conhecimento sobre o seu presente inspirando, assim, novas possibilidades de futuros, ancoradas nas ideias de sentimento, experiência, pertencimento e na ampliação de horizontes.



Abordando experiências artísticas e interativas que instigam o público a repensar conceitos, histórias, dados e materialidades sobre as favelas brasileiras, suas tecnologias e formas de pensar o hoje e os amanhãs desses territórios e cidades, a “Favela em fluxo” foi concebida com quatro curadores, um de cada cidade por onde a itinerância estará presente.

O Paço do Frevo atuou como co-realizador da exposição Favela em Fluxo, contribuindo com o processo de desenvolvimento do conteúdo local da exposição, abertura com programação artística e curadoria de programação de debates entre artistas do frevo e diferentes linguagens das artes urbanas.

A exposição ficou disponível ao público, em Recife, até 14 de julho no pavimento térreo do Paço do Frevo, com o acesso seguindo as mesmas condições de acesso do Paço.

Indicador C – Promover atualização da exposição de longa duração do Paço do Frevo

O ano de 2024 chegou com muitas novidades no Paço do Frevo.

Começamos pelo térreo com a atualização da exposição **“Frevo Vivo”**, cujo objetivo foi realizar o aprofundamento no tema e enfatizar as *histórias intrínsecas às comunidades que representam o Frevo*, além de destacar a importância vital da coletividade dos diversos segmentos que compõem este universo.

Adicionalmente, nossa exposição tem como propósito iluminar as *histórias contemporâneas, revelando o que é vivenciado e produzido de novo no Frevo nos dias de hoje*. Este enfoque evidencia que o Frevo está em constante e vibrante movimento criativo, em um processo contínuo de transformação, sempre incorporando novas linguagens e conquistando novos públicos.

A finalidade central da exposição é despertar os afetos do público, incentivando-o a reconhecer e a se envolver profundamente com o Frevo, que se mantém vivo e pulsante, transcendente ao tempo e

ao espaço do carnaval. Queremos, sobretudo, evidenciar que o **Frevo vive** através de suas manifestações comunitárias e segmentos representativos, perpetuando-se como uma expressão cultural dinâmica e inclusiva.

Já no terceiro andar do prédio, foi iniciada a fase de pré-produção da atualização da exposição de longa duração do Paço do Frevo. Durante este período, foram realizadas reuniões de alinhamento das fases do projeto e iniciado o estudo para desenvolvimento da narrativa e do roteiro da exposição, pontos que posteriormente foram consolidados pela equipe do Paço em colaboração com a Diretoria de Projetos do IDG.

Foi apresentado, também, o primeiro estudo detalhado do circuito expositivo, juntamente com os módulos expositivos e a primeira versão da proposta expográfica. Esses desenvolvimentos foram fruto do trabalho conjunto das equipes do Paço do Frevo, da Diretoria de Projetos do IDG, e da cenógrafa e designer Stella Tennenbaum, da TM Produções Artísticas LTDA. Esse esforço colaborativo resultou em uma visão inicial abrangente e bem fundamentada da exposição.

Além disso, foram iniciadas contratações de diversos artistas e técnicos especializados em tecnologia, profissionais essenciais para o desenvolvimento das salas com módulos, que serão especialmente dedicadas aos conteúdos das linguagens da música e da dança. O objetivo é garantir que cada sala ofereça uma experiência imersiva e enriquecedora, destacando as expressões artísticas que são a essência do Frevo. Dando seguimento a concepção da atualização, foram desenvolvidos os textos de referência dos módulos expositivos e o anteprojeto, desenvolvido pela cenógrafa e designer Stella Tennenbaum, da TM Produções Artísticas LTDA.

Ao longo do primeiro semestre dedicamos esforços consideráveis para realizar os laudos de conservação dos estandartes em exposição no terceiro andar, objetos museológicos de imenso valor simbólico para as comunidades do Frevo.

Estas etapas marcaram um passo significativo no projeto, pavimentando o caminho para a criação de uma exposição que não só preserva e celebra a rica herança cultural do Frevo, mas também a apresenta de uma maneira inovadora e atraente, capaz de capturar a imaginação e o coração do público.

A inauguração da nova exposição estava prevista para acontecer no final do segundo semestre, no entanto, postergar a inauguração para o primeiro semestre de 2025 tornou-se necessário para implementarmos melhorias significativas no projeto de conservação do telhado do museu, que não só cobre todo o terceiro andar, local onde fica grande parte da exposição de longa duração, mas é parte crucial da infraestrutura do prédio.

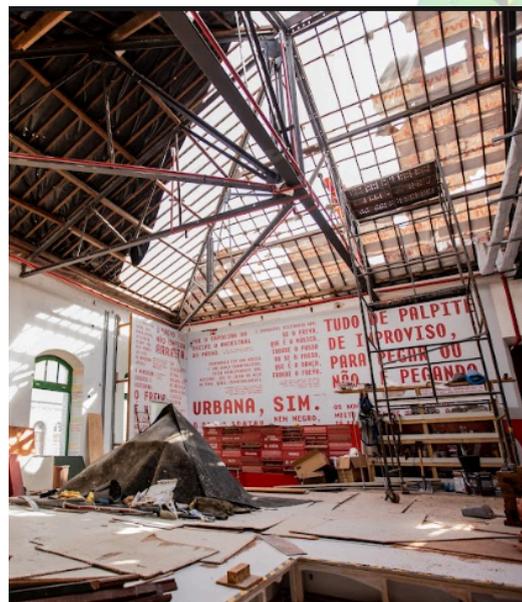
O Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) contratou o escritório do arquiteto Jorge E. L. Tinoco, especialista em conservação e restauro de monumentos e conjuntos históricos, para realizar o levantamento da situação atual do telhado do Paço do Frevo. O objetivo principal foi fornecer a base necessária para a elaboração do Termo de Referência, que serviria para a abertura do processo de contratação da empresa responsável pela execução dos serviços de recuperação do telhado.

O levantamento realizado pelo escritório de arquitetura revelou diversos aspectos sobre o estado da cobertura. Dentre as observações importantes, destacou-se o fato de que a inclinação do telhado, conforme o projeto arquitetônico original, era de 34%. Segundo as normas de construção e

especificações técnicas para telhados, as telhas cerâmicas do tipo francesa são recomendadas para inclinações iguais ou superiores a 45%.

Essa constatação levou à proposta do arquiteto de substituir as telhas cerâmicas do tipo francesa por telhas cerâmicas do tipo capa-canal, mais adequadas para a inclinação do telhado existente, garantindo maior segurança e eficiência no sistema de cobertura.

Em paralelo à avaliação do telhado, foi solicitado um levantamento da estrutura metálica existente. Este levantamento tinha como objetivo verificar as condições das treliças, pois seriam necessárias para o apoio dos novos estandartes, que seriam instalados no local. O estudo indicou que a estrutura metálica existente não estava dimensionada para suportar o peso das telhas cerâmicas tipo capa-canal, que são mais pesadas do que as telhas do tipo francesa anteriormente utilizadas e portanto, também não seria seguro apoiar os estandartes na estrutura, gerando ainda mais peso.



Diante do novo cenário, a avaliação revelou que a estrutura metálica das treliças precisava de reforço para garantir a estabilidade e segurança da cobertura com as telhas novas. Como resultado, foi imprescindível a contratação de um engenheiro calculista especializado, que elaborou um projeto estrutural detalhado. O projeto indicou a necessidade de reforçar as treliças com cantoneiras de ferro, a fim de assegurar que a estrutura pudesse suportar o peso adicional das telhas e dos estandartes.

Com o novo projeto estrutural, foi necessário interromper temporariamente a troca do madeiramento e das telhas para que a equipe de serralharia realizasse os ajustes na estrutura metálica. No entanto, todas as decisões tomadas visam garantir a segurança e a longevidade da cobertura, respeitando os princípios de preservação e conservação do patrimônio histórico.

O acompanhamento contínuo e a revisão do projeto estrutural foram essenciais para a correta adaptação do telhado às novas necessidades, e a obra prosseguirá com a implementação das soluções propostas pelo engenheiro calculista.

Esses movimentos reforçam nosso compromisso com a preservação da estrutura do Centro de Referência em Salvaguarda do Frevo e garantir a instalação de uma expografia que deve valorizar as histórias e memórias das pessoas que compõem o rico universo cultural do Frevo. A necessidade de manter a integridade estrutural do edifício é igualmente vital, garantindo que o espaço continue a servir como um marco cultural não só inspirador, mas seguro.

Este adiamento estratégico nos permitirá entregar uma exposição ainda mais enriquecedora e detalhada, refletindo fielmente a vivacidade e a diversidade do Frevo, ao mesmo tempo que preservamos e celebramos os elementos tangíveis e intangíveis que fazem parte dessa herança cultural única.

Indicador D – Normativa curatorial para exposições temporárias

O Paço do Frevo é um espaço dedicado à celebração e preservação do Frevo e está sempre aberto a novas e vibrantes interpretações desta rica tradição cultural. Para garantir a qualidade e a integridade das exposições temporárias, será desenvolvida uma norma curatorial para visando orientar todas as etapas que envolvem o processo expositivo.

Nossa norma curatorial tem como objetivo estabelecer diretrizes claras para a seleção, apresentação e conservação das obras, assegurando que cada exposição temporária não apenas homenageie e converse com o Frevo, mas também ofereça uma experiência imersiva e educativa ao público. Através de uma curadoria criteriosa, buscamos promover a diversidade, a inovação e o diálogo cultural, respeitando sempre a história e a essência do Frevo.

A normativa será aplicada para todos os departamentos internos, áreas transversais do IDG, sub permissionários, parceiros e fornecedores que tenham envolvimento na realização de exposições temporárias no Paço do Frevo.

No primeiro semestre foram definidas todas as etapas para a concepção da normativa e no final do segundo semestre a normativa foi revisada e finalizada, podendo ser acessada em todo seu detalhamento através da pasta de evidências.

2.5 Programa Educativo e Cultural

O Programa é dedicado ao caráter interativo e formativo, o Setor de Educação pesquisa e elabora processos de diálogo e ação entre os diversos públicos (crianças, jovens, adultos e idosos) nas exposições com os conteúdos presentes no Paço do Frevo, em diálogo com temas urgentes no mundo contemporâneo, seja através de visitas mediadas, atividades experimentais, curadorias educativas, publicações, formações de professores e de agentes culturais, oficinas criativas, debates, seminários e demais projetos e iniciativas.

No campo da ação cultural, desenvolve projetos e ações com diferentes públicos, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade social, como pessoas com deficiência, pessoas do espectro autista, jovens em processo de ressocialização para que possam participar mais ativamente da vida cultural da cidade, gerando sentimento de pertencimento e promovendo protagonismo crítico e criativo, ampliando sua expressão no mundo.

Área temática	Indicador		Previsto		Realizado
	Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão				
5. EDUCATIVO E CULTURAL	5.1	Visitas monitoradas	1º Sem	6.000	7.567
			2º Sem	6.000	8.836
			Anual	12.000	16.403
			ICM %	100%	137%
	5.2	Realizar pesquisa de Satisfação Visitas Educativas	1º Sem	=> 80%	99,8%
			2º Sem	=> 80%	99,3%
			Anual	=> 80%	99,6%
			ICM %	100%	100%

5.3	Atendimento a grupos escolares	1º Sem	60	134	
		2º Sem	60	173	
		Anual	120	307	
		ICM %	100%	256%	
	5.4	Realizar cursos voltados para a área de música	1º Sem	2	3
			2º Sem	2	1
			Anual	4	4
			ICM %	100%	100%
	5.5	Podcast sobre o Frevo e o Paço do Frevo	1º Sem	2	2
			2º Sem	2	4
			Anual	4	6
			ICM %	100%	150%
5.6	Pocket Show	1º Sem	6	6	
		2º Sem	6	7	
		Anual	12	13	
		ICM %	100%	108%	
5.7	Ações extra muros	1º Sem	5	5	
		2º Sem	5	5	
		Anual	10	10	
		ICM %	100%	100%	
5.8	Realizar cursos voltados para a área de dança	1º Sem	2	5	
		2º Sem	2	2	
		Anual	4	7	
		ICM %	100%	175%	
5.9	Vivências do Frevo	1º Sem	100	215	
		2º Sem	100	148	
		Anual	200	363	
		ICM %	100%	182%	
5.10	Desvendando Mestres e Mestras	1º Sem	2	2	
		2º Sem	2	2	
		Anual	4	4	
		ICM %	100%	100%	
5.11	Projeto Frevações	1º Sem	1	1	
		2º Sem	2	2	
		Anual	3	3	
		ICM %	100%	100%	
5.12	Formações para profissionais do Turismo	1º Sem	1	1	
		2º Sem	1	1	
		Anual	2	2	
		ICM %	100%	100%	



		Metas Condicionadas a Captação de Recursos			
5. EDUCATIVO E CULTURAL	E	Documento normativo - Educativo	1º Sem	0	0
			2º Sem	1	1
			Anual	1	1
			ICM %	100%	100%
	F	Atendimento a grupos de pessoas com deficiência	1º Sem	6	16
			2º Sem	6	2
			Anual	12	18
			ICM %	100%	150%
	G	Atendimento a grupos de ONGs	1º Sem	20	24
			2º Sem	20	24
			Anual	40	48
			ICM %	100%	120%
	H	Atendimento a grupos específicos	1º Sem	20	42
			2º Sem	20	42
			Anual	40	84
			ICM %	100%	210%
	I	Fábrica do Frevo - Edição	1º Sem	0	0
			2º Sem	1	1
			Anual	1	1
			ICM %	100%	100%
	J	Ações Culturais de grande porte	1º Sem	1	1
			2º Sem	1	2
			Anual	2	3
			ICM %	100%	150%
	K	Projeto Passo a Paço	1º Sem	3	4
			2º Sem	3	3
			Anual	6	7
			ICM %	100%	117%
L	Residência para Educadores	1º Sem	1	1	
		2º Sem	0	0	
		Anual	1	1	
		ICM %	100%	100%	
M	Apresentações artísticas	1º Sem	4	8	
		2º Sem	4	4	
		Anual	8	12	
		ICM %	100%	150%	
N	Atividades culturais para desenvolvimento comunitário	1º Sem	5	6	
		2º Sem	6	5	
		Anual	11	11	
		ICM %	100%	100%	



Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 5.1 - Visitas Monitoradas

Ao longo de 2024 tivemos **16.403 pessoas atendidas através das visitas monitoradas** no Paço do Frevo, englobando **522 grupos** conforme descrito a seguir:

Janeiro: Foram atendidos 22 grupos de diversas naturezas, totalizando 427 participantes. Desses 22 grupos, 9 foram grupos de classificação diversa, como instituições governamentais de acolhimento e assistência social, uma comitiva da Secretaria de Defesa Social PE e visitas das Doses de Frevo, que são mediações oferecidas para grupos de visitantes espontâneos sem necessidade de agendamento prévio.

Fevereiro: Foram atendidos 23 grupos, totalizando 423 participantes. Desses 23 grupos, 9 foram grupos de classificação diversa, oriundos da atividade de visita mediada Doses de Frevo, oferecida para o público espontâneo.

Março: Foram atendidos 47 grupos com um total 1.465 participantes. Dos 43 grupos, 6 foram grupos de classificação diversa formados a partir da atividade de visita mediada Doses de Frevo, oferecida ao público espontâneo.

Abril: Foram atendidos 54 grupos com um total 1.718 participantes. Dos 54 grupos, 3 foram grupos de classificação diversa formados a partir da atividade de visita mediada Doses de Frevo, oferecida o para público espontâneo, e do projeto Municipal de Turismo Local Olha RECIFE!

Maiço: Foram atendidos 52 grupos com um total 1.858 participantes. Dos 52 grupos, 32 foram grupos de classificação diversa formados a partir da atividade de visita mediada Doses de Frevo, oferecida o para público espontâneo e 1 grupo turístico oriundo da Diversa Turismo..

Junho: Foram atendidos 52 grupos com um total 1.676 participantes. Dos 52 grupos, 5 foram grupos de classificação diversa formados a partir da atividade de visita mediada Doses de Frevo, oferecida o para público espontâneo, e grupos turísticos.

Julho: Foram realizadas visitas mediadas com 29 grupos com um total de 593 participantes. Destes 29 grupos, 7 foram de classificação diversa formados a partir da atividade de visita mediada Doses de Frevo, oferecida o para público espontâneo, e grupos turísticos.

Agosto: Foram 41 grupos com um total 1.388 participantes. Dos 42 grupos, 7 foram grupos de classificação diversa formados a partir da atividade de visita mediada Doses de Frevo.

Setembro: Foram realizadas visitas mediadas com grupos de diversas naturezas, foram 65 grupos com um total de 2.110 participantes. Dos grupos atendidos, 11 foram oriundos da visita mediada para públicos espontâneos Doses de Frevo.

Outubro: Foram realizadas visitas mediadas com 66 grupos de diversas naturezas totalizando 2.405 participantes. Dos grupos atendidos, 3 foram oriundos da visita mediada para públicos espontâneos Doses de Frevo.



Novembro: Foram realizadas visitas mediadas com 50 grupos de diversas naturezas totalizando 1.678 participantes. Dos grupos atendidos, 2 foram oriundos das Doses de Frevo, atividade de visita mediada para público espontâneo.

Dezembro: Foram realizadas visitas mediadas com 21 grupos de diversas naturezas, totalizando 662 participantes. Dos grupos atendidos 1 foi oriundo das Doses de Frevo, atividade de visita mediada para público espontâneo.



As imagens acima resumem algumas das visitas mediadas que aconteceram em 2024, todos os registros realizados podem ser acessados na pasta de evidências.

Os agendamentos para visitas monitoradas foram realizados através do formulário de agendamento, que pode ser acessado no site (<https://pacodofrevo.org.br/agende-sua-visita-mediada/>) e no Instagram do Paço do Frevo, onde o interessado pôde além de solicitar o agendamento, escolher o formato de visita (presencial ou remota), bem como as atividades que pretende desenvolver com o grupo no momento da visita, além de estabelecer um diálogo prévio com os educadores do Paço e receber, através do e-mail, materiais de apoio para as aulas.

Indicador 5.2 - Realizar pesquisa de Satisfação Visitas Educativas

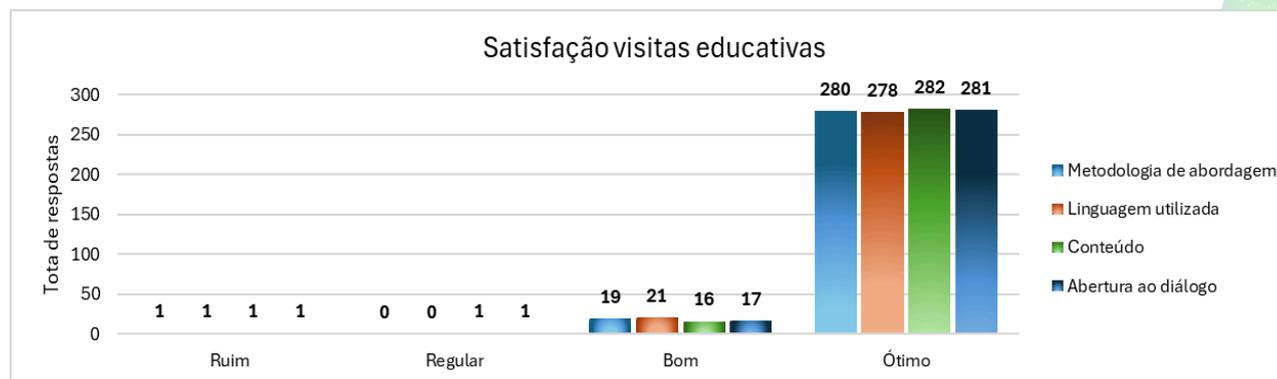
Os indicadores que avaliam a percepção do público referente à Satisfação às Visitas Educativas, com dados coletados entre os meses de janeiro e dezembro de 2024, representam um índice percentual de satisfação dos visitantes igual a **99,6%**.

Foram realizadas **300 pesquisas** com grupos que visitaram o Paço do Frevo e receberam o atendimento da equipe educativa do museu.

Mais de 99% dos grupos entrevistados consideraram que a visita contribuiu para a formação dos participantes e que a visita contribuirá com os trabalhos que serão desenvolvidos à posteriori na instituição. Os tópicos abordados nas perguntas estão descritos a seguir, assim como suas respectivas avaliações:

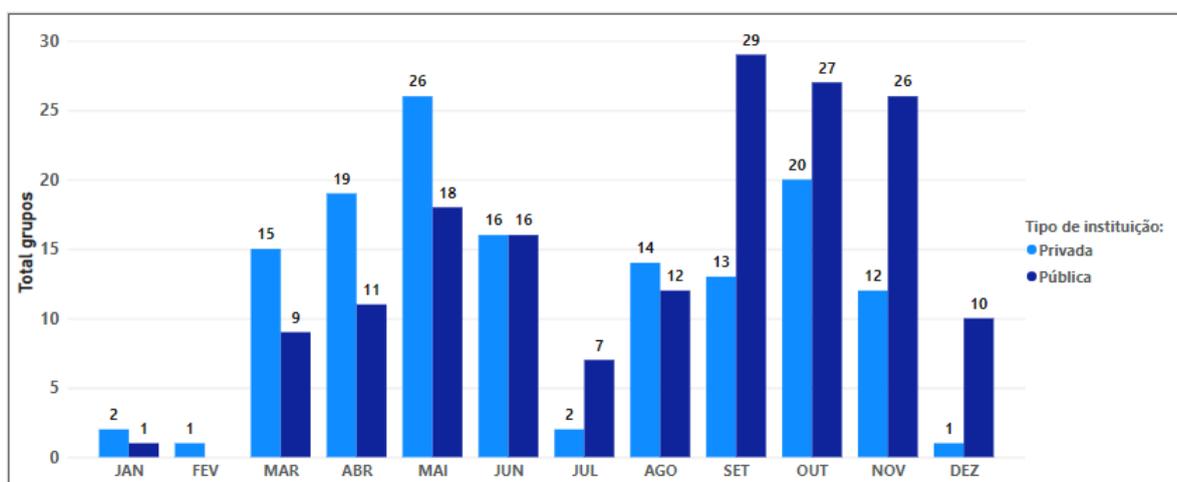
- Metodologia de abordagem - **99,7%**
- Linguagem utilizada - **99,7%**

- Conteúdo - **99,5%**
- Abertura ao diálogo - **99,5%**



Indicador 5.3 - Atendimento a grupos escolares

Ao longo do ano de 2024, atendemos um total de **307 grupos** de ensino regular das redes públicas (166 grupos - 6.231 participantes, o que representa 54% dos grupos) e privadas (141 grupos - 6.141 participantes, o que representa 46% dos grupos) de ensino, conforme distribuição mensal apresentada no cenário abaixo. Com destaque para o mês de junho, onde pela primeira vez no ano, a quantidade de grupos atendidos da rede pública foi igual ao da rede privada e, principalmente, em julho e no período de setembro a dezembro, onde foram atendidos mais grupos da rede pública do que os da rede privada.



Isso pode demonstrar um crescente interesse da rede pública pelo Frevo e pela valorização da cultura popular, uma tendência que pode refletir políticas educacionais voltadas para a promoção da cultura local, o fortalecimento do vínculo dos alunos com sua identidade cultural e o reconhecimento da importância de espaços como o Paço do Frevo no processo de ensino-aprendizagem. Esses dados também ressaltam o potencial do Paço como um polo de educação cultural inclusivo, acessível e transformador, desempenhando um papel fundamental na democratização do acesso ao conhecimento e na preservação da memória cultural.

Indicador 5.4 - Realizar cursos voltados para a área de música

Ao longo do ano, foram realizados **04 cursos** da área de música, totalizando **113 alunos atendidos**.

Em março tivemos 3 cursos: Musicalização infantil: Reaprender a aprender, A Voz no Frevo e o curso de Percussão e Ritmos Pernambucanos. Todo detalhamento dos cursos ministrados neste semestre está descrito a seguir:

1. Curso Musicalização infantil: Reaprender a aprender - Pensando no estímulo e desenvolvimento artístico do público infantil, dos 06 aos 12 anos, convidamos o mestre de cultura popular, multi artista e educador **Lucas dos Prazeres**, reconhecido nacional e internacionalmente por sua larga atuação no universo musical. Lucas conduziu a turma do curso livre de Musicalização Infantil através do método de educação popular 'Reaprender a aprender', metodologia que propõe uma re-aprendizagem pelo viés integrativo e vem sendo aplicada há 40 anos através da atuação das/os integrantes do Quilombo dos Prazeres (Morro da Conceição - Recife, PE).

Ementa: Em uma imersão em re-aprendizagem integrativa, Lucas dos Prazeres, arte-educador e mestre de cultura popular, conduziu nossas crianças por uma jornada encantada, divertida e educativa, celebrando valores civilizatórios que nutrem a nossa imaginação. Uma anunciação para o ritmo do instante presente, que resgata e mantém nosso equilíbrio interior. Um rito de passagem, da primeira infância ao florescer pro mundo, preparando as crianças para o desenvolvimento de habilidades e competências bio-psico-social a partir de um mergulho na arte, dos brincantes e brinquedos da cultura popular, patrimônio imaterial brasileiro, no despertar de uma NAÇÃO CULTURAL. A turma, que contou com **19 alunos (sendo duas bolsistas)**, e teve início no dia 16 de março e aconteceu sempre aos sábados, até o dia 01 de junho de 2024, das 10h às 12h, na sala Tesoura.



2. Curso A voz no Frevo 2: Após o sucesso da primeira edição, a cantora **Surama Ramos** voltou ao Paço para formar uma nova turma desse lindo curso de canto voltado para pessoas iniciantes ou avançadas nas técnicas vocais. Iniciado em 19 de março de 2024, o curso A Voz no Frevo 2 contou com uma turma de **29 alunos, sendo 4 deles bolsistas**, artistas com carreira já em desenvolvimento, e que buscam aprimorar suas habilidades na técnica vocal dentro do gênero musical. As aulas desta edição aconteceram em parceria com o Oráculo Estúdio, todas as terças e quintas, das 19h às 21h30 e foi concluído no dia 23 de abril.



Ementa: O curso ofereceu uma abordagem abrangente e prática para o aprimoramento das técnicas vocais específicas necessárias para a interpretação tanto de frevos de bloco quanto de frevos canção. A inclusão de repertórios ligados ao frevo canção amplia o escopo do curso, permitindo aos participantes explorar diferentes nuances e estilos dentro do gênero. A ênfase no aquecimento vocal e na utilização de equipamentos de suporte vocal demonstra um cuidado com a saúde vocal dos participantes, o que é crucial para uma execução vocal de qualidade e duradoura. Além disso, a análise de performances vocais difundidas no frevo proporciona aos participantes exemplos concretos e inspiradores para aprimorar suas próprias habilidades interpretativas. Como parte da metodologia adotada, será proposta a formação de grupos para estudar e aplicar as técnicas vocais aprendidas no repertório escolhido; essa é uma excelente maneira de promover a prática colaborativa e o desenvolvimento musical conjunto, permitindo que os participantes experimentem a aplicação prática das técnicas vocais em um contexto real de performance.

3. Curso Percussão e Ritmos Pernambucanos: também no dia 19 de março, foi ministrada, pelo músico e percussionista **Júnior Teles**, a segunda edição do curso de percussão e ritmos Pernambucanos e teve uma turma, que iniciou com **34 alunos, sendo duas alunas bolsistas** e que estão conosco desde a primeira turma. Os encontros acontecem todas as terças, das 19h às 21h, nas salas Nelson Ferreira e Capiba e teve seu encerramento no dia 04 de junho.



Ementa: Neste segundo módulo, a ideia está sendo aprofundar o entendimento e prática adquiridos nos módulos anteriores, dando um passo à frente na jornada da percussão. A continuação prevê um foco especial na percussão corporal e a introdução da escrita musical, uma ferramenta poderosa para entender com consciência os ritmos, antes da prática com instrumentos. A percussão corporal, prática que utiliza o próprio corpo como instrumento, permite sentir o ritmo de forma mais direta e orgânica, estabelecendo uma base sólida para a aprendizagem das etapas futuras que envolvem complexidade e a alegria que os instrumentos de percussão podem oferecer. Este módulo foi projetado tanto para iniciantes quanto para aqueles que já têm experiência com a percussão, mas desejam se aprofundar na conexão entre movimento, ritmo e musicalidade.

No final de julho, foi oferecido o módulo 3 do curso A voz no frevo, fechando o ciclo de 2024 dos cursos da área de música.



4. Curso A voz no Frevo 3 - A terceira edição do já conhecido e concorrido curso da cantora **Surama Ramos** teve como objetivo principal o aprimoramento das técnicas vocais específicas necessárias para a interpretação tanto de frevos de bloco quanto de frevos canção. A inclusão de repertórios ligados ao frevo canção ampliou o escopo do curso, permitindo aos participantes explorar diferentes nuances e estilos dentro do gênero. Com **31 inscritos, sendo 1 bolsista**, o curso foi finalizado em agosto e aconteceu no Oráculo Estúdio, no Paço do Frevo.

Indicador 5.5 - Podcast sobre o Frevo e o Paço do Frevo

O Podcast Espalhando Brasa surgiu com o objetivo de difundir e refletir de maneira leve e dinâmica sobre o que vem sendo produzido e experienciado no universo cultural do frevo. Carnavalescos, agremiações, fazedores e fazedoras do frevo de vários segmentos falam sobre sua trajetória pelo viés de um tema proposto pelo Paço do Frevo. Este projeto tem o intuito de produzir, editar e distribuir um videocast com conteúdos sobre temas que envolvem e atravessam o frevo, criando ambientes de curiosidades e reflexões e através de conversas que contam com a participação de convidadas e convidados que atuam ou dialogam com o universo do frevo. Em 2024, tivemos **6 episódios**.

Durante o ano de 2024 realizamos 06 episódios da 6ª temporada do Podcast Espalhando Brasa - um programa sobre histórias, memórias, transformações e contemporaneidades do frevo. O tema dessa nova temporada é: **Territórios do Frevo** e o formato do podcast retorna ao seu formato inicial, de áudio, como nas temporadas anteriores (primeira à quarta).

O Paço do Frevo apresentou seus 2 primeiros episódios no mês de junho. O **primeiro episódio** foi um prólogo para a sexta temporada do Espalhando Brasa.

Apresentado por Luiz Vinicius Maciel, da área de Memória e Exposições do Paço, o 1º episódio fez uma costura entre os episódios antigos do podcast para relembrar os caminhos já percorridos nas

cinco primeiras temporadas e contextualizou os ouvintes sobre o que virá na sexta temporada. E nos preparamos para o tema deste cortejo: os múltiplos e plurais territórios do frevo.



O 1º episódio da 6ª temporada do Podcast Espalhando Brasa foi disponibilizado no Spotify no dia 07 de junho de 2024 e pode ser acessado através do seguinte link: https://open.spotify.com/episode/3x2l2y7aEldWFn2ii9Cpww?si=BX2NerBaT560pRhieZaKRA&cont_ext=spotify%3Ashow%3A3fiiRilv9N6Hf17hEgBDXQ.



No **segundo episódio**, adentramos no tema-guia da temporada: os territórios do Frevo, localidades onde o Frevo se manifesta de forma muito demarcada e distinta.

Pegamos o trem do Recife até Nazaré da Mata, na Zona da Mata Norte de Pernambuco, para conhecer o sotaque bastante próprio do Frevo produzido na região, um caldeirão cultural que respira cultura e carnaval através de manifestações variadas. Os Maestros Minuto, da Banda Capa Bode, e Sapatão, da Orquestra Revoltosa, junto ao brincante e músico Nailson Vieira, dão o tom do cortejo trazendo relatos de vida, de como iniciaram na música, suas referências musicais e como administram as duas bandas.

A apresentação do 2º episódio também foi de Luiz Vinicius Maciel, da área de Memória e Exposições do Paço do Frevo, com participação de João Pedro Nires, do Educativo do museu, e Naara Santos, produtora do Paço; a produção foi de Mônica Silva e Beatriz Rocha, da Gerência de Conteúdo e Escola Paço do Frevo, com o apoio de Lule Veras, da Gerência de Desenvolvimento Institucional; a trilha sonora utilizou trechos das faixas produzidas para o projeto Fábrica de Frevo; Já o roteiro foi escrito a oito mãos pelo pesquisador Luiz Vinicius Maciel, a jornalista Natália Dantas e o Educador João Pedro Nires, das equipes do Paço do Frevo, e Guilherme Gatis, jornalista da equipe da Doravante Conteúdos Sonoros. A gravação ocorreu no Oráculo Estúdio, localizado no próprio Paço do Frevo e o Rafael Borges foi o técnico responsável pela edição de áudio.

O **2º episódio** foi disponibilizado no Spotify no dia 28 de junho e pode ser acessado através do link <https://open.spotify.com/episode/5JldA4WdnHLnBx6FveHfvR?si=47db4f0cc2854262&nd=1&dlsi=150e1891bcf142b0>.

Durante o segundo semestre, especificamente em agosto, foi ao ar o 3º, o 4º e o 5º episódio do Espalhando Brasa.

No 3º episódio, abordamos mais um território do Frevo: o Sítio Histórico de Olinda. Mergulhamos em um Sítio Histórico que vai muito além do Mercado da Ribeira, das ruas Prudente de Moraes, de São Bento, do Bonfim e que tem um funcionamento bem próprio. Ele é mais do que igrejas, casarões de pedra e cal, belas pousadas e restaurantes, e vai até a Barreira do Rosário, o Alto do Monte, o Guadalupe, o V8, o Beco do Lixo, o Amaro Branco, o Bonsucesso.

O episódio foi lançado no dia 02 de agosto de 2024 e pode ser acessado através do seguinte link: <https://open.spotify.com/episode/4FUI8n0ImRJrNCadGcKQtE>



Já no **4º episódio** da temporada, o Espalhando Brasa, foi até o território do Frevo mais distante do binômio Recife-Olinda: Salvador! Desta vez, investigamos a trajetória do Frevo pernambucano na capital soteropolitana através das experiências de dois baianos que encontraram no ritmo pernambucano um dos caminhos para suas manifestações artísticas - os músicos Moraes Moreira e Armandinho, que foram nossos guias nesse roteiro especial.



Este episódio foi lançado no dia 13 de agosto de 2024 e pode ser acessado através do link: <https://open.spotify.com/episode/5YDLcQc4qH5FwiUtWaFvCf>

No **5º episódio**, falamos sobre o Bairro de São José. Em São José estão reunidas e guardadas diversas memórias dos primórdios do Frevo. Nesse episódio foi lançado um convite aos ouvintes a viajar para o passado através dos depoimentos valiosos de Edson Rodrigues, Sevy Caminha, José Gouveia e Rita de Cássia Araújo.



O 5º episódio foi lançado no dia 29 de agosto de 2024 e pode ser acessado através do seguinte link: <https://open.spotify.com/episode/6JPWpMnaNsO7CMw5w7Inax?si=3f407658f4ed489e>

E, com o **6º episódio**, chegamos ao final da 6ª temporada do 'Espalhando Brasa', o podcast do Paço, que dessa vez trilhou caminhos nos territórios do Frevo. Fomos de Nazaré da Mata ao Sítio Histórico de Olinda; de Salvador ao Bairro de São José, no Centro do Recife. Nesse último episódio de 2024, finalizamos nosso giro na Bomba do Hemetério, bairro da Zona Norte do Recife, um "caldeirão

cultural" repleto de agremiações e histórias, como nos contam o Maestro Forró, da Orquestra Popular da Bomba do Hemetério, e dona Alzira Dantas, da Troça Carnavalesca Mista Abanadores do Arruda.



O último episódio da 6ª temporada do Espalhando Brasa foi lançado no dia 26 de setembro de 2024 e pode ser acessado através do link: <https://open.spotify.com/episode/4S0BbW9pcQi5qka7ocHqv?si=589f0ca9ec1e4f63>

Indicador 5.6 - Pocket Show

Entre janeiro e dezembro, o Pocket Show (Hora do Frevo) aconteceu em todos os meses no Paço do Frevo, totalizando **13 atividades** no ano e assistido por mais de 1.340 pessoas aproximadamente, trazendo diversas atrações no ambiente do café, conforme detalhamento a seguir:

Janeiro: No dia 05 de Janeiro de 2024, a Hora do Frevo trouxe a **Orquestra Matéria Prima**. Uma orquestra estabelecida em 2009 por músicos e professores de música de renome e que tem como missão oferecer música de alta qualidade em uma ampla variedade de eventos.



Orquestra Matéria Prima reúne músicos talentosos, incluindo Mozart Ramos, Rafael Marques, Bozó, Nilsinho Amarantes, Roque Neto, Marcos FM e Adilson Bandeira, trazendo diversidade e paixão à nossa música. Cerca de 200 pessoas estiveram presentes na apresentação.

Além disso, buscamos aproximar jovens estudantes de música de gêneros pouco explorados pela mídia, contribuindo para a formação de novos públicos. Sob a direção musical do professor Mauricio Cezar, a

Fevereiro: No dia 23 de Fevereiro de 2024, a Hora do Frevo trouxe **Adalberto Cavalcanti da Silva Filho, o BETTO DO BANDOLIM**. Beto é um consagrado músico instrumentista, compositor e arranjador, pernambucano, começou na música aos 16 anos de idade, ficou mais conhecido executando Frevo e Choro brasileiros, além de já ter gravado vários gêneros de música, como: Samba, Blues, música Erudita, Regional e música Instrumental. Dividiu palco com grandes nomes da música brasileira, como: Yamandú Costa, Hamilton de Holanda, Paulinho da Viola, Henrique Annes, Alessandro Penezzi, entre outros.



Betto do Bandolim mostra em suas apresentações um pouco da diversidade do seu trabalho, indo do Frevo ao Choro passando pela fusão de estilos da música pernambucana com outros estilos brasileiros, mostrando que não há limites na música para executar um instrumento. O público estimado foi de 80 pessoas.

Março: No dia 15 de março de 2024, a Hora do Frevo trouxe **Karol Maciel e Gabi Carvalho**. As musicistas são formadas pelo Conservatório Pernambucano de Música, discentes da UFPE e integrantes do grupo Makamo. Karol Maciel (sanfoneira e compositora), junto a Gabi Carvalho (violonista e passista de frevo) trouxeram um show em duo instrumental com um repertório de composições autorais, forrós e releituras de frevos de rua, de bloco e canção que reverenciam compositores e compositoras da música pernambucana. O público presente foi de 60 pessoas.



Abril: No dia 05 de abril de 2024, a Hora do Frevo contou com a apresentação da **Roda Infinito**. A roda nasceu nos finais de 2011, a partir de um grupo formado por Wilson Soares (violão), Paulo Tavares (flauta), Catarina Apolônio (percussão) e Eduardo (viola), quando surgiu a ideia de abrir um dia o espaço onde o grupo se apresentava, no bar Acalanto, no Bairro da Encruzilhada, para os músicos que apareciam no local. Wilson conta que: "Tínhamos um grupo, com um certo repertório ensaiado, mas sentíamos falta de ginga, de molho, como diz o ditado. Foi quando convertemos cachê em algumas benfeitorias na mesa e começamos a realizar as rodas. Os encontros começaram no início de 2012, mas em 31 de março, criamos um grupo no Facebook e batizamos. O nome nasceu de um trocadilho que fiz da música "Rota Infinito", do renomado compositor pernambucano, Moacir Santos".

Desde 2012 a Roda Infinito está em atividade, passando por adaptações de agenda e de espaços. Por volta de fevereiro de 2013, a Roda passou a ser realizada todas as segundas, durante a noite, em Olinda no Espaço Cultural Ateliê da Barbearia. Em 2018 veio para as Graças, no restaurante A Fazendinha onde é realizada até hoje, todas as terças durante a noite, com uma média de 15 a 20 músicos participantes. Dessa forma, por tempo de atuação contínua, atualmente é a roda de choro mais antiga em atividade em Recife/ Olinda. A roda é um lugar bastante democrático e desempenha, além da manutenção, difusão e formação de público para o choro, uma função didática muito importante para esse gênero onde o conhecimento é transmitido entre gerações.



Músicos consagrados no choro como Mestre Chocho, Bozó 7 Cordas, Beto do Bandolim, Marco César, Arimatéia, Dilson Reis, Alessandro Penezzi, Rogério Caetano, dentre tantos outros, já frequentaram ou ainda participam assiduamente das Rodas. Por outro lado, músicos que hoje se destacam no cenário do Choro em Pernambuco iniciaram seu contato e experiência com o gênero na Roda Infinito. No carnaval de 2023, foi fundada a Troça Carnavalesca Mista Roda Infinito que saiu tocando Choro e Frevo arrastando moradores e frequentadores da Roda pelo bucólico bairro das Graças. O grupo trouxe em seu repertório o chorinho, mas também trouxe vários frevos. Cerca de 80 pessoas compareceram nesta Hora do Frevo.

Maio: No mês de maio de 2024, a Hora do Frevo trouxe o artista **Luciano Magno**. Luciano nasceu em Paulo Afonso - BA e começou a se interessar por música influenciado pelo pai que tocava acordeon. Aos 17 anos veio morar no Recife para fazer vestibular e se dedicar aos estudos musicais. Estudou música no Centro de Educação Musical de Olinda - CEMO e no Conservatório Pernambucano de Música. Começou sua carreira profissional no Recife, onde montou sua primeira banda, no início dos anos 90 e, em seguida, passou a ser recrutado para gravações de grandes nomes da música pernambucana e brasileira, atuando também como produtor musical e arranjador. Gravou com nomes como Naná Vasconcelos, Alceu Valença, Dominginhos, Hermeto Pascoal, Nando Cordel, André Rio, Carlos Fernando, Gilberto Gil, Amelinha, entre tantos outros nomes ligados à música popular brasileira.



Magno é um dos guitarristas mais expressivos da sua geração, onde o ecletismo e a brasilidade se fundem, criando uma identidade própria e representativa da música brasileira contemporânea. O público estimado neste evento foi de 50 pessoas.

Junho: No mês de junho de 2024, a Hora do Frevo trouxe **Vitória do Pife**. Vitória do Pife é natural do município de Caruaru e conheceu o pife através do Mestre João do Pife. Trabalha como luthier de pifanos, professora, musicista e compositora. Em 2019 idealizou o projeto "Passarinho Passarada", que visa levar o pífano como forma de educação musical para as crianças do bairro do Salgado, em Caruaru. Vitória também faz parte da Orquestra de Pifanos de Caruaru & Maestro Mozart Vieira, da Banda de Pifanos Zé do Estado, fundou a Banda de Pifanos Caruaru Camaleão e tem seu projeto de música autoral que carrega o nome "Vitória do Pife". Em 2022, seu espetáculo passou por palcos como: Palco Rildo Hora, no Monte Bom Jesus (São João de Caruaru), Rec in Play (Recife Antigo), Sesc Santo Amaro (Recife - 14º Mostra de Música Leão do Norte), Teatro Fernando Santa Cruz (Olinda - Festival Aurora Instrumental). E em 2023, Vitória do Pife se apresentou no Rec Beat (Paço da Alfândega, carnaval do Recife), Teatro Rui Limeira Rosal - SESC Caruaru, Palco Rildo Hora, no Monte Bom Jesus (São João de Caruaru) e 23ª edição da Fenearte, em Recife.



Grande parte de seu trabalho é difundido através de suas redes sociais, já tendo gravado com influencers como Thaynara OG, Laura Brito e Whindersson Nunes. Em 2022, ministrou uma aula em formato de conversa "Topics of Brazil sobre Identidade Nordestina" para a Study Abroad, Universidade de Nova Iorque. Em 2023, participou ao lado da Banda Zé do Estado de um documentário sobre a vida e obra de Alceu Valença (em andamento), fez participações no show de Mestre Ambrósio e Banda de Pifanos de Caruaru no show de João Gomes. Em 2024 ministrou dois

curso na 41ª Oficina de Música de Curitiba. Neste pocket show de Vitória do Pife, estiveram presentes cerca de 80 pessoas.

Julho: No mês que abriu o segundo semestre de 2024, a Hora do Frevo trouxe duas apresentações:

1. Silva Barros & Grupo um projeto que propõe músicas autorais e algumas releituras de artistas conterrâneos, com uma formação de quarteto. Silva lidera todas as músicas instrumentais ao lado de Henrique Albino no sax tenor e flauta transversal, Emerson Coelho no vibrafone e Filipe de Lima no baixo elétrico.



O projeto enfatiza a bateria como instrumento na linha de frente de grande parte dos arranjos, trazendo perspectiva própria das influências de matriz afro na música pernambucana e claro, o frevo se faz presente seja na música, na abordagem e/ou no estado de presença, sendo assim, utiliza ainda de ritmos tradicionais de maneira inovadora, propondo uma linguagem, por vezes, minimalista através de mantras e tendo em especial as polirritmias que criam contrapontos entre as vozes instrumentais. O público estimado foi de 60 pessoas.

2. Lucas Andrade Quarteto - O espetáculo propõe um passeio pelo rico e diversificado repertório brasileiro. Experimentando a construção de arranjos inéditos de clássicos da nossa música, voltados integralmente para a formação instrumental.



No palco, serão celebrados compositores como Egberto Gismonti, Hermeto Pascoal, Dominguinhos, Pixinguinha e Maestro Duda. Essa apresentação musical promete entregar muita diversidade através de choros, sambas e frevos, além de outros gêneros da nossa tão querida música brasileira. Cerca de 50 pessoas estiveram presentes.

Agosto: Em agosto tivemos como atração a gaúcha **Paula Bujes**. Ela é violinista, rabequeira, compositora, professora e pesquisadora. É professora de violino no Departamento de Música da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e docente permanente do mestrado em música da UFPB. Em 2017 lançou seu primeiro álbum, "Afluências". Desde 2018 faz parte do coletivo "A Dita Curva". Em 2021 participou do Festival Duos Lives e Circuito Aurora Instrumental. Integra o grupo Baila, no qual desenvolve, na música instrumental e vocal, releituras de forrós, frevos e côcos com sua rabeça.



Em 2022 foi colaboradora no Dossiê de instrução técnica da solicitação de registro das Matrizes Tradicionais do Forró como Patrimônio Cultural Brasileiro, elaborando um texto sobre a rabeça no contexto do forró. Em 2023 lançou seu primeiro álbum solo, "Deixa o Barco Cortar Água", produzido por Alessandra Leão, que marca sua estreia como rabequeira e cantora no âmbito da música instrumental brasileira e da MPB. O público estimado foi de 80 pessoas.

Setembro: No mês de setembro, tivemos **Hugo Lins**, músico violeiro, baixista, arranjador, compositor, diretor musical e produtor, reconhecido nacional e internacionalmente. Desde os 18 anos tocando e compondo na viola dinâmica de 10 cordas, Hugo Linns revela o apuro de um instrumentista experiente. As suas principais influências vão dos grandes mestres da cultura popular até a sua visão de world music.

Linns tem cinco CD's lançados, o "Fita Branca" de 2010, Vermelhas Nuvens de 2013, A solidão do sol em cinzas do ar de 2017 e o último chamado de "O vento ao longe" resultado de trabalho do encontro internacional entre Hugo, o percussionista sueco Sebastian Notini e o violoncelista francês Olivier Koundouno lançado em 2020 pelo selo alemão Martin Hossbach, em fevereiro de 2022 lançou seu quinto álbum intitulado "Atemporal" com releituras de frevo para viola instrumental e banda.



Em 2018 seu álbum "A solidão do sol em cinzas do ar" ganhou dentro do nono Prêmio da Música de Pernambuco como melhor álbum de música instrumental. Hugo usa a tecnologia para gerar, criativamente, uma variedade de timbres e texturas com pedais de efeitos trazendo uma síntese de sua experiência e maturidade para o instrumento. Atualmente faz parte do elenco do musical que

conta a história de vida do grande músico brasileiro Dominginhos “Isso aqui tá bom demais”, com apresentações por todo o país. O público estimado foi de 300 pessoas.

Outubro: Em 18 de outubro, o Paço recebeu o **Quinteto de Metais do Nordeste** na Hora do Frevo. Grupo Pernambucano, formado por seis reconhecidos músicos, sendo cinco de metais e um na bateria (convidado) . O quinteto nasceu com a proposta original de promover a música de câmara brasileira, nordestina, ainda pouco divulgada no Brasil. Dedicando-se com maior ênfase a execução dos ritmos nordestinos e principalmente as obras compostas pelo Maestro Duda, que é um dos principais compositores brasileiros que mais criou para essa formação.



O grupo já se apresentou em vários locais, como o teatro de Santa Isabel e o MIMO (Mostra Internacional de Música de Olinda) e ganhando destaque por sua concepção interativa, aliando talento, estilo, técnicas, novas ideias musicais e escolha de repertório identificados com o público. Seus integrantes são: Enok Chagas (1º Trompete) - Marcos Ursicino (2º Trompete) - Nilson Amarantes (Trombone) - Adriano Lima (Trompa) - Tácito Fernando (Tuba) - Giovanni Matos (Bateria). Estiveram presentes cerca de 150 pessoas.

Novembro: No dia 08 de novembro o Paço do Frevo recebeu a **Orquestra do Grupo de Estudos de Olinda - GEMO**, na Hora do Frevo. O grupo foi fundado em 20/05/2021 pelo Professor e idealizador Zildemar Felix de Lima, compositor e arranjador e trompetista profissional com registro na O.M.B,5.786, ordem dos músicos do brasil, a 20 anos, o mesmo é licenciado em música pela universidade federal de Pernambuco, também estudou piano pela universidade federal do rio grande do Norte, e pela universidade federal de Uberlândia, onde estudou improvisação em trompete, Em 1999 ficou em primeiro lugar no concurso Norte nordeste onde executou a peça carnaval de Veneza do compositor Johan Sebastian Bach. E também ficou em primeiro lugar no segundo festival nordestino de frevo na categoria frevo de rua, com a composição Pollyanna no passo, composição e arranjo Zildemar Felix. Hoje atua como trompetista na banda do cantor Geraldo Azevedo a 15 anos.

O objetivo desse projeto foi levar a música para sua comunidade de ouro preto em Olinda, e proporcionar ao público uma boa música aos ouvintes, trazendo também suas aulas de teoria musical e aulas práticas para todos os instrumentos dentro da proposta empregada.



O GEMO vem desenvolvendo um grande trabalho em suas apresentações locais e fora do estado como Natal, João pessoa e Petrolina. É composto por 18 músicos distribuídos em seus respectivos instrumentos; flauta, clarinete, sax alto, sax tenor, trompete, trombone, tuba, caixa de guerra, pandeiro e surdo. Neste dia, estiveram presentes em torno de 80 pessoas.

Dezembro: No dia 06 de dezembro, o Paço recebeu a contrapartida da **Escola Pernambucana de Choro** na Hora do Frevo.



Os professores e alunos da Escola apresentaram um repertório especialmente selecionado, destacando uma produção local, revelando que o choro também foi visitado por compositores daqui mais consagrados por outros estilos, a exemplo de Capiba e Luiz Gonzaga. O público teve a oportunidade de apreciar como elementos rítmicos, melódicos e harmônicos se entrelaçam, criando o que é a essência da nossa música. O público presente foi de aproximadamente 70 pessoas.

Indicador 5.7 - Ações extramuros

Ao final de 2024, foram contabilizadas **10 ações extramuros**, impactando aproximadamente **18.800 pessoas**. Todo detalhamento dessas ações estão descritas a seguir:

1) No dia 14 de janeiro de 2024, a ação extramuros iniciou com a **busca do novo estandarte do Paço do Frevo**, às 13h30, na residência do Sr. Fernando Oliveira, artesão residente da cidade de Olinda. A cerimônia contou com músicos da Orquestra Paranampuká, com os Padrinhos do estandarte que fazem parte da comunidade do frevo: Maestro Ademir Araújo representando o segmento da música, Tábida Fernandes, representante das agremiações carnavalescas e a Mestra Landinha, representando o segmento da dança.



O evento contou com o Porta-estandarte eleito patrimônio vivo do Recife, **Fernando Zacarias**, que é o Porta-estandarte do Galo da Madrugada desde 1978, além de já ter representado outras agremiações carnavalescas do Recife, como o Clube das Pás e a Troça Abanadores do Arruda.



2) Já às 16h no mesmo dia, iniciou em frente ao Paço do Frevo, o **Arrastão do Frevo Especial - 10 anos**. O evento contou com a Orquestra Paranampuká, com 9 agremiações convidadas: Trupe Carnavalesca Mascarada Mexe com Tudo; o Bloco da Saudade; Troça Carnavalesca Mista Tá Maluco; Clube de Boneco Linguarudo de Ouro Preto; Clube Carnavalesco Misto Lenhadores do Paudalho; Pife Floyd; Clube de Boneco Seu Malaquias; TCM Formiga Sabe que Roça Come e o Clube das Pás. Houve também a participação da Cia Brasil por Dança, trazendo 50 passistas. O público presente foi de aproximadamente 10.000 pessoas neste dia.

3) A Cia Abre Alas de dança e a Orquestra 100% Mulher conduziram o Projeto **Arrastão do Frevo** do domingo 03/03/2024, pelas ruas do Bairro do Recife, que fez cerca de 300 pessoas frevarem conosco.

O Arrastão do Frevo de março também contou com a presença do Bloco feminista da Secretaria da Mulher do Recife "Nem com Uma Flor". O Bloco já é um reconhecido instrumento de prevenção à violência contra a mulher. Além de diversão, proporciona reflexões necessárias, alertando sempre que machismo não é brincadeira.



Mulheres que fazem o Frevo em Pernambuco mostraram quantos elementos são precisos para amar e vivenciar a manifestação cultural que se faz presente o ano todo no Paço do Frevo. O Arrastão também contou com a presença ilustre da flabelista Joelma Evaristo, carregando o estandarte do museu. Foliões e foliãs de todas as idades foram arrastados pelo cortejo que seguiu pelas ruas a partir das 15h30, com concentração na frente do Paço do Frevo.

A folia fez um desfile captando amantes da manifestação cultural em um percurso que tem sua culminância no retorno ao museu.

4) No dia 07 de abril, no projeto **Arrastão do Frevo**, trouxemos a agremiação Clube Carnavalesco Cruzeiro do Sul, um clube de frevo da Cidade de Paudalho, Zona da Mata Norte de Pernambuco. Aos 17 dias do mês de março de 1952, surge a Trocinha Carnavalesca Cruzeiro do Sul.



As ações e atividades concentravam-se em uma pequena casa no Alto Dois Irmãos e durante os dias de carnaval os fundadores saíam pelas ruas pedindo dinheiro e bebendo “bate-bate”.

Na época, a orquestra era formada por instrumentos simples como: harmônico de oito baixos, zabumba, triângulo e reco-reco. Os desfiles, da então nomeada Troça Carnavalesca Cruzeiro do Sul no ano de 1955, aconteciam pela parte da manhã e nas segundas-feiras de momo na Usina Mussurepe, área rural do município.

Já no ano de 1964, passa a ser chamado de Bloco Carnavalesco Cruzeiro do Sul, continuando a crescer e mantendo relevância no cenário cultural da cidade.

Todavia nem seus fundadores acreditavam em tamanho crescimento e no ano de 1970 passa por uma nova troca de nomenclatura. Constitui-se então o Clube Carnavalesco Misto Cruzeiro do Sul, importante baluarte que conquista sua sede própria, localizada na Rua Pedro Bento, nº 278, no mesmo bairro e atualmente é denominado em definitivo como Clube Carnavalesco Cruzeiro do Sul. Cerca de 300 pessoas estiveram presentes.



5) Em maio também tivemos o Projeto **Arrastão do Frevo**, que trouxe O BLOCO MINHOCÃO, uma agremiação carnavalesca fundada no final de dezembro de 1999, como mais uma opção para os foliões que se deslocam até Olinda e Recife para desfrutarem de um dos mais populares Carnavais do Brasil. Nesse ano de 2024, são 25 anos de Tradição e Cultura Popular, carregando uma legião de foliões, com milhares de seguidores. Criado a partir de uma confraria de amigos e amigas que brincavam carnaval juntos, alugavam casas nos carnavais de Olinda, jovens com ideais de igualdade, diversidade, e preservação da cultura pernambucana.



Daí, em Pleno BUG do Milênio, e motivados pela possibilidade do “fim do Mundo” (brincadeira da época em relação a virada dos anos 2000 em razão da forma como as datas eram guardadas nas redes mundiais de computadores) resolveram então fundar, em uma reunião étlico cultural extraordinária, em pleno Réveillon, no Rio de Janeiro, o Bloco Minhocão de Olinda, inspirado no Minhocão Paulista (viaduto/elevado viário nacionalmente conhecido), a partir de brincadeiras com um de seus integrantes, pernambucano que era morador recente do município de São Paulo, próximo ao Minhocão. Assim, em 20 de dezembro de 1999 foi fundado, de fato, o Bloco Minhocão de Olinda, hoje conhecido carinhosamente como Bloco Minhocão.



Em torno de 300 pessoas estiveram presentes nesse arrastão de maio, sendo um dos arrastões que mais atraiu público neste semestre.

6) No dia 4 de agosto, ocorreu o **Arrastão do Frevo** com o Carnaval de Zé Puluca, revivendo o desfile que aconteceu no interior, na cidade de Bom Conselho. Foram estandartes, dragões e bonecos gigantes que representaram importantes personalidades da história social da cidade de origem de agremiação.

O dito Zé Puluca é nascido em Bom Conselho, tem um trabalho consagrado no meio artístico, sendo autor de mais de 200 composições entre frevos, marchas, fox-trot, samba, boleros, melodias juninas e canções religiosas. Sua formação cultural traz o Frevo como sua principal bandeira, acompanhada de figuras alusivas da cultura nativista bomconselhense, em forma de bonecos gigantes. A festa tem como patrono o saudoso escritor e dramaturgo Ariano Suassuna.

Patrimônio cultural, tem sua festividade incluída no calendário oficial de eventos e datas comemorativas do Estado de Pernambuco (ALEPE) e da cidade de Papacaça (Poderes Executivo e Legislativo de Bom Conselho). Aproximadamente, 1.000 pessoas estiveram presentes nessa ação extramuros.



7) Em outubro aconteceu o **Arrastão do Frevo** que recebeu o boneco gigante O Lord, de Olinda. Fraque preto, luvas brancas, cartola e guarda chuva. Assim desfilou por 63 anos o funcionário da Prefeitura de Olinda (Guarda Municipal), Mario Medeiros Raposo. Falecido em 3 de março de 2006. Seu traje de Lord foi um presente dado na década de 30, pelo seu avô português. O que lhe rendeu o seu título honorífico de nobreza, homenagens do Carnaval olindense e homenagens do Homem da Meia Noite.

O Lorde de Olinda, que durante o período de momo desfilava pelas ruas do Sítio Histórico Olindense.

Hoje filhos e netos reverenciam a memória do saudoso Mário Raposo, com seu boneco gigante, que a cada ano vem atraindo novos seguidores, relembrando com bastante saudosismo a elegância inglesa, que durante 63 carnavais alegrou os festejos de momo mais apaixonantes do maior carnaval cultural do Brasil! Neste dia, cerca de 400 pessoas participaram do arrastão.



8) No dia 03 de novembro de 2024 aconteceu o **Arrastão do Frevo** com o evento “Dia do Frevo de Bloco”. Criado em 1º de novembro de 2004 - quando se comemorou o centenário de nascimento do grande músico e compositor recifense Edgard Moraes, o Dia do Frevo de Bloco foi celebrado, mais uma vez, no Paço do Frevo, com um grande encontro de Blocos Líricos e com um lindo show do Coral Edgard Moraes. Essa apresentação especial foi dirigida pelo Maestro e professor Marco César e contou com a participação de ilustres convidados.



Há 20 anos essa grande festa é realizada, com as presenças dos BLOCOS LÍRICOS, músicos, compositores, maestros, carnavalescos e seguidores deste gênero que todos os anos prestigiam esse evento, que acontece nas ruas do nossa cidade, e que já faz parte do calendário Cultural da Cidade do Recife. O Coral Edgard Moraes e a Família Moraes são os anfitriões e organizadores do evento junto ao apoio que tem recebido todos os anos da Prefeitura do Recife e a parceria com o Paço do Frevo. O evento contou com um cortejo dos blocos líricos que saiu do Marco Zero até o Paço do Frevo, onde na apoteose o Coral Edgard Moraes recebeu os convidados. O evento contou com a presença de cerca de 5.000 pessoas.

9) Dezembro: Para fechar o ano, em dezembro o Paço realizou duas ações extramuros:

1. O arrastão do Frevo, que recebeu no dia 15 de dezembro a Troça Carnavalesca Inclusiva Como Tu, Tamo Aqui. A data faz alusão ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, que é celebrado no dia 3 de dezembro. A ideia de criar a troça surgiu em maio, a partir de uma visita turística ao Recife Antigo realizada pelo projeto Visões Sonoras da Cidade, incentivado pela LPG municipal.

“Naquele dia, uma mãe me falou que estava muito feliz em poder andar na rua com o filho dela, do espectro autista, sendo assistida pela audiodescrição e por uma equipe especializada”, lembra Liliana Tavares, organizadora da troça. O estandarte da troça traz como marca uma versão carnavalizada do símbolo internacional da pessoa com deficiência. Neste dia, um público de aproximadamente 300 pessoas com e sem deficiência esteve presente.



2. O tradicional Pré-Réveillon do Paço, que contou com a presença do Caboclinho Sete Flexas, de Água Fria, na RMR, e do Maracatu Estrela Brilhante, de Nazaré da Mata, abrindo a festa com um cortejo pelas laterais da Praça do Arsenal em direção ao Paço, onde se apresentaram e abriram alas para o Spok Quinteto e seus convidados Neris Rodrigues, Cláudio Rabeca, Jota Michiles, Laís Senna e o Maestro Rinaldo. Neste dia de celebração, cerca de 1.200 pessoas estiveram presentes.



Indicador 5.8 - Realizar cursos voltados para a área de dança

Ao longo do semestre foram realizados **07 cursos livres** na área de dança, além de 1 workshop e 3 oficinas, contando com um **total de 137 alunos**. Todo detalhamento pode ser observado a seguir:

1) Em janeiro ofertamos o **Curso intensivo Frevo pra's ladeiras**, para o público adulto que deixou para garantir o frevo na ponta do pé nos últimos momentos do mês, realizado nos dias 31/01, 01 e 02/02, com carga horária total de 6h e que contemplou 29 pessoas. O curso foi ministrado por **Júnior Viegas**, passista, coreógrafo e educador altamente reconhecido pelas comunidades do frevo dentro e fora do estado.



Também chamado de "**Intensivão de frevo**", o curso foi uma oferta direcionada para quem desejou garantir um preparo mais específico quando o assunto é DANÇAR FREVO no carnaval. Abrangendo passos de frevo dos níveis básico e intermediário, a atividade foi conduzida de forma a estimular o condicionamento físico, a aprendizagem dos códigos da dança do frevo e também contemplando momentos de improviso, onde a/o participante pôde expressar o frevo do seu próprio jeito, levando em consideração sua subjetividade e preferências artísticas.

Ainda em janeiro, aconteceu o **Workshop de danças tradicionais do Ciclo Carnavalesco**. O workshop trouxe as danças do ciclo carnavalesco (maracatu, caboclinhos, frevo, etc) ensinadas sob a ótica da metodologia Brasília (uma das mais importantes escolas de danças populares do Nordeste), nos dias 10 e 11 de janeiro, com carga horária total de 8h/aula, foi ministrado por Deca Madureira, que é recifense e atualmente reside em SP. Deca iniciou sua carreira artística no Balé Popular do Recife, grupo fundado por seu pai em 1977 e em 2006, fundou a Cia Brasília.

Seu trabalho é baseado na investigação e criação a partir das manifestações populares brasileiras. Neste workshop, desenvolveu conteúdos práticos das danças e expressões artísticas populares do ciclo carnavalesco, possibilitando a experiência e experimentação do corpo brincante, ampliando o repertório artístico e cultural de cada participante, fazendo assim com que conhecessem e reconhecessem a diversidade cultural do povo brasileiro e conseqüentemente o hibridismo gestual que envolve as danças brasileiras.

Voltada para o público infantil, no mês de janeiro foi a **Oficina Soletrando o Frevo**, que aconteceu em duas etapas:

- Primeira, realizada nos dias 17, 18 e 19/01, contemplou a faixa etária dos 05 aos 07 (11 crianças) anos;
- A segunda etapa, realizada nos dias 24, 25 e 26/01, foi ofertada para crianças dos 08 aos 10 anos (15 crianças).

A oficina Soletrando o Frevo foi uma experiência imersiva e educativa projetada para vivenciar a rica tradição do frevo, uma das expressões culturais mais vibrantes do Brasil. Através de atividades práticas e envolventes, as crianças tiveram a oportunidade de mergulhar na história, nos ritmos contagiantes e nos passos característicos dessa dança icônica.

As Atividades Práticas e interativas englobaram exercícios direcionados para que as crianças pudessem praticar os passos básicos do frevo e experimentar a energia única da dança. A oficina foi ministrada por Angélica Lins, referência na dança Afro e no Frevo, Passista Oficial da Orquestra Popular do Recife, integrante da Orquestra 100% Mulher e dançou ao lado de Caetano Veloso, O Rappa, Nação Zumbi, entre outros. Em ambas as turmas tivemos uma culminância, sendo apresentada aos familiares uma pequena mostra do que as/os alunes aprenderam durante a oficina. A carga horária total de cada turma foi de 4h30min, e o quantitativo de crianças contempladas foi de 26.

2) No dia 05 de março o **curso livre O corpo que freva** foi iniciado, ministrado pela educadora física, passista e pesquisadora **Bruna Renata**. O curso teve carga horária total de 24h e foi voltado para o público adulto iniciante que deseja acessar uma metodologia de ensino do frevo baseada na conscientização do movimento, estudando a técnica da dança pelo viés da anatomia e biomecânica do movimento, aconteceu todas as terças e quintas até o dia 30/04, das 19h às 20h30 e contou com uma turma de 16 alunes, sendo 2 deles bolsistas.



O curso buscou promover o conhecimento corporal a partir do aprendizado e execução dos passos de frevo, ou seja, de forma consciente, entender como o corpo reage na construção dessa execução de qualidade. Seja para melhorar a performance de quem já pratica o passo, seja para se divertir e

buscar alternativas de se conectar com outro, a ideia foi aprender a administrar de forma mais equilibrada o gasto energético corporal durante a prática da dança, o que auxilia na prevenção de lesões musculares em decorrência de uma execução inadequada dos movimentos.

Nos dias 27 e 28 de abril, como parte da programação que celebra o Dia Internacional da Dança, foi realizada a **Oficina "Travessias e Experimentos em Dança"**, ministrada pela pesquisadora e artista Carolina Moya (SP).



Essa ação, contemplada por meio da Chamada de Propostas do Paço do Frevo, foi oferecida de forma gratuita ao público e teve carga horária total de 8h divididas igualmente nos dois dias. A Travessias e Experimentos em Dança é uma oficina de dança que propõe aos participantes a criação de experimentos a partir do treino corporal inspirado nas corporeidades das danças tradicionais brasileiras, procedimentos criativos da pesquisa de Carolina Moya e outros disparadores de qualidade de ações e movimentos.

3) Nos sábados de maio, entre os dias 04 e 25, foi ofertado o **Curso intensivo Despertar do Frevo**. O Despertar do Frevo, ministrado pela passista e educadora **Inaê Silva**, surgiu a partir de uma demanda de alunos que não podiam frequentar as aulas durante a semana, por questões de estudo/trabalho e, a partir de uma mobilização junto à coordenação da Escola, pleitearam a abertura de uma turma aos sábados. Em formato intensivo (3h por encontro) e carga horária total de 12h, a turma contou com 17 alunos;

O curso teve como estímulo central a dança do frevo, seus repertórios e contextos; tal manifestação, oriunda da rua, traz as rodas de frevo como elemento focal e que representam espaços de composição instantânea. Ementa do Despertar do Frevo - Instigado pela potência do improviso, o curso propõe práticas corporais compartilhadas, caminhos investigativos para o encontro consigo mesmo, com o outro e com o espaço.

Com carga horária total de 12h, o estímulo central foi a dança do frevo, seus repertórios e contextos; tal manifestação, oriunda da rua, traz as rodas de frevo como elemento focal e que representam espaços de composição instantânea. Nas encruzilhadas onde o frevo dialoga com o campo da improvisação, a artista docente Inaê Silva entende e organiza, segundo sua pesquisa, a potência dessa linguagem enquanto recurso artístico que aprimora habilidades técnicas, expressivas e estéticas, tanto para pesquisadores quanto para o público em geral interessado em frevo.



4) Ainda em maio, no dia 02, teve início também o **Curso livre O corpo que Freva** entrou no seu 2º módulo, com 11 participantes na turma, sendo 2 delas bolsistas. As aulas seguiram sendo

ministradas pela professora do 1º módulo, **Bruna Renata**, e aconteceram também nas terças e quintas, das 19h às 20h30.



O 2º módulo do curso buscou aprofundar os conhecimentos corporais introduzidos no 1º módulo, partindo do aprendizado e execução dos passos de frevo de forma consciente, entendendo como o corpo reage na construção de uma execução de qualidade. Seja para melhorar a performance de quem já pratica o passo, seja para se divertir e buscar alternativas de se conectar com outras pessoas, a ideia do novo módulo foi oferecer um aprendizado de como administrar de forma mais equilibrada o gasto energético corporal durante a prática da dança, auxiliando principalmente na prevenção de lesões musculares em decorrência de uma execução inadequada dos movimentos. O curso se estendeu até 25 de junho.

5) Iniciamos no dia 01 de junho o **curso de Frevo Fit**, realizado por meio da parceria entre a Escola Paço do Frevo e a Casa Zero, através do Programa de Impacto Social Energizar, um programa promovido pelo Transforma Brasil em parceria com a Neoenergia e o Paço do Frevo.



Pensado para cuidar do bem estar e da saúde através do Frevo, o curso de longa duração (36h) é direcionado para mulheres acima dos 30 anos e em situação de vulnerabilidade social; aconteceu de 01 de junho à 21 de dezembro, todos os sábados à tarde (15h às 16h) e foi oferecido de forma gratuita. As inscrições do curso Frevo Fit foram divulgadas por meio de formulário online, divulgado pelas instituições parceiras e contou com uma turma de 30 alunas.

Em julho foi realizado o **minicurso de férias com a Cia. Abre-Alas**, nos dias 03, 04, 05, 10, 11 e 12 de julho, para crianças dos 05 aos 12 anos. No 1º dia, os alunos realizaram uma visita mediada nos espaços expositivos do Paço, com realização de atividade interativa na exposição Frevo Vivo. Ao longo da tarde, foram realizadas oficinas de dança e produção de imagens a partir da vivência na mediação. Ao todo, o curso contou com 26 alunos.

6) Demos início no dia 02 de novembro ao **Curso intensivo de frevo**, ministrado por **Eliseu Nascimento** (passista, educador e pentacampeão do Concurso de Passistas do Recife). A turma, que

aconteceu nos sábados de novembro, das 15h às 17h, finalizou suas atividades no dia 14 de dezembro, totalizando 12h de carga horária e foi composta por 25 alunos, a maioria deles iniciantes.

O curso aconteceu em 6 encontros, sendo voltado ao público adulto iniciante, mas principalmente para pessoas que acham que não tem mais possibilidade de aprender o frevo, seja porque nunca experimentou o no corpo ou outras limitações/questões corporais. Nas aulas foi possível conhecer um pouco da história dos movimentos e construir, de forma gradativa, a compreensão sobre os fundamentos que caracterizam a dança do frevo, por meio da aprendizagem dos passos mais básicos aos mais complexos, com atenção ao cuidado e preparação corporal necessários para dançar o frevo.



7) Já no dia 10 de novembro, iniciamos a última turma do ano, do **curso intensivo Raízes e Ritmos: dançando a cultura popular**, e que foi ministrado até dia 01 de dezembro pelos integrantes do **Manifesto Cultura Popular**, grupo recifense que vem se destacando e representando o estado em diversos eventos nacionais.



A ideia desse curso foi oferecer, num formato intensivo, um repertório mais amplo, incluindo outras danças da tradição em diálogo com o frevo, a exemplo do cavalo marinho, maracatu e caboclinhos. O curso, que também teve carga horária total de 12h, aconteceu aos domingos, das 14h às 17h e sua turma foi composta por 9 alunos, sendo 3 deles bolsistas da Escola Paço.

Indicador 5.9 - Vivências do Frevo

De janeiro a dezembro de 2024, **6.312 visitantes** tiveram a oportunidade de participar das **363 vivências** (mais de 150 de dança e mais de 190 de música), ampliando sua experiência de visita ao Paço e aprofundando seus conhecimentos sobre o Frevo a partir de uma atividade multissensorial, como as vivências. Abaixo segue todo detalhamento mês a mês:

Janeiro: No mês de janeiro recebemos o novo professor, Eduardo Nascimento, que ministrou 23 sessões de vivências de música ao longo do mês, alcançando um público direto de 289 pessoas. Já as vivências de dança continuaram sendo ministradas por Patrícia Fernandes, profissional que está conosco desde o 2º semestre de 2023 realizando um excelente trabalho e que realizou 52 sessões das vivências de dança ao todo, nas terças e domingos do mês de janeiro, impactando ao todo um público de 1.098 visitantes nas vivências de dança e **totalizando 75 vivências no mês impactando um total de 1387 pessoas.**

Fevereiro: No mês de fevereiro foram realizadas apenas 18 sessões das vivências de música, devido às atividades voltadas para o aniversário de 10 anos do Paço, assim como o feriado do carnaval. No total, contemplamos um público de 139 visitantes. Já as vivências de dança foram ofertadas em 11 sessões e alcançaram um público de 161 pessoas, **totalizando 300 pessoas em 29 sessões.**

Março: No mês de março foram realizadas 10 sessões das vivências de música, contemplando no total um público de 73 visitantes e nas vivências de dança foram realizadas 25 sessões, que contemplaram um público de 367 visitantes, fechando o terceiro mês do ano com um **total de 440 pessoas que experienciaram ao todo 35 vivências.**

Abril: No mês de abril foram realizadas 26 sessões das vivências de música, contemplando no total um público de 207 visitantes. Nas 11 sessões das vivências de dança, tivemos um público de 147 visitantes, **fechando abril com 354 pessoas impactadas com um total de 37 sessões de vivências do Frevo.**

Mai: No mês de maio foram realizadas 20 sessões das vivências de dança e música, **contemplando um total de 558 visitantes** que experienciaram uma atividade multissensorial como a vivência.

Junho: Fechando o semestre, em junho tivemos **19 sessões das vivências de dança e música**, contemplando um total de **335 visitantes** que tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre o Frevo.

Agosto: No mês de agosto, nas 12 sessões das vivências de música, contemplamos um público de 259 pessoas e, nas 10 sessões das vivências de dança, um público de 183 pessoas. Tivemos um **total de 442 participantes em 22 sessões.**

Setembro: Neste mês, contemplamos nas 9 sessões das vivências de música um público de 192 pessoas e nas 19 sessões das vivências de dança, um público de 520 pessoas. Tivemos um **total de 712 participantes em 28 sessões.**

Outubro: Em outubro, contemplamos nas 20 sessões das vivências de música um público de 406 pessoas e nas 8 sessões das vivências de dança, um público de 162 pessoas. Tivemos um **total de 568 participantes em 28 sessões.**

Novembro: No mês de novembro, contemplamos 19 sessões de vivência de música, com 302 participantes e 20 sessões de vivências de dança, contemplando 350 participantes. Tivemos um **total de 652 participantes em 39 sessões.**

Dezembro: No último mês do ano, contemplamos 15 sessões de vivência de música, com 266 participantes e 16 sessões de vivências de dança, contemplando 298 participantes. Tivemos um **total de 564 participantes em 31 sessões.**



As imagens acima representam parte das vivências que foram realizadas no ano de 2024, o registro de todas as vivências podem ser acessados através da pasta de evidências.

Indicador 5.10 - Desvendando Mestres e Mestras

Ao longo do ano foram realizadas **4 oficinas** do Desvendando Mestres e Mestras:

1) Em março aconteceu a **1ª edição da oficina Desvendando de 2024** que aconteceu no dia 31/03/24, no último dia do mês que celebra e visibiliza a luta de mulheres em seus espaços de atuação. Na história do frevo, são inúmeras as personagens que sustentam pilares importantes deste patrimônio, dedicando seu tempo e imprimindo suas personalidades nos mais diversos projetos que difundem o frevo Brasil afora.

A mestra **Adriana do Frevo** e seu valioso trabalho à frente da Cia Brasil por Dança, grupo que em suas quase 4 décadas de existência já formou centenas de passistas, transformando vidas e modificando futuros por meio do ensino voluntário da dança do frevo.



Adriana Lima, Mestra Adriana do Frevo, é fundadora e coreógrafa da CIA. BRASIL POR DANÇA, desde 1988, também atuou como Arte Educadora no Clube de Alegoria e Críticas Homem da Meia Noite (2004 à 2007). Licenciada em História e Pedagogia, pós-graduada em História das Artes e da Religiões, também é Dançarina e professora de frevo, tendo atuado como diretora de espetáculos e estando à frente de projetos como a Frevodrilha e a Universidade do Frevo (Graduação do passista). Foi aluna do mestre Nascimento do Passo, entre 1985 e 1988 e já recebeu diversas homenagens ao longo da sua trajetória (Troça Minhocão de Olinda 2023; Troça John Travolta 2023; Mulheres que Mudaram a história de Pernambuco 2019; Concurso Rei E Rainha Baco 2018; Homenageada do Carnaval da Cidade de Olinda em 2018). Além disso, tem uma forte atuação no setor cultural por meio da presidência do Conselho Municipal de Políticas Culturais da Cidade de Olinda.

A oficina teve um **público rotativo médio de 150 pessoas**, das quais 73 se inscreveram por meio do formulário disponibilizado via internet, mas também contou com o público de visitantes interessados, que participaram tanto da palestra como da aula ministrada na 2ª parte do evento. Para este momento, foram convidados cerca de 15 integrantes da Cia. Brasil por Dança, realizando uma aula experimental baseada na metodologia trabalhada pela Cia Brasil por Dança.

2) Em maio aconteceu a **2ª edição da oficina Desvendando**, que aconteceu pela primeira vez em dupla, contando com a presença dos maestros **Minuto e Sapatão**, representantes de duas orquestras centenárias da Zona da Mata pernambucana. A oficina, realizada no dia 11 de maio, contou com um **público de mais de 60 pessoas** e trouxe o compartilhamento da trajetória de ambos os maestros e das memórias das sociedades musicais de Nazaré da Mata - PE, sendo a Sociedade Musical Euterpina Juvenil Nazarena, representada pela Orquestra Capa Bode, com a regência do Maestro Minuto e a Sociedade Musical 5 de novembro, representada pela Orquestra Revoltosa, sob a batuta do maestro Sapatão. Ambos são fruto das culturas que coexistem e constituem a identidade do município de Nazaré da Mata - PE, possuindo forte vínculo com este território; vínculo este construído por meio de uma existência ligada à música e ao exercício transformador da educação.



João Paulo Ferreira da Hora, conhecido como “maestro Minuto”, filho de João Brasiliano da Hora (músico percussionista), e de dona Helena Ferreira Bezerra, contralto do coral da Igreja Catedral de Nazaré da Mata. Teve sua influência musical, obtida nos sons que ecoavam pelas ruas de Nazaré, oriundos dos desfiles e apresentações das bandas de música e de suas retretas na praça, como também das festas religiosas, como a de Nossa Senhora da Conceição. **Severino Belarmino**, conhecido como “maestro Sapatão” e reconhecido com méritos na zona da mata como maestro Sapatão da Revoltosa. Nesta mesma instituição desempenhou as funções de Coordenador Pedagógico e professor de música da Sociedade Musical 5 de Novembro, mantendo viva a tradição de transmitir os saberes da música e cultura da nossa região.

3) A **3ª edição da oficina Desvendando** aconteceu no dia 05 de outubro de 2024, promovendo o encontro de 2 mestres que se conheceram no percurso de suas trajetórias artísticas: **Carlos Luiz Macena**, o mestre **Limão**, artista da dança popular pernambucana e o mestre **Naná Santana**, percussionista, ritmista fundador da Escola de Samba Galeria do Ritmo, mestre de Bateria campeão sete anos consecutivos no carnaval de Recife -PE (1996 a 2003). O encontro desses dois mestres, na sala Nelson Ferreira, contou com a **presença de 23 pessoas** e foi permeado de demonstrações de dança e música, além de todo compartilhamento sobre suas respectivas importâncias no campo educacional, além de potencializar e difundir os legados culturais e artísticos de ambos, têm construído possibilidades de fomento e reinvenção desses saberes, símbolos da riqueza e diversidade cultural do estado.



Naná Santana: Mestre da Cultura Popular. Percussionista, ritmista fundador da Escola de Samba Galeria do Ritmo, Mestre de Bateria campeão sete anos consecutivos no carnaval de Recife -PE (1996 a 2003) É músico e compositor popular, candomblecista, filho de criação de Dona Leopoldina Maria de Santana. (fonte: Mapa Cultural de PE). **Mestre Limão**: Oriundo do Alto José Bonifácio, periferia do

Recife, Limão é um exemplo do poder transformador da arte e com ela conheceu o mundo. Participou de diversos grupos de dança popular da capital pernambucana, e continua em atuação, especialmente no Grupo Guerreiros do Passo, e ministrando aulas em grupos e estúdios de dança da cidade do Recife. (fonte: Cultura PE).

4) Em novembro, realizamos a **4ª e última edição do Desvendando Mestras e Mestres**, com a convidada **Naná Moraes**, figura importante no universo do frevo que tem uma história musical profunda e familiar. Filha do compositor Edgard Moraes e de Noêmia, ela cresceu imersa em um ambiente artístico e musical. Iniciou sua carreira aos 4 anos, cantando na Rádio Jornal do Comércio, o que marcou o início de sua trajetória. A influência de seu pai, um renomado compositor de frevo, e de sua tia Mariana, pianista, foi crucial para moldar seu caminho na música. A atividade foi realizada no dia 09 de novembro e contou com a participação de **15 pessoas** na sala Nelson Ferreira.



Em 1987, Naná fundou o Coral Edgard Moraes junto com sua irmã Iracáira e suas filhas, com o objetivo de preservar e promover as tradições do frevo-de-bloco, um estilo tradicional da música pernambucana. Seu legado não é apenas como cantora, mas também como uma guardiã cultural das tradições do frevo. Ela é mãe de cinco filhos, avó de nove netos e bisavó de três bisnetos, o que demonstra que, além de sua dedicação à música, a família também é uma parte essencial de sua vida.

Indicador 5.11 - Projeto Frevações

Ocupações educativas, realizadas nos meses de férias escolares e no dia das crianças, planejadas e executadas pelos educadores do museu, o projeto **Frevações** tem o objetivo de oferecer oficinas que tenham brincadeiras populares, literatura, cultura popular e carnaval como fio condutor. As atividades foram oferecidas gratuitamente e usaram dos elementos presentes nas exposições para desenvolver atividades lúdicas com as crianças. Em 2024 tivemos **3 edições**, com a participação total de **161 crianças atendidas**.

A **1ª Edição** aconteceu em janeiro e se estendeu até fevereiro. Nesta edição, a equipe do educativo do Paço ofereceu atividades lúdicas voltadas para as crianças que dialogam com as manifestações carnavalescas. As atividades aconteceram entre os dias 18 e 27 de janeiro, todas no período da tarde de 15h às 17h e teve a participação de **65 crianças**. A Programação foi a seguinte:

- 18/01 - Brincando de Frevo;
- 19/01 - Customização de Máscaras;
- 20/01 - Contação de história + oficina de capa de disco;
- 25/01 - Contação de história + oficina de capa de disco;
- 26/01 - Meu passo;
- 27/01 - Brincando de Frevo.



A 1ª edição do Frevações de 2024, continuou no início do mês de fevereiro, também oferecida pelo educativo e aconteceu no mesmo formato e horário e teve a participação de **30 crianças**. A programação foi a seguinte:

- 01/02 - Customização de máscara;
- 02/02 - Confeção de bonequinhos gigantes;
- 03/02 - Customização de Sombrinhas.

Já no mês das férias escolares, o Projeto Frevações realizou sua **2ª Edição**, o projeto foi associado ao projeto Ocupação de Férias da Escola do Paço. Duas coordenações se uniram para construir uma programação de férias do Paço do Frevo que foi chamada de Mini Curso de Férias e contou com a participação de **26 crianças**. A Cia de dança Abre-Alas foi convidada para propor e conduzir as oficinas com os participantes. Foram seis dias de oficinas, - 03, 04, 05, 10, 11, 12/07 - ofertadas sempre de 14h às 17h, foram abertas inscrições para duas turmas divididas por idade, a primeira para crianças de 05 a 09 anos e a segunda para crianças de 09 a 12 anos.



O minicurso contou com visitação mediada à exposição Favela em Fluxo, oficinas de dança, música, confecção la-ursa, Boi-bumbá, confecção de estandarte, máscaras, arranjos, fantasias e momento da culminância e brincadeira no terceiro andar do Museu.

Em comemoração ao Mês das crianças, em outubro foi realizada a **3ª e última edição do projeto Frevações 2024**.



Foram dois dias de atividades, o primeiro, dia 08/10, foi dedicado às crianças da **Creche do Pilar**, instituição próxima ao Paço do Frevo. Os educadores, Mikaela, Jesus Anderson e Jéssica Vitória, conduziram uma manhã de atividades para as crianças da Creche que tinham entre 01 e 05 anos de idade. As oficinas oferecidas para as crianças da Creche foram Brincando de Frevo e Oficina de Estandartes.

Já no dia 12/10, o Paço do Frevo teve uma programação gratuita voltada para crianças de todas as idades, além de vivências de dança e atendimento odontológico para crianças, oferecido em parceria com Sulamérica, o educativo realizou mais 3 oficinas ao longo do dia. Foram a Oficina Quiz do Frevo, Oficina de Estandartes e Flabelos e o circuito brincando com criatividade.



Além do Público espontâneo que se inscreveu via formulário disponível no site do Paço, também foram oferecidas vagas para filhos de funcionários do museu e da SulAmérica. Totalizando cerca de 40 participantes nas atividades educativas.

Indicador 5.12 - Formações para profissionais do Turismo

Estas formações tratam-se de encontros formativos com agentes de turismo, estudantes de graduação e ensino técnico da área, agentes e organizações de turismo comunitário e demais profissionais atuantes no ramo. Foram encontros planejados e conduzidos pelos educadores com o objetivo de dialogar com os profissionais do turismo, a fim de manter e potencializar o Paço do Frevo, como um dos destinos turísticos da cidade. Em 2024 tivemos **2 formações no total**.

A **primeira edição** da Formação para Profissionais do Turismo de 2024 foi realizada em abril. O encontro aconteceu dia 17 e foi realizado em parceria com o projeto Olha Recife!, iniciativa da secretaria de turismo e Lazer da Prefeitura do Recife. A atividade aconteceu no Paço do Frevo e contou com mais de 50 participantes, entre **estudantes de turismo, guias e profissionais de empresas do ramo**. A formação abordou a História do Frevo, das suas agremiações carnavalescas e seus territórios, personalidades importantes que contribuíram e contribuem para seu



desenvolvimento, além da estrutura e organização do Paço do Frevo e suas atividades e programações. Num segundo momento, o Olha Recife! apresentou seus principais roteiros de passeio pela capital pernambucana.

Já no dia 08 de Novembro foi realizada a **segunda edição** de 2024 do Projeto Formações para Profissionais do Turismo. A atividade promovida pelo Educativo do Paço do Frevo, buscou aproximar e qualificar o discurso dos profissionais e estudantes do turismo em torno do Frevo.



A segunda edição aconteceu no **Sítio Histórico de Olinda**. O objetivo foi pensar junto com Guias e outros profissionais do turismo, caminhos para a inserção dos espaços onde o Frevo acontece (ateliês, sedes de agremiações, escolas de música e etc) junto com a valorização do saber-fazer desses carnavalescos nos roteiros turísticos. Com isso, realizou-se um circuito que passou pelos seguintes pontos: Sede do TCM Cariri Olindense, Ateliê de Beto, Bar do Ró, Grêmio Musical Henrique Dias e Sede da TC Pitombeira dos Quatro Cantos. Participaram do encontro **cerca de 20 profissionais entre turismólogos e estudantes**.

Comentários - Meta Condicionada à Captação de Recursos:

Indicador E - Documento Normativo - Educativo

O documento normativo - educativo é o documento que visa estabelecer o padrão do Setor de Educação e de Atendimento do Paço do Frevo, considerando sua rotina e modelo institucional, na

medida em que são estabelecidos princípios, responsabilidades, diretrizes e procedimentos necessários ao bom funcionamento do setor e qualificação dos serviços prestados ao público visitante.

O documento foi elaborado em 2023, e não sofreu alterações, logo está em vigor e será mantido até uma nova revisão/atualização.

Indicador F - Atendimento a grupos de pessoas com deficiência

Ao longo do ano foram atendidos **18 grupos** de pessoas com deficiência, totalizando **223 participantes**, conforme detalhamento a seguir:

Fevereiro: Foram realizados **8 atendimentos** para grupos pessoas com deficiência, totalizando **96 participantes**. Os grupos foram oriundos dos seguintes espaços: CIA de Dança Rose Gomes, Instituto do Autismo, Instituto Viver Mais, Atendimento Pedagógico CAP-PE, CAP Padre Roma, CAPS Estação Cidadania, além de grupos espontâneos.

Março: Foi atendido **1 grupo** de pessoas com deficiência formado por visitantes espontâneos com deficiência visual. Esse único grupo de março era formado por **4 participantes**.

Abril: Foram atendidos **3 grupos** de Pessoas com deficiência no mês de Abril, totalizando **20 participantes**, todos os grupos foram oriundos do Instituto do Autismo.

Maiço: Foi atendido **1 grupo** de pessoas com deficiência no mês de Maio. Este grupo foi formado a partir da atividade Visita em Libras + mais vivência em Dança, oferecida para pessoas com deficiência auditiva no dia 19/05. Ao todo, foram **7 participantes** nesta atividade.

Junho: Foram atendidos **3 grupos** de Pessoas com deficiência no mês de Junho, oriundos da Escola Municipal Francelina Rogaciano, da Secretaria da Pessoa com Deficiência de Cabedelo - PB e da Visita com libras na exposição Favela em Fluxo. Ao todo foram **70 pessoas** participantes dessas visitas.

Agosto: Foi realizada uma visita com **1 grupo** de crianças surdas e acompanhantes, oriundos da Escola Municipal Padre Antônio Henrique, totalizando **23 participantes**.

Outubro: Foi realizada uma visita com **1 grupo** de **3 pessoas surdas**, oriundas da Secretaria Técnica de Ciência e Inovação do Estado de Pernambuco.



Esses foram alguns registros dos atendimentos a grupos de pessoas com deficiência realizados em 2024, todos os registros podem ser acessados na pasta de evidências.

Indicador G - Atendimento a grupos de ONGs

Em 2024, foram realizados **48 atendimentos a grupos de ONGs e instituições sociais** atendidos no Paço do Frevo e **1.272 pessoas beneficiadas**, conforme detalhamento a seguir:

Janeiro: Já no primeiro mês do ano, foram atendidos **9 grupos** oriundos das Intuições: Espaço e Vida, Lar Paulo de Tarso, Casa de Acolhimento Vovó Geralda, Espaço Alegria de Viver, Serviço de Convivência CRAS Dois Irmãos, Casa Acalanto e, por fim, Serviço de Conveniência e Fortalecimento. Com esses 9 grupos, tivemos um total de **190 participantes**.

Fevereiro: Foram realizadas 2 visitas mediadas com **2 grupos** oriundos da Instituição Escola de Circo de Pernambuco e da Fundação Fé e Alegria, os dois grupos somaram um total de **74 pessoas**.

Março: Foram realizadas 2 visitas mediadas com **2 grupos** oriundos da Instituição Peleja Cultural e do Serviço de Conveniência e Fortalecimento, totalizando **46 participantes**.

Abril: Foram atendidos **5 grupos** de ONGs no mês de Abril, totalizando **118 pessoas**, os grupos foram oriundos da Associação Fórum de Suape, Renapis e Espro: Ensino Social Profissionalizante.

Maiο: Em maio, tivemos apenas **1 grupo** de ONG atendido, este grupo era formado por **30 pessoas**, todas ligadas ao Instituto Aliança.

Junho: Foram atendidos **5 grupos** de ONGs no mês de Junho, totalizando **125 pessoas**, os grupos foram oriundos do Instituto JCPM de Impacto Social, Projeto Atitude, Fundação Projeto Pescar e Fórum de Suape.

Julho: Foram atendidos **4 grupos** de ONGs no mês de Julho, totalizando **64 pessoas**, os grupos foram oriundos do FOCUARTE, CASE Santa Luzia, Religiosos em Extensão Cristã e Casa Frei Francisco.

Agosto: Foram atendidos **3 grupos** de ONGs no mês de Agosto, totalizando **66 pessoas**, os grupos são oriundos dos projetos Os sertões - Fabrico fazendo Arte, Grupo de Apoio Mútuo Pé no Chão e Caps AD.

Setembro: Foram atendidos **2 grupos** de Ongs no mês de setembro, totalizando **57 pessoas**, os grupos foram oriundos da Fundação Terra e Centro Social Severino Gomes de Souza.

Outubro: Foram atendidos **6 grupos** de Ongs no Mês de outubro, totalizando **225 pessoas**, os grupos foram oriundos do Movimento Pró Criança, Grupo de Mulheres da Casa Zero, ESPERO - Ensino Social Profissionalizante, Grupo Moto Honda, IMUJAR -BAHIA e Grupo Bem Viver.

Novembro: Foram atendidos **4 grupos** de Ongs em visitas mediadas, os grupos foram: Projeto Atitude Recife, Centro de Convivência Recomeço Fátima Caio, Projeto Acreditar e Projeto KPOERÉ. Totalizando **123 pessoas**.

Dezembro: Foram atendidos **5 grupos** de ONGs em visitas mediadas no mês de Dezembro. Os grupos foram oriundos dos projetos Grupo de Oração Vidas em Ascensão, Grupo Sopa Solidária, Espaço Rizoma, CRAS SANTO AMARO, Casa Horbert. Totalizando **154 pessoas**.





As imagens acima representam uma parte dos grupos atendidos no ano de 2024, os demais registros constam na pasta de evidências.

Indicador H - Atendimento a grupos específicos

Ao longo deste ano foram realizados **84 atendimentos** a grupos específicos atendendo a **1.601 participantes**, dentre eles grupos de instituições de ensino, universidades, empresas e secretarias municipais, conforme segue abaixo o detalhamento mês a mês:

Janeiro: Foi atendido **um grupo** específico oriundo do Instituto Federal de Pernambuco, foi realizada visita mediada para um total de **9 participantes**.

Fevereiro: Foram atendidos **3 grupos** oriundos da Universidade de Pernambuco, de uma comitiva da Secretaria da Fazenda e outra da Empresa Unilever, totalizando **62 participantes**.

Março: Foram atendidos **14 grupos** oriundos da UFPE, UFRPE, UPE, UNICAP, UNIFAFIRE, IFAL, UFCG, UFS e Ginga do Araça : Núcleo de atividades da Prefeitura do Recife. Os grupos de março totalizaram **285 participantes**.

Abril: Foram atendidos **11 grupos** oriundos da UFPB, UFRPE, Senai Caruaru, EREPAN, IFRN, Centro Popinho, Associação Praça de Salgueiro, Curso Cultura Brincante, Faculdade Santíssima Trindade e Grupo Praça do Salgueiro, . Os Grupos totalizaram **249 participantes**.

Mai: Foram atendidos **4 grupos** oriundos da UFPB, SESC, Secretaria Municipal de Educação de Canhotinho e Secretaria Municipal da Mulher de Recife. Os Grupos totalizaram **103 participantes**.

Junho: Foram atendidos **9 grupos** oriundos da Faculdade Pernambucana de Saúde, Faculdade Estácio, Secretária Municipal de Educação, CRAS Alto Santa Terezinha, SES, Senac Bandeira Roxa e FLA Eventos Corporativos. Os 9 grupos de junho totalizaram **103 participantes**.

Julho: Foram atendidos **9 grupos** oriundos da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, IFPE, Funase, Empresa Softex, Secretária de Turismo do Recife, Escola de Frevo Zezé Corrêa, e um grupo de Turistas da Bahia, e um grupo participante do Minicurso de Férias de Julho do Paço do Frevo, totalizando **176 pessoas** participantes nas visitas.

Agosto: Foram atendidos **4 grupos** específicos oriundo do SESC Santa Rita, UFPE, CAC Prefeitura do Recife e Escola Municipal de Frevo do Recife, totalizando **49 participantes**.

Setembro: Foram atendidos **10 grupos** oriundos do Caps Renê Ribeiro, UFPE Pedagogia, UFPB, IFPE, Caps minha cidade, Programa Academia da Cidade PCR, Caps David Capristano, IFPB, Espaço Alpha e UFAL, totalizando **79 pessoas**.

Outubro: Foram atendidos **9 grupos** oriundos do Sport Clube do Recife, CEMAIC, Grupo Municipal da 3º Idade de Tacasatu, Senai Goiana, Dança UFPE, Salesiana Padre Rinaldo, Grupo de Saúde Caruaru, Arquitetura UNINASSAU, totalizando **233 participantes** nas visitas de outubro..

Novembro: Foram atendidos **6 grupos** específicos oriundos da UPE, IFPB, IFRN, SDSCJ- GOV PE e CAPS Ribeirão - PE. Totalizando **153 pessoas atendidas**.

Dezembro: Foram atendidos **4 grupos** específicos em visitas mediadas no mês de Dezembro, oriundos do Curso de Pedagogia UFPE, Grupo de Guias de Turismo Olha Recife, IFPE e IFPE Campus Garanhuns. Totalizando **100 pessoas atendidas**.





As imagens acima representam uma parte dos grupos atendidos no ano de 2024, os registros de todos os atendimentos constam na pasta de evidências.

Indicador I - Fábrica do Frevo

O projeto Fábrica de Frevo, ação direcionada à coletivos artísticos que atuam nas linguagens de dança e música, chegou com o objetivo de atuar no fortalecimento e qualificação da cadeia produtiva do frevo, ampliando a capacidade de gestão de pessoas e cultura organizacional dos grupos, alargando a visibilidade dos trabalhos que estes grupos já desenvolvem. Foram selecionados 2 (dois) grupos/coletivos em cada linguagem artística, que irão desenvolver suas criações ao longo de quatro meses.

A proposta é potencializar artística e economicamente suas carreiras a partir da oferta de um ciclo formativo da consultoria desenvolvida nas residências artísticas para desenvolvimento de obras artísticas inéditas e de mentorias para direcionar processos de gestão de carreiras e identificação de oportunidades, que visam contribuir com a renovação, difusão e salvaguarda do patrimônio imaterial. A etapa formativa será constituída de 3 seguintes momentos dedicados à formação e ampliação de repertório:

I. Oficina “História do frevo: acessando fontes de documentação e pesquisa” - (2h) Uma imersão no universo do frevo a partir da experiência no Paço do Frevo, ministrada pela equipe do Centro de Documentação e Memória do Paço do Frevo;

II. Oficina “Gestão de Negócios Criativos” - (4h)

III. Mentorias para gestão de carreira e identificação de oportunidades - (10h)



Durante todo primeiro semestre foram realizadas ações essenciais para a concepção do “Fábrica”, tais como: reuniões para readequação do cronograma, levantamento de nomes para compor equipe do projeto, encaminhamentos para elaboração do chamamento público, produção do edital público, elaboração de planilha orçamentária e do cronograma de execução do projeto.

A “semente” do projeto, plantada e regada no primeiro semestre, começou a germinar e tomar forma já no início do segundo semestre.

<p>FABRICA DE FREVO AQUI O FREVO SE CRIA!</p> <p>PARTICIPE ENVIANDO SUA PROPOSTA CRIATIVA NAS ÁREAS DE MÚSICA OU DANÇA.</p> <p>INSCRIÇÕES ATÉ AS 18H DO DIA 21 DE JULHO EM PACODOFREVO.ORG.BR</p>	<p>FABRICA DE FREVO AQUI O FREVO SE CRIA!</p> <p>SELECIONADOS DANÇA:</p> <p>1- Encontro dos Passos Proponente: Mariana Ingrid Guilherme de Araújo</p> <p>2- FREVINTURA: Suleando no passo Brasílica Proponente: Allan Delmiro Barros</p>	<p>FABRICA DE FREVO AQUI O FREVO SE CRIA!</p> <p>SELECIONADOS MÚSICA:</p> <p>1- "Nailson nos Coetês" - Desenvolvimento e gravação do frevo "Não entrego!" Proponente: Lucas de Mendonça Fortunato</p> <p>2- Percutindo as melodias do Frevo Proponente: Ademar José Ferreira Teles Junior</p>
--	--	---

No dia 03 de julho foi lançado o edital público e no decorrer do mês foram realizadas as contratações dos facilitadores (oficinas da etapa formativa) e produtores (produtora executiva, produtor artístico e produtor musical), o detalhamento orçamentário e, por fim, a divulgação dos projetos selecionados no dia 27 de julho.



O “Fábrica” iniciou em agosto e, em setembro, demos início ao ciclo de mentorias, onde cada grupo participou, de forma direcionada ao seu projeto, de 5 encontros presenciais com as consultoras do Conexão de Ofícios, para acompanhamento e impulsionamento dos projetos. Esse cronograma seguiu sendo realizado durante o mês de outubro, de forma simultânea às gravações.

Em outubro realizamos o cronograma de gravações das videodanças, gravando um trabalho em Recife (Suleando o Passo), no dia 08 de outubro e, no dia 16, gravamos o Encontro dos Passos, dos Brincantes das Ladeiras, no sítio histórico de Olinda. Ambas as obras entraram na fase de edição. Foi finalizado também o cronograma de mentorias de 40h (10h por grupo), realizado pelas consultoras do Conexão de Ofícios. Um dos fonogramas foi mixado e entrou na fase final de edição (Percutindo Melodias) e o 2º concluiu a gravação neste mês, para entrar em processo de mixagem em novembro.



Já novembro foi o mês destinado a finalização das obras artísticas. Cada grupo se dedicou a finalizar seus trabalhos e iniciaram os ensaios para a apresentação que aconteceu no dia 18/12 em frente ao Paço do Frevo, com pocket show de cada grupo contemplado, onde os grupos de música tocaram 2 músicas autorais + o frevo composto no projeto, e os grupos de dança apresentaram uma performance de 12 minutos, tendo suas videodanças exibidas no telão.



O evento teve início às 19h, foi aberto ao público e contou com a presença de aproximadamente **300 pessoas**.

Indicador J - Ações culturais de grande porte

Além dos projetos regulares vinculados à coordenação de programação, neste ano de 2024 tivemos a realização **03 ações culturais de grande porte, atraindo mais de 20.000 foliões**: a comemoração do aniversário de 10 anos do Paço do Frevo e dia do Frevo (09 de fevereiro); comemoração do Dia Nacional do Frevo (14 de setembro) e o espetáculo natalino (20 e 21 de dezembro). Projetos especiais onde o Paço do Frevo celebra, com grandiosidade, essas datas que dialogam com o frevo e outras manifestações culturais.

1) Em 09 de fevereiro de 2024, o frevo comemorou 117 anos de registro, desde a aparição de seu nome no periódico O Pequeno, e junto com ele, o seu Centro de Salvaguarda, **o Paço do Frevo, celebrou 10 anos** de compromisso com a pesquisa, o ensino e a difusão do patrimônio imaterial da humanidade. Essa festa, que começou ainda em janeiro com a inauguração do estandarte oficial do museu, ganhou força na Praça do Frevo - terceiro andar do Paço do Frevo - com a presença de uma roda de frevo com 14 passistas de diferentes estilos e gerações, com a performance "Cruzo Quatorze: encontro de poéticas, estilos e gerações", apresentados pela multiartista pernambucana Luna Vitrolira.



Foram os artistas da dança: Mestre Wilson, Gil Silva, Juninho Viégas, Jefferson Figueirêdo, Inaê Silva, Dadinha, Bhrunna Renata, Valéria Vicente, Mariângela Valença, Matheus Lumière, Edson Vogue, Rebeca Gondim, Loy do Frevo e Mestre Tonho das Olindas.

Além da performance de dança, houve o espetáculo da Orquestra Malassombro e seus convidados, ícones da cultura brasileira e referências do frevo: Zé Manoel, Sofia Freire, Carlos Filho, Tonfil, Isaar, Flaira Ferro, Surama, Albino, Cláudio Rabeca, Luciano Magno, Marrom Brasileiro, Nena Queiroga, André Rio, Ed Carlos, Almir Rouche, Monica Feijó, Getúlio Cavalcanti, Valéria Moraes, Dona Nana Moraes, Claudionor Germano. A celebração contou com um bolo em comemoração aos 10 anos do Paço do Frevo e a distribuição de 15 medalhas para algumas pessoas significativas que estiveram presentes nessa década que tanto marcou o público que já visitou o espaço, como funcionários do IDG, representantes de instituições públicas e segmentos representativos do frevo. O **público estimado foi de 250 pessoas** nesta que foi a primeira ação cultural de grande porte em 2024.

2) No dia 14 de setembro, para celebrar em grande estilo o **dia nacional do Frevo**, o Paço promoveu o encontro de duas das maiores e mais tradicionais agremiações carnavalescas do estado, as olindenses **Elefante de Olinda** e **Pitombeira dos Quatro Cantos**.



Celebramos o Frevo através desses gigantes em um momento histórico que não acontece há mais de 30 anos, com direito a desfile completo pelas ruas do Bairro do Recife! E como não poderia deixar faltar, o Frevo de Bloco também esteve presente! Para receber as troças que vieram diretamente de Olinda, o Bloco Carnavalesco Lírico Cordas e Retalhos iniciou a noite de emoções dando as boas-vindas, começando sua apresentação às 18h30. Às 19h40, as agremiações se encontraram em frente ao Paço do Frevo e foram recebidas pela diretora Luciana Félix com ramalhetes de flores para homenageá-las. Comemoramos ainda o Dia Nacional do Frevo no Museu do Amanhã, com o Maestro Nailson Simões e Orquestra e as passistas Ianne Costa e Micha Nunes em uma ação integrativa, e no CultSP Pro, com a Orquestra Frevo Capibaribe, com a passista Sémada Rodrigues. No Recife, o entorno do Paço foi tomado por um **público de aproximadamente 18.000 pessoas**.

3) E, para fechar as ações de grande porte do ano de 2024, nos dias 20 e 21 de dezembro ocorreu a terceira edição do **Natal do Paço**, uma produção realizada em parceria com o Coral Edgard Moraes, a Orquestra do Maestro Marco César, o Bloco Carnavalesco O Bonde e a Cia de Dança Matulão.

Seguindo o padrão dos grandes eventos promovidos pelo Paço, o Natal do Paço foi, mais uma vez, um show de luzes, dança e música, atrelando a tradicional magia natalina com a contemporaneidade das manifestações populares de cultura.



Aproximadamente, **800 pessoas assistiram ao espetáculo no dia 20 (sexta-feira) e cerca de 1.200 pessoas estiveram presentes no sábado 21.**

Indicador K - Projeto Passo à Paço

Durante o ano de 2024 foram realizadas **07 edições** do projeto Passo à Paço, atendendo **111 participantes** ao todo, as edições/encontros aconteceram nos seguintes meses:

Março: No dia 22 de março foi realizada a **primeira edição do Projeto Passo a Paço: Educação através do Frevo**. O projeto consiste em uma formação para professores, educadores e licenciandos. A temática norteadora do encontro foi **"Frevo e Democracia: Dimensão educativa nos espaços museais"**. Para a realização da atividade foi estabelecida uma parceria com o Memorial da democracia de Pernambuco, localizado no Sítio da Trindade, local que já foi sede do Movimento de Cultura Popular (Grupo que era composto por Paulo Freire e outros intelectuais na década de 1960).



O encontro aconteceu no Memorial da Democracia, com cerca de 15 participantes e tratou das práticas pedagógicas presentes nos dois espaços. O objetivo principal do encontro foi dialogar sobre a relação entre frevo e democracia, percebendo o frevo como ferramenta pedagógica, instrumento de luta e ocupação dos territórios festivos da cidade.

Abril: Em abril foi realizado o **segundo encontro do Projeto Passo a Paço**. A atividade teve como temática **"Frevo e Artes Visuais: Manualidades no Ensino Básico"**, e foi realizada em parceria com o Educativo do Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães (MAMAM). O encontro aconteceu no próprio

MAMAM no dia 30 de abril e contou com a presença do artista visual Nando ZV e com 10 participantes.



Na formação refletiu-se sobre a relação entre o Frevo e a produção de artes visuais e de como esses temas podem ser abordados em sala de aula, O artista também conduziu uma atividade prática artística, propondo aos professores ferramentas para construções coletivas no ensino Básico.

Maio: Na última segunda de maio, no dia 27, foi realizada a **terceira edição do Projeto Passo a Paço de 2024**. A atividade abordou **os processos da educação formal e não-formal para pessoas cegas**, considerando as práticas destinadas para tal público tanto em sala de aula, quanto em espaços externos, a exemplo do museu. Desta forma, foi feita a parceria com a Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire tanto para sediar a atividades, quanto na proposição de uma conversa acerca de ferramentas para melhor absorção do conhecimento pelos estudantes cegos na escola, os usos de elementos culturais em sala de aula, assim como as dificuldades encontradas pelos docentes na formação de crianças cegas.



Para abordar a educação fora dos espaços escolares, foi convidada a audiodescritora Danielle França, que falou para um total de 14 participantes sobre o projeto Frevo às Cegas, que elaborou um glossário audiodescritivo dos passos do frevo.

Junho: No dia 17 de junho aconteceu o **quarto encontro do Projeto Passo a Paço 2024**. A atividade foi realizada especificamente para professores da Escola Municipal de Lagoa Encantada, localizada no Bairro de Lagoa Encantada/ Ibura- Recife e contou com 8 participantes. A formação teve como tema **Práticas e Criações Artísticas na Periferia**, a partir das discussões abordadas na exposição temporária Favela em Fluxo. Para conduzir a formação, convidou-se o professor e artista Francisco Mesquita, um dos participantes da exposição.



Os professores da Escola Municipal, foram estimulados a produzir auto retratos com materiais acessíveis e do universo carnavalesco, como papelão, lacre de latinha, lantejoulas e tecidos. O objetivo foi apresentar aos educadores um formato de atividade para ensino das artes visuais na escola, a partir de técnicas diversas e recursos reduzidos. Como contrapartida da formação, um grupo de alunos e professores visitou a exposição Favela em Fluxo no dia 02 de Julho.

Agosto: No dia 28 de agosto foi realizada a **quinta edição do projeto Passo a Paço**. O tema abordado foi **“Frevo, Artes de Rua e Corpo Periférico”**.



O encontro aconteceu no Museu de Arte Afro Brasil Rolando Toro - Muafro e contou com a presença de 17 participantes e dos artistas da dança e educadores Clau de Luna e Okado do Canal. A formação debateu metodologias das artes de rua, em especial as danças urbanas, e como elas podem ser aplicadas em processos educativos na escola e em outros espaços de educação. Participaram do encontro, professores da rede básica, professores de projetos sociais e educadores de museus.

No primeiro momento foi realizada uma roda de conversa, em que os convidados e professores puderam compartilhar suas vivências pedagógicas,

no segundo momento, Clau e Okado conduziram uma oficina de dança misturando frevo e breaking, onde os participantes puderam construir planos de aula a partir do conteúdo trabalhado na formação.

Setembro: No dia 30 de Setembro foi realizada a **sexta edição do Projeto Passo a Paço**. Neste mês a atividade aconteceu em Nazaré da Mata, município da Mata Norte de Pernambuco, com intuito de entender a **cena do Frevo rural na cidade e buscar caminhos de contribuição para inserção da cultura popular no ensino básico**.

A formação aconteceu na Sede do Maracatu Rural Estrela Brilhante e contou com uma visita a sede do Bloco Rural estrelinha, que foi um dos motes do debate. A conversa foi conduzida por Nailson Vieira, Ana Paula, Maria Naeli e Mestre Narciso Vieira, todos integrantes do bloco, e mediada por João Nires, educador do Paço. Participaram 22 pessoas do encontro entre professores e educadores da região metropolitana de Recife, integrantes da equipe do Paço do frevo e Educadores de Nazaré da Mata. Os participantes oriundos da Região metropolitana, puderam ir até o local do encontro em um transporte, alugado pela nossa equipe de educação e disponibilizado para os professores interessados.



Outubro: Na última quinta feira de outubro dia 25, foi realizado o **sétimo e último encontro do projeto Passo a Paço 2024**. A formação teve como proposta, um **circuito de educação museal** por algumas instituições localizadas no bairro do Recife e contou com 25 participantes.



O debate girou em torno da importância de práticas pedagógicas fora do ambiente escolar, além de entender as relações estabelecidas entre a educação formal e não formal. O percurso começou no Paço do Frevo e seguiu pela Torre Malakoff, Caixa Cultural e Museu de Artes Afro Brasil Rolando Toro.

Os educadores desses espaços apresentaram atividades pedagógicas que já são parte do repertório da instituição. Os Professores participantes, foram convidados a vivenciar as atividades e conhecer as práticas de outras equipes educativas e refletir como podemos estabelecer diálogos entre o Paço do Frevo e os museus vizinhos.

Indicador L - Residência para educadores

Desde 2014, a equipe de Educação do Paço do Frevo vem desenvolvendo projetos de cunho pedagógico, tendo o Frevo como ferramenta e fio condutor das atividades e pesquisas. Nesse âmbito, o projeto **Impulso: Residência para educadoras e educadores** nasceu se configurando como uma ação formativa de imersão no Paço do Frevo e nos projetos desenvolvidos pela equipe, sendo conduzido pelo núcleo de educação museal do museu, acompanhado por uma curadoria educativa.

O impulso é o que precede o planejamento, a ação, o gesto. O objetivo é impulsionar e fomentar formações, ideias e projetos de educação a serem desenvolvidos com, para e através dos espaços museais, tomando o Paço como laboratório de criações educativas. A residência é também uma

oportunidade de compartilhar com educadoras e educadores das mais diversas modalidades e linguagens pedagógicas, saberes e metodologias que vêm sendo experienciadas e consolidadas durante os dez anos de existência da instituição.

O projeto Impulso foi realizado em três etapas: Planejamento e produção do edital, lançamento da chamada pública e seleção de participantes e, por fim, a imersão dos participantes no Paço do Frevo e entrega da devolutiva.

Em **abril** a Residência para Educadores começou a ser pré-produzida. Foi contratada uma consultoria educativa para apoio na construção e acompanhamento da primeira edição do Projeto, a consultora escolhida foi Gabi Carvalho, (multiartista, passista de Frevo e ex-estagiária de educação do Paço). A Coordenação de educação e atendimento, juntamente com a equipe educativa e a consultora definiram o eixo norteador que guiou as ações da Residência : *Pedagogias do Corpo*, com o objetivo de aprofundar as pesquisas da equipe em relação às práticas pedagógicas do frevo (dança, música e manualidades).



Também no mês de abril, foi elaborado o Edital de chamada pública, definida a metodologia de inscrição no processo seletivo, com apoio da equipe Jurídica do IDG e a equipe de comunicação do Paço elaborou a identidade visual para divulgação nas redes sociais.

O mês de **maio** foi reservado para a seleção dos participantes da Residência. No dia 02 foi lançado o Edital e abertas as inscrições para o projeto. As inscrições aconteceram do dia 02 ao dia 15, por meio de formulário no Google Form, tanto o edital quanto o formulário de inscrição foram disponibilizados no site do Paço do Frevo e divulgados no Instagram da Instituição. A seleção dos participantes se deu em duas etapas:

I - Análise de proposta de ação, de acordo com critérios de adequação ao tema Norteador do Projeto (Pedagogias do Corpo), relevância para o Paço do Frevo e exequibilidade da proposta.

II - Foram selecionados 7 Projetos para etapa de entrevistas, realizadas entre nos dias 22, 23 e 24 de Maio. Nas entrevistas os proponentes puderam falar melhor da sua proposta e confirmar que teriam disponibilidade para participar das atividades do projeto durante todo mês de Junho. A seleção foi feita pela Curadora Educativa, Gabi Carvalho e pela Coordenadora de Educação e Atendimento, Nayara Passos. Os Participantes Selecionados foram 02, Mayara Ferreira e Joás Santos Cruz.

Já o mês de **junho** foi dedicado à imersão dos selecionados a residência. As atividades foram iniciadas no dia 03 de Junho, com uma reunião virtual de apresentação do projeto e da equipe do Paço do Frevo. Nos dias 05, 06 e 07, foram realizadas oficinas de investigação do eixo Pedagogias do Corpo, tema norteador do projeto e das propostas de ação dos residentes. Com objetivo de iniciar a construção das oficinas propostas pelos participantes, todas as ações da primeira semana foram conduzidas pela equipe de educação do Paço do Frevo e pela curadora educativa, Gabi Carvalho. No dia 11 de Junho foram realizadas duas formações sobre acessibilidade em projetos culturais, uma pensando em acessibilidade comunicacional em Libras, ministrada por Yastricia Santos, e a segunda ministrada por Dani França, abordando o projeto de audiodescrição Frevo às Cegas.



Os dias 12, 13 e 14 foram dedicados ao acompanhamento das ações do educativo e momentos de orientação com Gabi Carvalho. No dia 17 os residentes acompanharam a edição do mês do Projeto Passo a Paço, que foi realizada na Escola Municipal de Lagoa Encantada, no bairro de Lagoa Encantada no Recife, como uma formação para os professores da escola, com o tema Práticas e Criações Artísticas na Periferia. No dia 20 os residentes participaram de uma aula de frevo na rua com o Grupo Brincantes da Ladeira, que ensina música e dança para todos os tipos de público por meio de aulas gratuitas realizadas na Rua.

Na última semana de junho aconteceu o encerramento, a apresentação dos resultados do projeto e foram realizadas duas oficinas nos dias 26 e 27, respectivamente.



No dia 26, Mayara conduziu a oficina "Baluartes da Memória" na sede da Troça Mista Cariri Olindense, no bairro do Guadalupe em Olinda, o encontro foi destinado a fazedores do Frevo e da Cultura Popular do bairro, e debateu memória familiar e territorial como ferramenta educativa para manutenção do Carnaval. A oficina contou com performance da Passista Rebeca Gondim e teve participação de mestres e mestras de Frevo e Capoeira, artistas da dança e da música e brincantes notórios do Carnaval de Olinda.

No dia 27, Joás conduziu a Oficina "Desenhos da Folia", que aconteceu no Paço do Frevo e foi destinada à equipe de Educação e Atendimento, além de educadores externos que contribuíram com a Residência, como o Grupo Brincantes da Ladeira. A atividade foi também uma formação para a equipe de Educação, pois abordou a sonoridade presente no Museu e suas possíveis traduções em imagens, sistematizando o tema como uma metodologia arte/educativa. O objetivo é que a oficina desenvolvida por Joás, seja integrada ao nosso repertório de atividades para públicos diversos.



Indicador M - Apresentações artísticas

Ao longo do ano foram realizadas **12 apresentações artísticas**, recebendo mais de **4.200 participantes** de acordo com o detalhamento a seguir:

1) No primeiro mês de 2024 o projeto **Sábado no Paço** contou com o **Maestro Spok**, que comandou **2 apresentações** do projeto '**Roda de Frevo**', realizado pela EMPETUR em parceria com o Paço do Frevo. Uma apresentação ocorreu no dia 20/01 e outra, no dia 27/01. A Roda de Frevo surgiu para estimular a produção de novos frevos.



Nesse projeto Spok convida músicos e arranjadores para homenagear maestros, compositores e cantores do frevo pernambucano, além de canções e arranjos inéditos. A ideia é que cada músico participante leve seu instrumento e suas respectivas composições para a roda de frevo com o Maestro Spok para que frevos clássicos e inéditos estejam no repertório do encontro. Cerca de 300 pessoas compareceram a essas apresentações.

2) Inspirado nas rodas de samba em que músicos e artistas se apresentam num formato mais intimista e despojado, sentados em mesas e com o público ao redor, o encontro "**Frevo de Mesa**", aconteceu em janeiro no dia 27 e propõe a mesma proximidade e interação, tendo **Silvério Pessoa** como intérprete principal, conduzindo um repertório cheio de ritmos e canções de diversos cenários musicais. O FREVO, ritmo genuinamente pernambucano e patrimônio imaterial da humanidade, foi o eixo temático desse encontro promovido pelo artista com os músicos e o grande público.



No repertório, além do frevo, teve samba, reggae, pop, brega e manifestações nordestinas como o coco, maracatu e ciranda, tocados em suas originalidades ou em diálogos entre si, propondo apresentar canções conhecidas em ritmos mais frenéticos, criando uma atmosfera com ainda mais empatia do público com a experiência interativa promovida. Silvério Pessoa, que sempre promoveu o hibridismo sonoro em seus trabalhos, conduziu a apresentação de forma leve e fluida, acompanhado de músicos numa instrumentação base para todas as levadas rítmicas propostas, tendo na direção musical Renato Bandeira, importante músico da cena pernambucana. O evento aconteceu em frente ao Paço do Frevo, na rua. A apresentação ocorreu no dia 27/01, na sequência da apresentação de Spok. O público estimado presente foi de 2.000 pessoas.

3) No mês do carnaval, tivemos a apresentação musical no dia 03/02/2024 com o “**Frevália**”, um show de verão inédito do artista **Romero Ferro**. De volta ao Paço do Frevo, o projeto teve como foco misturar o Frevo com a música tropical do Brasil, recebendo convidados(as) super especiais em uma tarde quente e muito dançante. Frevos e clássicos da festa de momo com uma roupagem contemporânea, moderna e pop, mostrando assim a força musical que o nosso país tem.



Nesse dia, o artista comemorou também o lançamento do EP "FREVALIA", que conta com participações de Daniela Mercury, Mart'nália e Clarice Falcão. O público estimado presente foi de 200 pessoas.

4) Já a segunda apresentação de fevereiro aconteceu no dia 25/02 com um desfile de comemoração de **50 anos do Bloco da Saudade**. Em fevereiro de 1974, em visita à casa de Edgard Moraes num domingo de Carnaval, nascia o tão sonhado **Bloco da Saudade**, Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de Pernambuco.



O Paço do Frevo recebeu de portas e janelas abertas a comemoração mais que especial de 5 décadas de história e compromisso da agremiação com o Frevo. O evento aconteceu às 16h e contou com a participação dos cantores e compositores Getúlio Cavalcanti, Jota Michilles e do Coral Edgard Moraes. O público estimado presente foi de 150 pessoas.

5) No dia 09 de março de 2024, como parte da programação protagonizada por mulheres, o **Projeto Panorama Dança** trouxe o espetáculo “**Eu, Rainhas!**” Trata-se de um espetáculo de dança com objetivo de resgate histórico e cultural deste personagem que se evidencia no período carnavalesco: A Rainha do Carnaval do Recife, trazendo uma reflexão das motivações que levam as pessoas ao concurso, a evolução do concurso de rainhas do carnaval nas décadas, bem como visão holística para o futuro desta representatividade. Através do universo da dança, regido pelo ritmo maior da manifestação carnavalesca, o Frevo, bem como por outras manifestações populares na qual permeia o Estado de Pernambuco, em especial, a cidade de Recife, as ex-rainhas provocaram o público para um olhar para a Rainha do Carnaval, como uma voz e a representatividade da mulher pernambucana dentro de uma manifestação de forte influência do Momo.



O espetáculo revelou ainda a força ancestral que cada uma das rainhas possui e passou a mensagem de respeito, feminismo e empoderamento, tão necessária diante dos momentos difíceis que estamos passando há tantos séculos e contou com a participação de 02 Rainhas do Carnaval que configuram um momento histórico no palco: a presença das bicampeãs do Rainha do Carnaval do Recife, Rensch Reiva (criadora do espetáculo) e Ruana Oliveira, salvaguardando a história deste legado. O grupo formou-se em 2021 e desde então está atuando nos palcos divulgando a história do Carnaval do Recife. Após o espetáculo, houve uma roda de conversa com as rainhas Rensch Reiva, Ruana Oliveira e Railana Silva, da pesquisadora Carmem Lélis, compartilhando histórias e trajetórias a partir de suas vivências no frevo e no concurso de Rainha do Carnaval do Recife. O público estimado presente foi de 50 pessoas.

6) No dia 27 de abril, o **Panorama Dança**, em comemoração ao Dia Internacional da Dança, trouxe o bailarino, coreógrafo, brincante e artista da dança **Alisson Lima** com a performance “**Ara ti o jo**”. Ara ti o jo é uma expressão em iorubá (idioma da religião dos orixás) compreendida como “corpo que dança”. Esta foi a quinta performance solo de dança de Alisson. Nesse espetáculo, ele tratou da relação do indivíduo corpo dançante em busca pelo autoconhecimento, na medida em que investiga o sagrado e as questões mundanas. Alisson esteve acompanhado do músico, ator e dançarino Helder Vasconcelos, reconhecido por seu trabalho com as culturas populares, especialmente com o Cavalo Marinho.



Bailarino e músico, Alisson Lima iniciou sua carreira em Recife aos 14 anos, tendo vivências em capoeira e danças de matrizes populares. Participou do curso de formação em Dança Contemporânea e Clássica no Grupo Experimental, participou de diversos espetáculos e coreografou outros tantos. Foi professor na Escola Municipal de Frevo do Recife e, atualmente, ministra aulas de danças populares brasileiras no Instituto Brincante. Também ministrou cursos de frevo, capoeira e danças brasileiras em universidades e centros culturais nacionais e do exterior. Integrou comissões julgadoras de concursos e festivais de dança no Brasil. O público estimado presente na apresentação de Alisson foi 112 pessoas.

7) O **Sábado no Paço** realizado no dia 18 de maio de 2024 teve como atração a **Banda N'Zambi**, formada por Diego Ilarráz (baixo e voz), George de Souza (vocal e guitarra), Gustavo Souto (guitarra e voz), Mauro Delê (percussão e voz), Paulo Ricardo (bateria, efeitos e voz), contando ainda, com o apoio de André Santos (Deco Trombone) e Jadson Vale "Bactéria" (teclado), trazendo um repertório de frevos regados. O grupo surgiu em 2003, no Recife/PE, às margens do Rio Capibaribe, especificamente no bairro da Várzea e iniciou o Frevo Reggado a partir de uma apresentação da banda há alguns anos atrás no Paço do Frevo, local que respira Frevo 365 dias por ano, em Recife/PE, onde a N'zambi selecionou para seu show alguns clássicos desse ritmo e deu uma roupagem própria com a linguagem da musicalidade reggae.



O frevo de bloco, frevo canção e o frevo de trio foram matrizes para essa sinergia musical bem característica que a banda inseriu nesse projeto, dialogando de forma mais orgânica com elementos do reggae, variando entre o ska, o reggaeton, o dancehall e o ragga. No ano de 2023, a banda decidiu gravar um EP com 5 músicas desse projeto, o Frevo Reggado, numa atitude de fortalecimento do frevo como gênero genuinamente pernambucano, associado à expressão musical e cultural do reggae, e juntando assim culturas entre o Brasil e a Jamaica, países que possuem uma cena musical tão rica e tão diversa. O público estimado foi de 70 pessoas.

8) Para fechar o 1º semestre, o Paço do Frevo recebeu o **Grupo Matulão de Dança**, que apresentou uma proposta artística agregando as linguagens do teatro, da dança e da poesia. As coreografias, com pesquisa e vivência na cultura popular, acompanha todos os seus trabalhos, entremeadas por encenações que conferem o diferencial de seus espetáculos.

O grupo aposta na mescla de movimentos e na essência do brincar, com base coreográfica no frevo, na quadrilha, no coco, no cavalo marinho... Expressões que formam os corpos dos/as bailarinos/as - integrantes da Quadrilha Junina Raio de Sol e da Escola Municipal de Frevo do Recife. Inspirado nas brincadeiras do boi, presentes em todo o Brasil nos mais diversos formatos e ciclos festivos, o Grupo Matulão de Dança trouxe a coreografia “Bumba meu boi bumbá”.



De forma lúdica e inusitada, apresentaram “mateus e catirinas”, o imaginário da morte e ressurreição do boi; figuras humanas e fantásticas, como o Doutor Penico Branco, o Padre, a curandeira, a Ema, a Caipora, a Cobra e o Morto-carregando-o-vivo. A trilha sonora foi composta por canções de Papete, Mestre Ambrósio, Hebert Lucena, Calango Aceso, Sa Grama e Aglaia Costa. O público estimado nesta apresentação foi de 80 pessoas.

9) No dia 08 de setembro aconteceu a **Panorama Dança** com a **“Performance: Meu Corpo Universo”** com a intérprete **Dadinha Gomes**. Performance que surge da vivência da dançarina a partir das danças populares, mas especificamente a do Maracatu e o Frevo que estão presentes em sua memória corporal e afetiva desde sua infância.



Durante toda sua vida teve como mestra de frevo a passista Adriana do Frevo e mestra de dança popular a dançarina Amélia Veloso, que também escreve poesias as quais inspiram e atravessam Dadinha Gomes no Universo do sentir a dança em seu corpo. E nessa mistura de dança, poesia e música a finalização do solo é um frevo feito pra ela chamado Dadinha no Passo composto pelo Maestro Forró.

10) No mesmo dia de setembro aconteceu também a **Performance “Terreiro Trajetória”** do intérprete **João Lira**. Quais são os caminhos que surgem dos passos que nos levam de terreiro a terreiro? As danças que aprendemos com os mais velhos e mantemos vivas nas tradições culturais do nosso estado são o grito de alegria e resistência da nossa ancestralidade afro ameríndia, que segue nos guiando para além das nossas identidades para que possamos sempre construir um modo de viver e se movimentar que assuma o protagonismo de raízes que fundamentam o nosso país e resistem apesar de todas as violências e apagamentos. Ao todo, tivemos 250 participantes nesse dia.



11) Outubro: No dia 26 de outubro, o **Sábado no Paço** recebeu o “polo de cultura itinerante” **Som na Rural**, do produtor Roger Renor. Em parceria com o Paço, o Som na Rural apresentou o show “Carnaval Isaar” da cantora e compositora Isaar França. Unindo novidade e tradição, o evento contou com as participações especiais de Marrom Brasileiro, Bione e da orquestra Backstage nesta edição noturna do sábado no Paço. O público estimado foi de 500 pessoas.

12) Novembro: Fechando o ciclo de apresentações de 2024, no dia 24 de novembro, em comemoração ao Dia da Consciência Negra, o **Panorama Dança** trouxe o **Afoxé Oxum Pandá** com o show **"Dignidade de Rainha"**. O Afoxé Oxum Pandá realizou uma apresentação histórica no Paço do Frevo, na Praça do Arsenal da Marinha, Recife Antigo. Intitulado “Dignidade de Rainha”, o show celebrou o início das festividades dos 30 anos do grupo e marcou as comemorações do mês da Consciência Negra. Evocando a força e a majestade de Oxum, a Orixá da Beleza, Amor e Prosperidade, que dá nome ao Afoxé. Inspirado no último EP do grupo, "Dignidade de Rainha" traz à tona a

ancestralidade afro-brasileira em uma celebração repleta de Ijexá, cantos e danças que exaltam a história e a luta do povo negro. O evento foi aberto ao público e proporcionou uma experiência única onde o som dos tambores e o movimento das coreografias envolveram a plateia, conectando a tradição com a contemporaneidade. Com repertório inspirado nos ritmos e louvores dos terreiros, o Afoxé Oxum Pandá reforça sua missão de manter viva a herança cultural e religiosa de



Recife. O espetáculo integrou música, dança e espiritualidade, convidando todos a celebrar a dignidade e a força das mulheres negras, simbolizadas na figura de Oxum, rainha de todos os corações. O público estimado foi 500 pessoas.

Indicador N - Atividades culturais para desenvolvimento comunitário

O Paço do Frevo está frequentemente na busca pela inclusão de diversidade de público, esse indicador mensura o quantitativo de atendimento a grupos direcionados à inclusão e diversidade da Comunidade do entorno do Paço do Frevo com o intuito de proporcionar a democratização dos acessos a espaços de cultura e educação a partir de novas possibilidades de convivência. Durante todo ano de 2024, mais de 370 pessoas foram impactadas pelas **11 atividades** detalhadas abaixo:

Março: No mês de março, o Paço do Frevo recebeu **2 grupos** do bairro da Boa Vista, através do agendamento de visitas: a Escola de Referência em Ensino Médio (EREM) Sizenando Silveira e a Faculdade Fafire e **1 grupo espontâneo** de funcionários da Receita Federal localizada no bairro do Recife, onde somados foram atendidas 78 pessoas da vizinhança do Paço.



Durante as visitas, os grupos tiveram acesso ao espaço expositivo, à mediação da equipe de educadores e às vivências de dança e música. As pessoas que visitam o Paço do Frevo são convidadas a se aproximar do bem cultural, a experienciar e construir saberes sobre o patrimônio, a cultura popular e diversos outros temas ligados a esses universos.



Abril: Ao compreender a escola como um espaço multidisciplinar e de formação cidadã e profissional, o **projeto Escolas que Frevam**, busca oferecer aos músicos e bailarinos de bandas marciais e fanfarras das escolas públicas do Recife e Região Metropolitana, vivências em dança e música, inspirando-os a trabalhar as linguagens do frevo nos seus grupos e perspectivas carreiras do universo musical e da dança Frevo. No dia 24 de abril de 2024, o Projeto Escolas que frevam aconteceu na **Escola Municipal de Tempo Integral - EMTI Pedro Augusto**, no bairro da Soledade, área Central do Recife. Nesta edição, estiveram presentes os professores José Valdomiro, de dança, e Lúcio Silva, de música.

Participaram 23 alunos da banda e 9 alunos que fazem parte do corpo coreográfico da banda Pedro Augusto, totalizando 32 alunos participantes.

Maio: Em maio, o Paço recebeu **dois grupos** de instituições que compõem a RPA (Região Política Administrativa) 1, região essa em que nosso museu está localizado:

- No dia 08/05, um grupo de 30 pessoas do **Instituto Aliança**, localizado no bairro da Boa Vista e responsável pelas nossas jovens aprendizes, realizou uma visita mediada com os educadores do Paço;
- E no dia 15/05, recebemos uma visita espontânea do **Colégio Salesiano Recife**, também situado no bairro da Boa Vista, onde na ocasião um grupo composto por 23 pessoas foi atendido.



Agosto e Setembro: A escola do Paço do Frevo, em parceria com a Casa Zero, realizou em agosto e em setembro o curso “Frevo Fit”, através do Programa de Impacto Social Energizar, um programa promovido pelo Transforma Brasil em parceria com a Neoenergia e o Paço do Frevo. Pensado para cuidar do bem estar e da saúde através do Frevo, o curso de longa duração (36h) foi direcionado para mulheres acima dos 30 anos e em situação de vulnerabilidade social; aconteceu todos os sábados à tarde (15h às 16h) e de forma gratuita para mulheres dos bairros do entorno do Paço.

As inscrições foram divulgadas por meio de formulário online, divulgado pelas instituições parceiras e contou com uma turma de 30 alunas.

Outubro: Em outubro tivemos duas atividades.

1º Nos dias 10, 11 e 12 de outubro recebemos o **Odontomóvel da SulAmérica** para realizar atendimentos odontológicos nas crianças da Creche do Pilar e que visitavam o museu. Cerca de 110 crianças entre 01 e 14 anos foram atendidas nesse período, fazendo limpeza e restauração dos dentes, realizando aplicação de flúor e recebendo um kit de limpeza odontológico.



2º Na última quinta-feira de outubro (25/10) foi realizado o **sétimo e último encontro do projeto Passo a Paço 2024**. A formação teve como proposta, um **circuito de educação museal** por algumas instituições localizadas no bairro do Recife e contou com 25 participantes. O debate girou em torno da importância de práticas pedagógicas fora do ambiente escolar, além de entender as relações estabelecidas entre a educação formal e não formal. O percurso começou no Paço do Frevo e seguiu pela Torre Malakoff, Caixa Cultural e Museu de Artes Afro Brasil Rolando Toro.



Os educadores desses espaços apresentaram atividades pedagógicas que já são parte do repertório da instituição. Os Professores participantes, foram convidados a vivenciar as atividades e conhecer as práticas de outras equipes educativas e refletir como podemos estabelecer diálogos entre o Paço do Frevo e os museus da vizinhança. A atividade foi importante para fortalecer as parcerias das instituições culturais do Bairro do Recife e estreitar os laços entre a comunidade museológica da cidade, por meio de suas equipes educativas.



Novembro: No dia 14 de novembro o Paço recebeu um grupo de 50 crianças, **alunas da Creche do Pilar**, instituição localizada no bairro do Pilar, comunidade vizinha ao museu.

As crianças e professores foram recebidos com uma visita mediada pela exposição Frevo Vivo e Mancha de Dendê não sai. A visita foi um desdobramento da atividade em comemoração ao dia das crianças realizada pela equipe de educação especificamente para crianças da creche..

2.6. Programa de Acervo

Este programa tem a função de organizar o gerenciamento dos diferentes tipos de acervos da instituição, de natureza material e imaterial, incluindo conteúdos, informações e materiais desenvolvidos e utilizados pelos vários programas. Esse gerenciamento compreende as ações de atualização, catalogação, tratamento, organização, pesquisa e comunicação.

O Programa de Acervo desenvolve projetos e atividades que visam entregar valor para a organização e sistematização das coleções que compõem o acervo do Centro de Documentação e Memória Maestro Guerra-Peixe. É a partir deste programa que a equipe do Paço do Frevo elabora documentos específicos para funcionamento do setor, estabelecendo a política de formação e desenvolvimento de coleções, plano de digitalização de documentos, regimento interno e diretrizes de conservação de acervos. Juntamente com a seção Pesquisa, fornece informações para as necessidades particulares dos pesquisadores e comunidade do Frevo em geral.

Área temática	Indicador		Previsto		Realizado
	Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão				
6. ACERVO	6.1	Digitalização de coleções documentais da Memória Institucional do Paço	1º Sem	1	2
			2º Sem	1	0
			Anual	2	2
			ICM %	100%	100%
	6.2	Digitalização de coleções documentais das comunidades do Frevo	1º Sem	1	1
			2º Sem	1	1
			Anual	2	2
			ICM %	100%	100%
	Metas Condicionadas a Captação de Recursos				
	O	Implementação de um repositório digital de acervos	1º Sem	0	0
			2º Sem	1	0
			Anual	1	0
			ICM %	100%	0%
	P	Ampliação do acervo do Paço do Frevo condicionado a Captação de Recursos/Patrocínio	1º Sem	0	1
			2º Sem	1	0
			Anual	1	1
ICM %			100%	100%	
Q	Conservação dos acervos da exposição de longa duração	1º Sem	1	0	
		2º Sem	0	1	
		Anual	1	1	
		ICM %	100%	100%	

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 6.1 – Digitalização de coleções documentais da Memória Institucional do Paço do Frevo

Com a digitalização das coleções de **Programação do Paço do Frevo dos anos de 2017 e 2018**, a presente meta foi concluída no 1º semestre de 2024. Os documentos digitalizados se encontram na pasta de evidências.

Indicador 6.2 – Digitalização de coleções documentais das comunidades do Frevo

Ao longo do primeiro semestre, foi realizada a digitalização de **01 coleção das comunidades do Frevo**. No mês de abril, foi realizada a complementação da digitalização da **Coleção Carlos Ivan**, de Croquis do Bloco da Saudade, coleção digitalizada no ano de 2023. A expansão do material se deu após o contato de Luiz Antônio, artista visual e discípulo de Carlos Ivan, que colocou a coleção à disposição para digitalização.



Luiz ofereceu ao Paço do Frevo um total de 33 croquis, alguns inéditos à coleção original e outros contendo anotações e correções registradas a próprio punho por Carlos Ivan. Com esta expansão, a coleção possui, no momento, o total de 88 croquis produzidos por Carlos Ivan para o Bloco da Saudade.

A segunda coleção digitalizada foi a coleção do mestre Nascimento do Passo, através de documentos cedidos por sua viúva, a Mestra Landinha do Passo, e é constituída de fichas de inscrição, e certificados dos cursos e eventos promovidos pelo Mestre Nascimento.



Entre os certificados, foram encontrados documentos pertencentes a grandes nomes da história do Frevo, desde passistas a maestros e compositores. Esses documentos foram coletados na sede do Clube das Pás, fundado em 1988, e é parte do que resistiu a incêndios e chuvas que afetaram a sede do Clube. O processo de digitalização foi realizado durante o mês de novembro em nosso Centro de Documentação, com utilização do Scanner ScanSnap SV600, e foi gerado um total de 182 registros dos quais podem ser todos acessados na pasta de evidências.

Comentários - Meta Condicionada à Captação de Recursos:

Indicador O - Implementação de um repositório digital de acervos

A implementação do repositório digital dos acervos do Paço do Frevo estava prevista para o segundo semestre de 2024, porém, algumas ações foram iniciadas no primeiro semestre visando o cumprimento desta meta. Foram definidas 6 etapas para a realização da mesma, são elas:

- I. Articulação com outros equipamentos do IDG para implementação da plataforma Tainacan (iniciada no mês de maio);
- II. Estudo orçamentário (iniciado em junho);
- III. Contratação do serviço técnico especializado;
- IV. Implementação do sistema;
- V. Desenvolvimento das coleções;
- VI. Divulgação para o público.

O acervo do Centro de Documentação e Memória do Paço do Frevo é formado por mais de 2.500 itens, entre livros, revistas, cartazes, folders, partituras, CDs, DVDs. Além disso, o museu possui cerca de 6 TB de acervo digital, o qual é formado por partituras, gravações e fotografias de programações do Paço do Frevo.

Os itens encontram-se parcialmente processados e digitalizados, e os físicos estão armazenados e acondicionados, apresentando, no geral, em bom estado de conservação, e disponíveis para consulta pública mediante acompanhamento dos especialistas do museu.

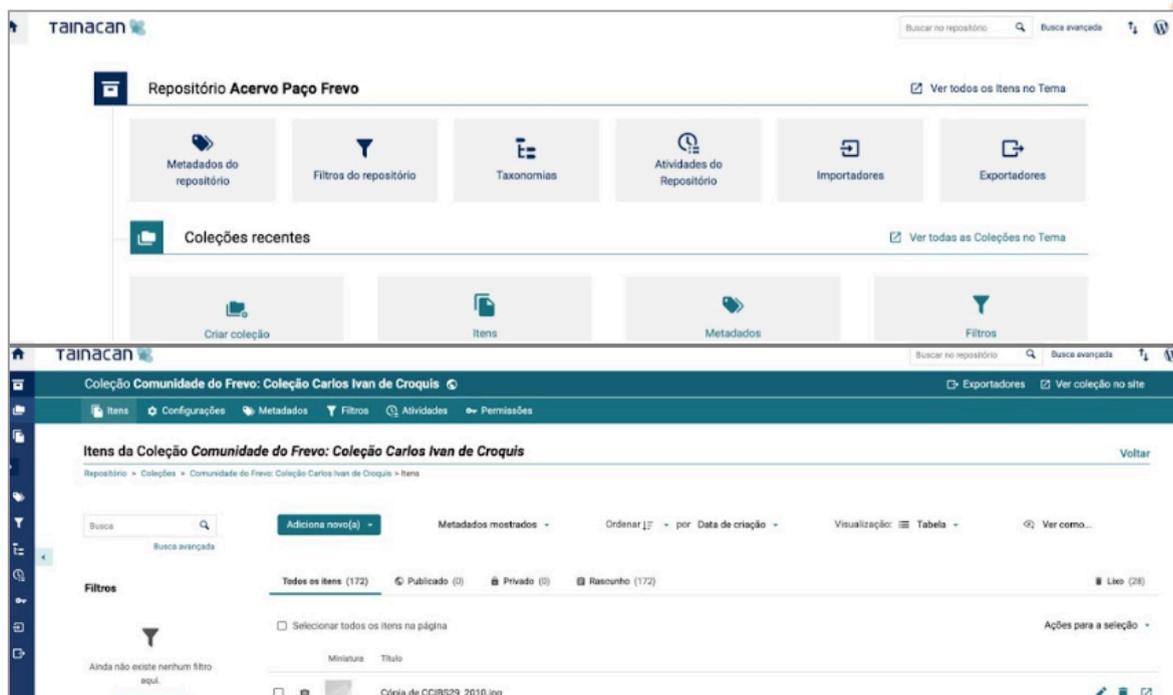
Parte do acervo é composto por documentos digitais e parte do conteúdo está salvo em HDs externos, o que dificulta os processos de preservação digital e acesso do público pesquisador. Neste sentido, vislumbramos a implementação de um repositório digital para divulgar as coleções de documentos digitais do Paço do Frevo, sendo o Tainacan a plataforma de nossa escolha para dar suporte às demandas de pesquisa no Centro de Documentação e Memória.

Em Agosto de 2024 a Gerência de Memória e Exposições do Paço do Frevo participou de uma formação envolvendo equipes de gestão de outros museus gerenciados pelo IDG (Museu das Favelas-SP, Museu do Amanhã e Museu-RJ do Jardim Botânico-RJ) com o desenvolvedor da plataforma Tainacan Museus, verificando que a ferramenta possui funcionalidades que devem contribuir significativamente com a dinâmica de divulgação de coleções documentais do Centro de Documentação e Memória, assim como fazem outros museus do Brasil, a exemplo do Museu do Ipiranga, em São Paulo, e o Museu da Abolição, no Recife. Gratuito, livre e colaborativo, o software Tainacan Museus surgiu como componente técnico para a criação da Política Nacional Para Acervos Digitais do Ministério da Cultura (museus, bibliotecas e arquivos). A plataforma é fruto de um projeto de pesquisa do Departamento de Ciência da Informação da Unb, hoje fomentado pelo Ibram e pela Funarte e desenvolvido com a colaboração da UFG, sendo portanto, fruto de uma política pública, baseado no Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados (INBCM). Segundo o IBRAM, hoje o Tainacan Museus é a ferramenta mais acessível no campo da Cultura no Brasil. Com o Tainacan Museus poderemos dar visibilidade a coleções digitalizadas da memória institucional do Paço do Frevo e das comunidades do Frevo. Reforçando as ações e projetos dos programas de acervo e pesquisa.

Durante o segundo semestre de 2024 fizemos uma parceria com a empresa MAÚNA Comunicação e Imagem, que também é responsável pelo serviço técnico especializado do desenvolvimento e redesenho do site do Paço do Frevo. O entrosamento com o desenvolvimento do site foi fundamental

para implementar o sistema Tainacan em 2024, respeitando as características da nova identidade visual que está em desenvolvimento.

Nesta produção foram executadas as fases de formalização do serviço técnico especializado; às reuniões sobre a implementação do sistema; a curadoria dos documentos digitais para desenvolvimento das coleções para testes do sistema (onde foram selecionados os documentos da coleção de croquis do carnavalesco Carlos Ivan e uma coleção de folders da programação de 2014 do Paço do Frevo) e o desenvolvimento do sistema integrado à plataforma Wordpress.



As etapas de testes da programação da plataforma do repositório digital de acervos do Paço do Frevo ainda não foram concluídas, devido a este fator, o repositório será disponibilizado ao público apenas em 2025, quando todos os testes forem concluídos.

Indicador P - Ampliação do acervo do Paço do Frevo condicionado a Captação de Recursos/Patrocínio

Durante 2024 foi investido **um valor total de R\$ 1.074,59** na ampliação do acervo do Paço, sendo **adquirido um total de 20 livros**. Todo detalhamento das aquisições pode ser visto a seguir:

No mês de abril foram adquiridos **05 livros** que abordam temas ligados à diversidade cultural, identidades negras, religiosidade popular e música para educação infantil. Foi investido um total de R\$274,00 nessa aquisição. A lista dos títulos adquiridos é a seguinte:

- Da diáspora: identidades e mediações culturais;
- Fogo no mato: a ciência encantada das macumbas;
- Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança;
- Pedagogia das encruzilhadas; e
- Pedrinhas miudinhas: ensaios sobre ruas, aldeias e terreiros.

Em julho, foram adquiridos **14 livros** que abordam temas ligados à museologia, práticas educativas, saberes populares, histórias indígenas, histórias do recife e gênero. Foi investido o valor de R\$ 722,59 na aquisição dos livros. A lista dos títulos adquiridos é a seguinte:

- Como começa um museu? ;
- Mulheres, raça e classe ;
- Performances do tempo espiralar ;
- Três porquinhos brasileiros ;
- A museologia ;
- Pedagogia, autonomia e mocambagem ;
- Por um feminismo Afro-Latino-Americano ;
- Recife no século XIX - Outras histórias - 1830-1890 ;
- A terra dos mil povos - História indígena do Brasil contada por um índio ;
- Como ser um educador antirracista ;
- Decolonizar o museu ;
- A afinação do mundo ;
- Ensinando a transgredir - a educação como prática da liberdade ;
- A sabedoria popular.



Já em dezembro, foi efetuada a aquisição **do livro “Festas e danças brasileiras”**, que aborda contações de culturas populares de várias regiões do Brasil, acompanha um CD de músicas e o conteúdo poderá ser utilizado pelas equipes de Educação e Escola do Paço do Frevo, o investimento neste exemplar foi de R\$ 78,00.

Indicador Q - Conservação dos acervos da exposição de longa duração

Apesar da conservação dos acervos da exposição de longa duração estar diretamente ligada à atualização da exposição (meta condicionada “C”), os processos dos quais fazem parte da entrega desta meta (diagnóstico, conservação e restauro) seguiram de forma independente. Logo no primeiro semestre, a etapa de diagnóstico foi concluída.

No mês de **abril** foi solicitado à Cecília Sátiro e Suzianne França, técnicas em conservação de acervos, o orçamento do serviço de conservação. Recebemos a proposta de trabalho para diagnóstico do acervo museológico, etapa fundamental para a realização da conservação dos estandartes que estão em exposição no terceiro andar do Paço do Frevo. O objetivo desta etapa foi realizar **o laudo das 56 obras** por meio da ferramenta de edição on-line Xodo PDF Reader & Editor, visando entregar um documento com o diagnóstico e parecer sobre o estado de conservação física do acervo.

Em **maio**, foi feita a contratação deste serviço técnico especializado, dando início assim à 05 visitas técnicas, onde nestas aconteceram todo o trabalho de catalogação e avaliação do estado físico dos estandartes.



E, no dia 27 de **junho**, foi concluída a etapa de diagnóstico, onde o documento do mesmo pode ser acessado através da pasta de evidências.

A partir da análise dos 56 estandartes e flabelos pertencentes ao acervo museológico do Paço do Frevos, seguimos com a fase de conservação e restauração, visando preservar parte da coleção. Após o parecer técnico e a avaliação dos laudos, a equipe do Paço do Frevo elaborou uma lista com as primeiras obras selecionadas para integrar a nova exposição de longa duração do terceiro andar, contando com um total de 31 peças (entre flabelos e estandartes), pois os 56 do acervo não caberão no novo projeto expográfico. Dos que foram selecionados, 15 ficarão pendurados, 10 ficarão em vitrines na parede do fundo e 6 ficarão nas paredes laterais.

Cada uma dessas peças possui valor inestimável, tanto pelo seu simbolismo quanto pelo seu estado de preservação, sendo fundamental que sejam realizadas intervenções cuidadosas para garantir sua integridade, originalidade e longevidade, de acordo com o tempo hábil para a realização do serviço.

Todos os estandartes se encontram acondicionados em grandes gaveteiros de madeira no centro de documentação do Paço, aguardando a etapa de restauro. No entanto, em novembro, foram definidos 2 estandartes para que as etapas de restauro fossem realizadas: o da **Troça Carnavalesca Mista Flores do Meu Bairro** e da **Troça Carnavalesca Mista Verdureiras de São José**. O serviço foi realizado por Cecília Sátiro Nóbrega, especialista em Conservação e Restauro de obras de arte e contou com as seguintes etapas nos respectivos estandartes:

T.C.M. FLORES DO MEU BAIRRO:

1. Limpeza mecânica com trincha e aspirador de pó;
2. Hidratação do tecido com água e álcool;
3. Colagem de desfibramentos e descolamentos de elementos decorativos;
4. Reintegração cromática de elementos decorativos esmaecidos;
5. Troca de lantejoulas oxidadas e quebradiças;
6. Costura de elementos soltos;
7. Recomposição de fragmentos faltantes;
8. Acondicionamento com tnt e toalha de algodão.



I.C.M. VERDUREIRAS DE SÃO JOSÉ:

1. Limpeza mecânica com trincha e aspirador de pó;
2. Hidratação do tecido com água e álcool;
3. Lavagem do tecido com borrifador e esponja do mar;
4. Colagem de desfibramentos e descolamentos de elementos decorativos;
4. Clareamento de manchas;
5. Costura de elementos soltos e com desprendimento;
6. Reintegração cromática de pintura do brasão central;
7. Retoques em lantejoulas esmaecidas;
8. Recomposição de fragmentos faltantes;
9. Acondicionamento com tnt e toalha de algodão.



2.7. Programa de Pesquisa

Este programa contempla o processamento e a disseminação de informações para o público especializado, destacando as linhas de pesquisa institucional e de projetos voltados para estudos de público, de patrimônio cultural, de museologia, da história institucional e outros. Este programa pode dar subsídios ao desenvolvimento de diversos produtos e ações do Paço do Frevo. A partir de pesquisas relacionadas ao acervo, por exemplo, podem ser originadas publicações, cursos, conferências, exposições e seminários.

Área temática	Indicador		Previsto		Realizado	
	Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão					
7. PESQUISA	7.1	Realizar Observatório do Frevo	1º Sem	3	3	
			2º Sem	3	3	
			Anual	6	6	
			ICM %	100%	100%	
	7.2	Desenvolver textos e pesquisas sobre o universo cultural do Frevo	1º Sem	2	2	
			2º Sem	2	2	
			Anual	4	4	
			ICM %	100%	100%	
	7.3	Entrevistas com personalidades das comunidades do Frevo	1º Sem	3	3	
			2º Sem	3	3	
			Anual	6	6	
			ICM %	100%	100%	
	Meta Condicionada a Captação de Recursos					
	R	Realização de uma edição do Encontro de Pesquisadores do Frevo	1º Sem	0	0	
			2º Sem	1	1	
			Anual	1	1	
ICM %			100%	100%		

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 7.1 - Realizar Observatório do Frevo

Ao longo do ano foram realizadas **06 edições** do Observatório do Frevo, conforme detalhamento abaixo:



01) No dia 30 de março, a primeira edição trouxe o tema **"Hora do Frevo: impactos na cena instrumental pernambucana"**.

A "Hora do Frevo" é uma programação voltada para o estímulo à criação de repertórios de frevos instrumentais e a inserção de instrumentos não tradicionais do frevo, possibilitando assim caminhos para a renovação, atualização e experimentação do gênero musical. É uma ação que amplia o acesso da população em geral ao Frevo em formatos distintos, com a presença de artistas cujo alto nível de qualidade técnica e artística são amplamente reconhecidos.

Nesta edição do Observatório do Frevo analisamos os impactos da "Hora do Frevo" na cena da música instrumental pernambucana nos últimos 10 anos. Contamos com a participação de Lais de Assis, musicista e violeira; Cláudio Rabeca, rabequeiro e luthier; e André Freitas, músico, gestor e produtor cultural. A mediação foi de Naara Santos, produtora do Paço do Frevo.

O 1º observatório de 2024 aconteceu no 3º andar do Paço do Frevo e contou com 15 participantes.



02) Realizado no dia 27 de abril, com o tema **"E depois do Carnaval? A sustentabilidade dos passistas de Frevo"**, a segunda edição do observatório do Frevo trouxe como pauta a reflexão: o que faz um passista de Frevo depois do carnaval? No mês da dança, o Observatório do Frevo discutiu a sustentabilidade da cadeia produtiva da dança no Frevo.

É possível viver de dança e de Frevo para além do carnaval? Quais oportunidades existem? Remunera-se com dignidade os artistas desse segmento? Precisamos refletir sobre a estrutura e condições de trabalho oferecidas ao campo da dança? E, por fim, onde queremos chegar visando a melhoria desse cenário? Como atingir esses objetivos?

O encontro foi impulsionado pela necessidade de aprofundar o debate sobre as condições de trabalho de passistas de Frevo e o fomento de oportunidades dentro e fora do ciclo carnavalesco. Além dos participantes desta edição, tivemos a presença da comunicadora Erika Alves e a mediação do passista de frevo e artista da dança “Minininho”.

Mais uma vez o encontro foi realizado no 3º andar do Paço do Frevo e contou com 25 participantes.



03) A terceira edição do Observatório do Frevo aconteceu no dia 25 de maio, com o tema: **“Frevo, Câmera, Ação: audiovisual, difusão e preservação.”**

O Observatório de maio deu projeção aos registros audiovisuais em torno do patrimônio do Frevo. O encontro trouxe como seu ponto central uma discussão sobre a atual produção na área e o estímulo ao pensamento sobre a importância da preservação e manutenção de acervos audiovisuais.

O debate contou com a presença de Ingrid Xavier e Vitória Victor, da Cinemateca Pernambucana, e de Edinho Moraes da TV Viva/Centro de Cultura Luiz Freire. A mediação foi feita por Amilcar Bezerra, professor da Universidade Federal de Pernambuco e pesquisador dedicado à produção cinematográfica e audiovisual sobre o Frevo.

Esta 3ª edição do observatório aconteceu no Centro de Documentação e Memória do Paço do Frevo e contou com 15 participantes.



E no segundo semestre, para completar as 6 edições propostas para 2024, mais **3 edições** foram realizadas conforme detalhamento abaixo.



04) A quarta edição aconteceu no dia 17 de agosto, com o tema: **“Temperado no dendê: o Frevo de Moraes Moreira.”**

Nem só em Pernambuco vive o Frevo e nem só na Bahia ecoa a obra de Moraes Moreira. Frevo e Moraes ecoam pelo mundo e, juntos, marcam a história da cultura brasileira. Neste Observatório do Frevo, embarcamos na fatídica viagem do Clube Vassourinhas que influenciou eternamente as cordas elétricas de Dodô, Osmar, Armandinho, Moraes e muitos outros.

E para dizer que: Sim, o Frevo também é baiano, o debate contou com a participação especialíssima de Cecília Moraes (psicanalista e filha de Moraes Moreira) e o músico pernambucano Silvério Pessoa. A mediação foi de Luiz Santos, Gerente do departamento de Memória e Exposições do Paço do Frevo. Esta edição aconteceu no 3º andar do Paço e contou com 28 participantes.



05) A quinta edição aconteceu no dia 20 de setembro, com o tema: **“Frevo pra vestir: memória gráfica nas camisetas das agremiações”.**

O universo das agremiações do Frevo possuem ricas camadas de expressões visuais e simbólicas, que tradicionalmente divulgam nomes, ano de fundação, cores e territórios, notadamente representados pelos estandartes, flabelos e bonecos gigantes. No entanto, a cada ano observamos uma particularidade na estética das indumentárias, com o crescente interesse de foliões e apaixonados do Frevo pelas camisetas de troças, clubes e blocos.

Nesta edição do Observatório do Frevo conversamos com diversos artistas sobre o processo criativo das artes gráficas das camisetas e como esse movimento tem impactado as comunidades do frevo atualmente. Participaram dessa edição: Célio Gouveia, Joana Pena e Vitor Valença, com a mediação do designer do Paço Ayodê França. Estiveram presentes 20 observadores.



06) A sexta e última edição de 2024 do observatório do frevo aconteceu no dia 26 de outubro, com o tema: **“Jornalismo cultural e o Frevo”**.

Neste encontro, debatemos como os veículos e profissionais da imprensa trabalham nas divulgações e traduções do frevo e do carnaval de forma que contribuam para a visibilidade das comunidades do frevo.

Ao longo da história, o papel do jornalismo cultural mostra um trabalho contínuo de quem faz e vive o frevo ao longo do ano.

Também, foi tema do observatório como os profissionais que atuam neste campo podem desenvolver uma tradução mais afetiva e sensível dos fazeres do frevo, superando símbolos estigmatizados e repetidos. E, além disso, pensar sobre o papel do jornalismo cultural como campo fundamental para reforçar as ações de salvaguarda do frevo. Essa edição foi realizada em parceria com o Som na Rural e aconteceu ao lado do museu contando com aproximadamente 25 pessoas.



Indicador 7.2 - Desenvolver textos e pesquisas sobre o universo cultural do Frevo

Ao longo de 2024 foram desenvolvidos **04 textos** sobre o Universo Cultural do Frevo:

1) HORA DO FREVO: 10 ANOS DE MÚSICA INSTRUMENTAL, que aborda a trajetória histórica e os impactos do projeto Hora do Frevo nesses 10 anos de Paço do Frevo. Um projeto que iniciou em fevereiro de 2014, semanalmente às sextas-feiras e que hoje acontece na última sexta-feira de cada mês, porém sempre teve como norte apresentar ao público novas leituras estéticas e possibilidades de fusões envolvendo o frevo, de modo a incitar uma renovação de repertório e linguagem, bem como a reafirmação do que é o Frevo como gênero musical.

O texto na íntegra foi carregado/publicado no dia 04 de julho no drive de compartilhamento do CDOC (Centro de Documentação e Memória do Paço do Frevo) pelo seguinte link: <https://drive.google.com/file/d/1nbCwHi9BGh5eS1CtHGHO8FVeDJnULozW/view?usp=sharing>

2) UM PAÇO À FRENTE, que traz, pelas palavras do, Diretor Presidente do Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG, Ricardo Piquet, a importância do Paço do Frevo como um centro de excelência e referência para a salvaguarda do Frevo, manifestação cultural que foi reconhecida em 2007, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), como Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro e em 2012, pela Unesco, como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

No texto, Ricardo menciona a importante missão do Paço do Frevo em manter o Frevo vivo, pulsante e sendo lembrado o ano inteiro e que, a partir de uma ideia de dar à população do Recife um equipamento cultural de excelência para a salvaguarda desse patrimônio, o Paço foi muito além: expandiu as barreiras do museu e levou o Frevo a espaços nacionais e internacionais, e é, hoje, um Centro de Referência em Salvaguarda do Frevo, reconhecimento dado pelo Iphan em 2017.

O texto na íntegra foi carregado/publicado no dia 05 de julho no drive de compartilhamento do CDOC (Centro de Documentação e Memória do Paço do Frevo) pelo seguinte link: https://drive.google.com/file/d/13JA6-u6khPoIF8RzEZWaC_pbAzpXqlcO/view?usp=sharing

3) O FREVO E AS ARTES VISUAIS: Reflexões a partir do Passo a Paço de abril de 2024, onde João Pedro Nirez, educador do Paço do Frevo, aborda que o frevo vai além da potência sonora dos trompetes, saxofones, surdos e tubas, ou dos saltos delirantes dos passistas. É uma expressão cultural que se manifesta também através das artes visuais e manualidades da plural comunidade do Frevo, como os estandartes, flabelos, camisas das agremiações, alegorias, faixas, letreiros e outras inesgotáveis possibilidades do Frevo se expressar que muitas vezes passam despercebidas pelos nossos sentidos.

O texto na íntegra foi carregado/publicado no dia 02 de janeiro de 2025 no drive de compartilhamento do CDOC (Centro de Documentação e Memória do Paço do Frevo) pelo seguinte link: https://drive.google.com/file/d/1U9fdqTEHSjLqG_4z_L_enCBETv4Qpsy/view?usp=sharing

4) FREVO ÀS CEGAS: Um relato de experiência, que traz pelas palavras da pesquisadora, audiodescriitora e idealizadora do projeto “Frevo às cegas”, Danielle França, um pouco sobre esse projeto tão importante para a inclusão das pessoas com deficiência visual ao universo do Frevo. Danielle fala sobre o projeto de Glossário de Audiodescrição dos Passos de Frevo, que consiste em uma pesquisa de investigação da dança Frevo, a fim de criar um glossário de audiodescrição de seus principais passos.

O texto na íntegra foi carregado/publicado no dia 02 de janeiro de 2025 no drive de compartilhamento do CDOC (Centro de Documentação e Memória do Paço do Frevo) pelo seguinte link: https://drive.google.com/file/d/1SCDhBQiL_FVM5hXPKv8hIkkYr0Q7lsC/view?usp=sharing

Indicador 7.3 - Entrevistas com personalidades das Comunidades do Frevo

Ao longo deste ano, realizamos **06 entrevistas** com personalidades das Comunidades do Frevo. No mês de abril consolidamos os nomes dos entrevistados e abrimos o processo de requisição para aquisição dos materiais para captação de imagens em audiovisual.



1) Em **maio** realizamos a primeira entrevista do ano com os maestros **“Sapatão”** e **“Minutos”**, respectivamente das orquestras Revoltosa e Capa Bode do município de Nazaré da Mata, região da Zona da Mata Norte de Pernambuco.

Foram abordados temas como o surgimento de suas sociedades musicais, o cenário do frevo na cidade de Nazaré, sotaques do frevo entre o Recife e a Mata Norte, além da realidade atual de suas orquestras.

A entrevista foi gravada no dia 11 de maio no Estúdio Oráculo, localizado no Paço do Frevo.

2) Em **junho** tivemos a entrevista com **Kátia Frevo**, foliã e passista de frevo, assídua frequentadora de diversos espaços dedicados ao Frevo em Recife e Olinda. Kátia foi a idealizadora do projeto Caminhada do Frevo, que unia frevo, saúde e bem-estar durante o período da pandemia e reunia foliões que buscavam ocupar a cidade, mesmo que sem a realização do carnaval propriamente dito.



O projeto pôde combater o adoecimento mental dos seus integrantes que aliviavam as tensões do período pandêmico ao visitarem parques e praças da cidade para exercitarem-se ao som de Frevo, dentro dos regimes sanitários propostos naquele contexto. A entrevista com Kátia foi gravada em 27/06/2024 no Estúdio Oráculo, no Paço do Frevo.



A entrevista com Tiago foi gravada em 28/06/2024 no Estúdio Oráculo, no Paço do Frevo.

4) Em **setembro** realizamos a entrevista com **Naná Moraes**, cantora, filha do compositor Edgard Moraes e fundadora do Coral Edgard Moraes. A entrevista contou com a participação de Valéria Moraes e do Maestro Marco César. Létícia Arruda foi a técnica de áudio responsável e Hugo Muniz realizou todo o registro audiovisual. A mediação foi realizada por Luiz Santos, Gerente de Memória e Exposições do Paço do Frevo. A entrevista foi gravada em 06/09/2024 no Estúdio Oráculo, no Paço do Frevo.



5) Em **outubro**, a entrevista foi com **Tonho das Olinda**. Educador social, passista e professor de Frevo, responsável pelo projeto Frevo, capoeira e passo e pela formação artística e cidadã de diversos jovens na cidade de Olinda. Na ocasião, Hugo Muniz foi o responsável pelo registro audiovisual e a mediação foi realizada por Luiz Vinícius Maciel, Analista de Pesquisa do Paço do Frevo.

A entrevista foi gravada em 11/10/2024 na sede do Frevo, capoeira e passo, Olinda-PE.

6) E fechando as entrevistas do ano de 2024, em **dezembro** tivemos a entrevista com **Patrícia Fernandes**, passista de frevo, artista da dança, professora, recreadora e responsável pela “Cia Fuzuê de Dança”. Neste fechamento do ciclo de entrevistas de 2024, Carolina Lamenha atuou no registro audiovisual e a mediação foi realizada por Luiz Vinícius Maciel, Analista de Pesquisa, e Anne Costa, Coordenadora da Escola Paço do Frevo. A entrevista foi gravada em 27/12/2024 no Estúdio Oráculo, no Paço do Frevo.



Comentários - Meta Condicionada à Captação de Recursos:

Indicador R - Realização de edição do Encontro de Pesquisadores do Frevo

O **VII Encontro de Pesquisadores do Frevo** foi realizado no final do segundo semestre de 2024, mais especificamente entre os dias 21 a 23 de novembro, com o tema **“Futuros e saberes das juventudes”**. Nesta edição, foi discutido os papéis das juventudes do Frevo, seus saberes e atuações na imaginação e construção dos futuros desse patrimônio que é, ao mesmo tempo, ancestral e contemporâneo. O objetivo do encontro foi reforçar a missão de valorizar as novas produções acadêmicas e culturais, bem como reforçar a rede de pesquisadores do Frevo, apresentando novos pesquisadores.



A conferência de abertura do encontro aconteceu no Núcleo Integrado de Atividade de Ensino (NIATE) do Centro de Biociências e de Ciências da Saúde da UFPE e contou com a presença de algumas personalidades conhecidas no universo do frevo como Robson Oliveira, André Pernambuco e Edinho Moraes.

Já nos dias 22 e 23, as atividades do encontro aconteceram no Paço do Frevo e, assim como o próprio Frevo, o encontro aconteceu de forma bem dinâmica, oferecendo conferências, rodas de conversa, apresentações, oficinas e workshops.



2.8. Programa de Segurança e Infraestrutura

Este programa tem como objetivo assegurar as ações que garantam a manutenção preventiva e corretiva da edificação, do acervo e das instalações, garantindo o bem-estar dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.

Garantindo a preservação e segurança de todas as pessoas que circulam nas dependências do Paço do Frevo, da edificação e seus ativos, através da elaboração e operacionalização de planos, normas e procedimentos de segurança, capacitação e treinamento periódico de todos os funcionários, e controle e monitoramento dos sistemas de segurança, de acordo com os objetivos e normas específicos do setor.

Área temática	Indicador		Previsto		Realizado
	Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão				
8. SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA	8.1	Treinamento e capacitação para equipes terceirizadas	1º Sem	0	1
			2º Sem	1	0
			Anual	1	1
			ICM %	100%	100%
	8.2	Licenças e alvarás	1º Sem	0	1
			2º Sem	1	0
			Anual	1	1
			ICM %	100%	100%
	8.3	Seguros: Patrimonial e de responsabilidade civil	1º Sem	0	1
			2º Sem	1	0
			Anual	1	1
			ICM %	100%	100%

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 8.1 - Treinamento e capacitação para equipes terceirizadas

Neste ano, toda equipe terceirizada do Paço do Frevo foi treinada, capacitada ou passou por reciclagem válida para o ano de 2024.

Os funcionários terceirizados responsáveis pelos serviços gerais (6 funcionários) e portaria (2 funcionários) participaram de treinamento comportamental, uma prática realizada anualmente. Esse treinamento visa aprimorar suas habilidades interpessoais e garantir um serviço mais eficiente e cordial no ambiente de trabalho.

Já os vigilantes (4 funcionários) passaram por um programa de reciclagem que inclui orientações detalhadas sobre todos os procedimentos necessários para a execução segura e eficaz de suas funções diárias. Esse processo assegura que estejam sempre atualizados e preparados para lidar com qualquer situação que possa surgir durante o desempenho de suas atividades.

Os certificados dos treinamentos e capacitações estão disponíveis na pasta de evidências.

Indicador 8.2 - Licenças e alvarás

O Paço do Frevo está regular de acordo com o Atestado de Regularidade do Corpo de Bombeiros emitido após regularização da documentação apresentada e vistoria realizada pelo CBMP. O atestado se encontra disponível na pasta de evidências e está válido até 26/12/2024.

Além da licença dos Bombeiros e visando atingir todas as esferas legais, entramos com o pedido do alvará de funcionamento junto à Prefeitura da Cidade do Recife, porém o mesmo ainda encontra-se em análise.

Indicador 8.3 - Seguros: Patrimonial e de responsabilidade civil

A apólice de seguro foi renovada em janeiro de 2024 com vigência até janeiro de 2025 com a seguradora Porto Seguro, onde abrange danos elétricos, incêndios, explosões, desastres naturais, responsabilidade Civil dentre outros itens. A apólice se encontra na pasta de evidências.

2.9. Programa de Financiamento e Fomento

Este programa define a estratégia de captação de recursos para a manutenção do museu, por meio de recursos públicos e privados, receitas internas e externas, que, organizadas sob o modelo do triângulo da sustentabilidade, têm como meta a plena sustentabilidade econômica de sua operação.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

Área temática	Indicador		Previsto		Realizado	
	Metas Obrigatórias - Contrato de Gestão					
9. FINANCIAMENTO E FOMENTO	9.1	Captação de recursos com receitas de locação de espaços, cursos, produtos e artigos	1º Sem	R\$ 115.000	R\$ 74.036,11	
			2º Sem	R\$ 115.000	R\$ 254.230,52	
			Annual	R\$ 230.000	R\$ 328.266,63	
			ICM %	100%	141%	
	9.2	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria	1º Sem	R\$ 193.000	R\$ 214.440,00	
			2º Sem	R\$ 173.000	R\$ 180.060,00	
			Annual	R\$ 366.000	R\$ 394.500,00	
			ICM %	100%	108%	
	9.3	Fundo de desmobilização legal	1º Sem	R\$ 274.233	R\$ 612.512,59	
			2º Sem	R\$ 548.467	R\$ 280.258,33	
			Annual	R\$ 822.700	R\$ 892.770,92	
			ICM %	100%	108%	
	Meta Condicionada a Captação de Recursos					
	S	Fator redutor orçamentário 2025	1º Sem	R\$ 0	R\$ 0,00	
			2º Sem	R\$ 100.000	R\$ 0,00	
			Annual	R\$ 100.000	R\$ 0,00	
ICM %			100%	0%		

Comentários - Metas Obrigatórias:

Indicador 9.1 – Captação de recursos com receitas de locação de espaços, cursos, produtos e artigos

Durante este ano, foi captado um total de **R\$ 328.266,63** provenientes da locação de espaços do equipamento, cursos, produtos e artigos. Deste total, aproximadamente 63% vieram do aluguel de salas/espços do equipamento, 29% da locação do espaço do café e cerca de 9% foram provenientes dos cursos ofertados.

MÊS	Recursos captados 2024		
	CAFÉ	CURSOS	LOCAÇÃO
JAN	R\$ 6.512,54	-	-
FEV	R\$ 10.992,88	-	R\$ 832,00
MAR	R\$ 7.824,34	R\$ 13.350,00	R\$ 1.284,00
ABR	R\$ 6.024,92	-	R\$ 3.294,00
MAI	R\$ 5.784,39	R\$ 3.390,00	R\$ 2.080,00
JUN	R\$ 10.280,04	-	R\$ 2.387,00
JUL	R\$ 8.699,10	R\$ 7.620,00	R\$ 2.776,00
AGO	R\$ 7.603,09	-	R\$ 181.192,00
SET	R\$ 6.493,00	-	R\$ 2.667,00
OUT	R\$ 7.205,21	-	R\$ 3.808,00
NOV	R\$ 7.605,32	R\$ 3.720,00	R\$ 4.412,00
DEZ	R\$ 9.529,80	-	R\$ 900,00
TOTAL	R\$ 94.554,63	R\$ 28.080,00	R\$ 205.632,00

Indicador 9.2 – Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria

Ao longo do ano de 2024 foi captado **R\$ 394.500,00 através da bilheteria**, sendo aproximadamente 67,2% do ingressos referente a inteira, 32,7% dos ingressos de meia entrada e 0,1% de ingressos que chamamos de “ausentes” - ingressos comprados na plataforma de venda online da Sympla, porém a visitação não ocorreu e não houve pedido de cancelamento por parte do cliente, logo o faturamento desses ingressos ausentes (ingressos “não lidos” conforme consta na Sympla, que são ingressos não validados/lidos no estabelecimento) foi contabilizado na receita de bilheteria.

Data	Projetado Mensal 2024	Faturamento inteira	Faturamento Meia	Ausentes	Faturamento Mensal 2024	Perf %
jan/24	R\$ 52.000,00	R\$ 39.100,00	R\$ 17.245,00	R\$ 20,00	R\$ 56.365,00	108,4%
fev/24	R\$ 25.000,00	R\$ 24.120,00	R\$ 8.660,00	-	R\$ 32.780,00	131,1%
mar/24	R\$ 28.000,00	R\$ 26.350,00	R\$ 13.140,00	R\$ 10,00	R\$ 39.500,00	141,1%
abr/24	R\$ 34.000,00	R\$ 18.570,00	R\$ 9.060,00	R\$ 30,00	R\$ 27.660,00	81,4%
mai/24	R\$ 26.000,00	R\$ 19.950,00	R\$ 11.530,00	-	R\$ 31.480,00	121,1%
jun/24	R\$ 27.000,00	R\$ 16.850,00	R\$ 9.740,00	R\$ 65,00	R\$ 26.655,00	98,7%
jul/24	R\$ 38.000,00	R\$ 23.300,00	R\$ 12.265,00	-	R\$ 35.565,00	93,6%
ago/24	R\$ 28.000,00	R\$ 20.120,00	R\$ 9.950,00	-	R\$ 30.070,00	107,4%
set/24	R\$ 32.000,00	R\$ 19.850,00	R\$ 8.965,00	-	R\$ 28.815,00	90,0%
out/24	R\$ 26.000,00	R\$ 18.660,00	R\$ 10.970,00	-	R\$ 29.630,00	114,0%
nov/24	R\$ 23.000,00	R\$ 21.510,00	R\$ 11.080,00	-	R\$ 32.590,00	141,7%
dez/24	R\$ 27.000,00	R\$ 16.600,00	R\$ 6.790,00	-	R\$ 23.390,00	86,6%
Total	R\$ 366.000,00	R\$ 264.980,00	R\$ 129.395,00	R\$ 125,00	R\$ 394.500,00	107,8%



Indicador 9.3 - Fundo de Desmobilização Legal

No período de janeiro a dezembro de 2024, o fundo de desmobilização legal acumulou um total de **R\$ 892.770,92** (R\$ 70.070,92 acima do proposto no plano de trabalho para o presente ano).

Importante enfatizar que tal Fundo é destinado para uso exclusivo de pagamento de Folha, em caso de rescisões contratuais, férias e 13º. Salientamos, no entanto, que a formação deste fundo está intimamente ligada à definição do orçamento e fluxo financeiro dos repasses.

Comentários - Meta Condicionada à Captação de Recursos:

Indicador S - Fator redutor orçamentário 2025

O Fator Redutor Orçamentário tem como princípio a economicidade dos nossos Recursos Financeiros, garantindo ao longo do exercício uma maior sustentabilidade e agindo com eficiência para assegurar a otimização das entregas de nosso equipamento cultural, conforme os Relatórios de Execução e Gestão.

Durante todo ano de 2024, o time do Paço se empenhou em realizar ações de gestão orçamentária visando sua entrega com total assertividade.

Além disso, o IDG tenciona, a partir do segundo ano da gestão, obter um incremento de R\$100.000,00 na receita de captação de recursos e, conseqüentemente, a redução de R\$100.000,00 no valor a ser repassado pela Fundação de Cultura Cidade do Recife, o que concretiza o fator redutor em 3% do repasse ajustado para o ano de 2025.

Para o ano de 2025, o IDG se dispõe a realizar a captação dos recursos mencionados acima, acarretando a consequência direta e incisiva que seria a redução da 4ª parcela do repasse do Contrato de Gestão. Assim, diminuímos a dependência orçamentária do contrato com o gestor público, obtendo uma maior sustentabilidade financeira e agindo com economicidade e eficiência para assegurar a otimização dos resultados finais do equipamento cultural.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este relatório de gestão referente ao contrato nº 5560/2023 - Ano 01, ratificamos os eixos de pesquisa, difusão, criação, articulação e divulgação do Paço do Frevo, este Centro de Referência em Salvaguarda do Frevo gerido pelo Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG desde sua inauguração, em fevereiro de 2014.

Neste ano em que o Paço do Frevo celebrou sua primeira década em atividade, destacamos o ápice de **1 milhão de visitantes**, marco atingido em janeiro que impulsionou a comemoração dos **10 anos do Paço**. Com esta celebração em 9 de fevereiro, o Paço promoveu um encontro emocionante de gerações, espelhando a vitalidade e a constante reinvenção deste ritmo que é um dos principais marcadores identitários de Pernambuco.

Para fins de retrospectiva, é crucial ressaltar o alcance da nossa exposição temporária **Moraes Moreira - Mancha de Dendê Não Sai**, aberta em agosto de 2024. Sem dúvida, um ponto alto da programação do Paço do Frevo neste ano, com visitação em curva ascendente até o fim de dezembro. Trazer uma mostra em homenagem ao “mais pernambucano dos baianos” para o museu, ampliando as janelas de diálogo com o público do Brasil inteiro, simbolizou um dos preceitos mais caros a toda equipe que compõe o Paço do Frevo, sempre comprometida em manter esse patrimônio cultural vivo e pulsante: defender, manter e apresentar o **frevo** em interlocução com outras manifestações culturais.

No Paço do Frevo, seja em ações extramuros como o projeto **Escolas que Frevam**, seja na revolução engendrada por jovens compositores e novas gerações de profissionais da dança, como se vê no **Fábrica de Frevo**, o frevo se ressignifica em cada pensamento, planejamento e execução. O próprio vocábulo “frevo” vem de “ferver”, que de acordo com o dicionário Houaiss, é “entrar em estado de ebulição”, “atingir alto grau de intensidade, vibração; agitar-se, excitar-se” ou ainda “fazer agitar ou agitar intensamente (forte emoção)”.

Foi com forte emoção que, ao longo de 2024, em contínuo diálogo com as cadeias produtivas e fruitivas do frevo, investimos ainda mais nas atividades educativas e nas apresentações artísticas, catalisando dois pilares fundamentais para o funcionamento do Paço: formação e difusão. E seguimos pensando o museu como um enclave entre passado, presente e futuro, no qual memória e vanguarda se ladeiam para construir um equipamento público, plural, democrático e cada vez mais comprometido com todas as modalidades de expansão do **Frevo**.

E é com emoção maior ainda que vislumbramos um manancial ainda mais fértil de novidades para este 2025 que já se iniciou sob o signo da renovação: nosso primeiro Arrastão do Frevo do ano novo trouxe o Clube Vassourinhas do Recife para um cortejo em que atraiu milhares de foliões e foliãs, muitos dos quais nunca haviam visto um desfile desta legendária agremiação. Foi um acontecimento daqueles que só o frevo propicia... E que o Paço do Frevo se orgulha e se alegra em promover. Com alegria, com emoção e com responsabilidade, estamos a preparar a casa para receber a nova exposição de longa duração e assim entregar ao Recife, ao Brasil e ao mundo uma nova praça de eventos, onde será possível cantar, dançar e vibrar o **frevo vivo** o ano inteiro.

Recife, 16 de janeiro de 2025.

Luciana Maria Félix de Queiroz

Diretora Regional de Recife
Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG